PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(JÓÃO SUASSUNA)

MENSAGEM ... | 1º DE OUTUBRO DE 1927 |

DÃO SUASSUNA

Mensagem

APRESENTADA PELO PRESIDENTE
DO ESTADO DA PARAÍBA Á
ASSEMBLÉA LEGISLATIVA NA
ABERTURA DE SUA 4ª SESSÃO
DA 8ª LEGISLATURA

1967

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

4.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA

MENSAGEM

APRESENTADA

Por JOÃO SUASSUNA

Presidente do Estado da Parahyba

PARAHYBA DO NORTE
Imprensa Official
1927

MENSAGEM

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Com as minhas respeitosas saudações, venho cumprir o dever constitucional de prestar-vos conta do terceiro anno do meu periodo de govêrno. Como nas exposições anteriores, inicio a presente pelo capitulo da

Ordem e Policia

A tranquillidade foi quanto possivel assegurada da capital ás paragens mais distantes do interior, graças á cuidadosa actividade exercida, sem esmorecimento, contra todos os elementos de perturbação, de par com as medidas de alcance preventivo. Como estas, figuram a apprehensão de armas prohibidas, a vigilancia sobre o movimento maritimo, melhor disseminação de praças pelas po-

voações do interior e acção de agentes secretos. Comprovando o resultado desta actuação, bastenos lembrar que a gatunagem desappareceu desta cidade, onde, por outro lado, num periodo de quatorze mezes, não houve um só homicidio, mesmo culposo ou casual. No resto do Estado, indicam os dados estatisticos, por toda parte, o decrescimo animador do crime, com excepção, talvez, dos contra a propriedade, perpetrados, porém, na sua maioria, por grupos de bandoleiros, que não devem figurar como factor permanente da criminalidade em nossa terra.

Contra este agente destruidor fôra sempre decidida e efficaz a acção da Parahyba, com a clara previsão das proporções que podia assumir o flagello. Sem querer voltar ao assumpto, tão versado e discutido nas minhas Mensagens anteriores, limito-me a informar que o govêrno compareceu á Conferencia Policial, de 28 de dezembro do anno passado, reunida em Recife, por iniciativa do eminente dr. Estacio Coimbra. Renovados, então, por todos os Estados presentes, o proposito e interesse de combater-se o mal commum, foi discutida a fórma da acção conjuncta e adoptada, mais ou menos, a que vinha sendo observada na perseguição aos malfeitores

profissionaes, useiros e veseiros no processo de delinquir pelas regiões de fronteira.

Creou-se, porém, uma obrigação nova — a de enviar cada govêrno, em soccôrro de qualquer zona atacada pelos grupos mais numerosos e temiveis, um contingente de cincoenta homens — cooperação que a Parahyba já vinha prestando, de facto, desde o inicio da minha administração, e que não hesitou em assignar, não obstante os inconvenientes de toda ordem, assignalados na Mensagem do anno passado, quando me referi á acção em terreno estranho. Os de ordem moral, filhos de exaltado amor proprio, eram, a meu vêr, os mais delicados, e, fatalmente, explodiriam, como de facto se deu, em lamentaveis recriminações, com o perigo de abalar a confiança reciproca das policias cooperantes.

As populações mais expostas a frequentes ataques, vivem, como é natural, em susceptivel situação de espirito; surgem, com a approximação dos bandidos, noticias e apreciações absurdas e incoherentes, que, lançadas na imprensa, servem, commummente, de pasto a odios e divergencias politicas, envolvendo, não raro, em pesada atmosphera de suspeita, auctoridades qualificadas.

Nos ultimos mezes, a exaltação chegara ao

extremo de proclamar o fracasso da acção conjuncta contra o banditismo, e ao dispauterio de uma intervenção federal, que não se enquadra em qualquer das hypotheses constitucionaes.

Recusei sempre a idéa, porque o nosso Estado tinha, além da consideração legal apontada, duas razões decisivas para essa attitude: em emergencia grave como a actual, fôra de effeito negativo o auxilio da tropa de linha, invocado pelo nosso govêrno de então, emquanto conseguiramos agora, contra grupos de effectivos nunca vistos, os resultados conhecidos, nem sempre com o apoio que nos deviam prestar os Estados vizinhos. O convenio, além disso, fôra assignado ha pouco tempo; não se verificara ainda a applicação das medidas policiaes nelle estabelecidas, de modo que a apreciação era mais que rigorosa e envolvia, para a administração de varios Estados, a mais dolorosa das humilhações.

No cumprimento da obrigação assumida, não deixou ainda o nosso contingente, com effectivo sempre superior ao numero previsto de 50 praças, de apparecer nas operações em Alagôas, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, sem que, até hoje, tivessemos merecido a retribuição esperada, nas cruas emergencias em que nos temos achado, a braços com os bandidos. Apenas, de uma vez, chegaram ás fronteiras do municipio de

Cajazeiras forças mistas de Pernambuco e Alagôas, quando os malfeitores já refluiam aos seus homisios habituaes, rechassados pela nossa milicia.

Alludindo, assim, de modo geral, ao importante problema, viso sómente informar-vos que temos honrado o nosso dever, sem a preoccupação de enaltecer a nossa conducta e menos diminuir a das auctoridades signatarias do accôrdo, merecedoras, por certo, de todo o nosso acatamento. Circumstancias momentaneas, pouco interesse nos executores de ordens recebidas, grande afastamento do local das correrias e outras causas terão talvez concorrido para esse desencontro de acção, e, em consequencia, para a escapula e salvação dos cabecilhas, em tôrno dos quaes se recompõe, em seguida, a horda contumaz. Tanto não nos anima qualquer proposito, que salientamos a solicitude captivante do govêrno do Rio Grande do Norte, a actividade indormida da policia de Pernambuco, com o dr. Eurico de Souza Leão á frente, e a lealdade do governador Costa Rego, tão vigorosa que vence a distancia, incorporando, de modo permanente, ás forças volantes, um contingente da milicia de Alagôas. Também a Bahia tem conservado em territorio de Pernambuco, desde a assignatura do convenio, um desta-

camento policial, que, vez por outra, apparece nas communicações do vizinho Estado.

Os acontecimentos são do dominio publico e devem, em documentos como este, figurar com a dura expressão da verdade. E esta, em relação á Parahyba e ao Rio Grande do Norte, proclama que o povo dos dois Estados se malquistou, de vez, com o cangaceiro, a ponto de pegar em armas para repell.l-o a bala, como succedeu nos ultimos e recentes assaltos pela zona do Rio do Peixe e á cidade de Mossoró. A tremenda provação soffrida por aquelle importante nucleo commercial, quase na faixa littoranea do Estado, denunciara, de modo singular, a afoiteza dos quadrilheiros e impressionara fundamente a opinião nacional, de sorte que a ninguém se perdôa mais a indifferença ou mesmo o descuido na perseguição aos profissionaes do latrocinio.

Serenadas as paixões, desprezadas as intrigas e incorrecções de toda ordem, continuam de pé o convenio e a confiança de vermos extincta a terrivel praga, que tanto prejudica e deprime moralmente o Nordéste.

Não devo encerrar estas considerações sem attribuir o papel saliente da Parahyba, na execução do accôrdo, á correcção do nosso chefe de policia e á disciplina que á força publica tem sa-

bido impôr o respectivo commando, vindo a proposito citar que, de julho de 1926 a junho do corrente anno, foram capturados em nosso territorio e entregues a Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, cerca de trinta pronunciados. Por outro aspecto, affirma-se a efficiencia da nossa campanha no facto de ter o grupo de **Lampeão** apparecido em territorio parahybano em outubro de 1925, para atacar-nos de novo em junho do corrente anno, numa incursão pelos municipios de Cajazeiras e São João do Rio do Peixe, e quando atravessou para o Rio Grande do Norte e regressou para Pernambuco.

Em ambas as passagens, por S. João do Rio do Peixe e Conceição, foi o grupo acossado, vigorosamente, por contingentes da nossa força policial.

Corroboremos a nossa affirmação com a publicação dos despachos de agradecimentos de habitantes de Aracaty e Russas, no Ceará, e das moções de louvor e gratidão pelo Conselho Municipal da grande cidade de Mossoró, após terem transitado por aquellas zonas longinquas, na batida dos malfeitores, as volantes do tenente João Costa e sargento Clementino Furtado:

«ARACATY (Ceará), 16/6/927 — Dr. João Suassuna, presidente Estado — Parahyba — Ameaçados de ataque por **Lampeão** e apesar dos esforços do nosso prefeito, ficámos na contingencia de acolher os bandidos, sem reagir, em virtude da recusa do nosso govêrno de enviar auxilio, sómente chegado agora, após a fuga dos bandoleiros com a approximação da força da policia parahybana. Certos de que, si não fôra a vinda opportuna dos vossos soldados, estariamos agora soffrendo a humilhante visita, vimos, em nome do povo de Aracaty, que hontem, tendo noticias alviçareiras da vossa energica e patriotica attitude, vos acclamou delirante e espontaneamente, protestar a nossa sincera e perenne gratidão. Saudações — Eduardo Dias Campello, Cavalcante Alexandre, dr. Cesar Fontenelle, João Manuel da Silva, Fenelon Ribeiro, José Pajeles, M. E. Ribeiro, Francisco Saboya Barbosa, Ezequiel Menezes, Joaquim Marques, Heribaldo Clovis Oliveira.»

«MOSSORÓ (Rio Grande do Norte), 20/6/927 — Presidente Estado — João Suassuna — Toda população Mossoró está profundamente contente e grata pelo seu nobre gesto, collaborando na defesa do Rio Grande do Norte. Recebemos com alegria e enthusiasmo seus bravos soldados commandados sargento Clementino Furtado, e soubemos passagem força commando tenente João Costa immediações desta cidade. Todos seguiram Limoeiro. Infelizmente o «chauffeur» que os guiava tomou estrada Russas, logar onde se bifurca estrada geral. Não fôra este facto e ter, segundo consta, telegraphista Russas avisado **Lampeão** chegada forças, estas teriam batido bandidos. Seu nome, já ligado a nós pela memoria imperecivel Antonio Gomes, está definitivamente radicado nossos corações. Confiamos sua acção contribuirá exterminio cangaceiros. Cordiaes felicitações abraços — Rodolpho Fernandes, prefeito; Eufrasio de Oliveira, juiz de direito.»

«MOSSORÓ (Rio Grande do Norte), 22/6/927 — Cumprimos grato dever agradecer v. exc. concurso prestado nossa terra momento maior afflicção, enviando forças para combater banditismo deprimente nossa dignidade, aproveitamos opportunidade fazer sentir milicia parahybana aqui tornando-se alvo nossa merecida sympathia pela correcta conducta inteiro cumprimento dever. Respeitosas saudações — Amorim Theodoro, presidente Associação Commercial.»

«RUSSAS (Ceará), 27/6/927 — Mocidade modesto rincão cearense, representada alumnos Instituto S. Bernardo, resolveu patentear vossencia preito verdadeiro sincero agradecimento providencial intervenção força policia parahybana, evitando imminente invasão **Lampeão** seu monstruoso bando esta cidade, desprovida absoluta defesa, apresenta penhorada seu testemunho mais lisongeiras sympathias seu patriotico govêrno. Respeitosas Saudações — Deoclecio Lima, Elpidio

Pontes, Francisco Moreira, Augusto Leite Filho, Expedito Tavares, Zacarias Ramalho, Adalberto Gonçalves, Raymundo Gonçalves, José Coêlho, Barros Sobral, Bruno Ramalho, Edgard Campina, Fransisco Pitombeira, Antonio Ramalho, Fenelon Pontes, Francisco Barroso, Boanergis Saboya, Franklin Mascarenhas, Hypolito Pontes, Anastacio Lucas, Moysés Barroso, Laerte Eduardo, Jurandir Ribeiro, Agostinho Chagas, Mario Ribeiro, José Murillo Ramalho, João Luiz Ramalho, Juvenal Gonçalves, João Monteiro, Joaquim Pitombeira e Walter Diomedes.»

«MOSSORÓ (Rio Grande do Norte), 18/7/927 — Levamos conhecimento v. exc. Intendencia hoje reunida approvou seguinte moção apresentada prefeito sr. Rodolpho Fernandes: Quero também expressar reconhecimento Intendencia Municipal e do povo de Mossoró ao exmo. sr. dr. João Suassuna, digno presidente Estado Parahyba, pela solicitude com que,

auxiliando nosso Estado no combate ao scelerado **Lampeão** e seu grupo, correu encontro defesa desta cidade, que s. exc. mesmo declara não esquecia nas terriveis contingencias, que se nos deparam, por outro lado, tornaram-se merecedores nossos encomios, pela sua correcção, bravos commandantes força policial parahybana, que aqui hospedamos por alguns instantes, tenente Costa, sargento Clementino. Não seria justo esquecel-os e também aos seus soldados. Proponho que se consigne na acta nossas sessões um voto de reconhecimento ao presidente Suassuna e de congratulações pela sua brilhante actuação no combate ao bandido **Lampeão** seu grupo, bem como as nossas esperanças do exterminio do banditismo e de louvor aos bravos tenente Costa, sargento Clementino e aos seus commandados, pela correcção e pela disciplina que aqui revelaram. Saudações — Rodolpho Fernandes, presidente Intendencia; Antonio Theodoro, Luiz Colombo, Amancio Leite, Francisco Freire.»

Com desvanecimento e sem o mais ligeiro resquicio de vaidade, averbamos tão relevantes serviços á folha brilhante da nossa policia, principalmente para mostrarmos ao Estado que honramos o compromisso formal exarado em nosso plano de govêrno, de combate systematico e incansavel ao banditismo, encalçando-o fóra das proprias fronteiras. A situação é de confiante tranquillidade; do nosso territorio varreu-se a praga maldita, com a implantação lisongeira, no animo do povo, da necessidade de repellir o malfeitor de qualquer especie, para só apreciar os fructos moraes do movimento saneador.

No desempenho desta missão absorvemos o melhor das nossas energias, o tempo de governar e grande parte dos recursos do erario, mas demonstrámos que, supprimido um dos factores a que filiámos o cangaceirismo — a inercia dos govêrnos —, por effeito cohibiu-se o **amparo dos poderosos** e renasceu a **repressão legal ao crime.**

Essa actividade militante da policia em nada prejudicou os demais serviços e repartições que compõem o vasto departamento da segurança publica.

Aos delegados da capital e do interior, aos directores da detenção, Gabinêtes Medico-legal e de Identificação, commandantes da Guarda Civil

e da secção de Bombeiros, e demais auxiliares, refere-se, em termos honrosos e agradecidos, o relatorio do chefe de policia. Destaca os serviços prestados e indica as falhas, todas originadas, unicamente, da modestia das nossas verbas. Aliás, essa deficiencia de recursos ainda mais valoriza o que conseguimos fazer em nossa terra, neste como nos outros ramos da administração.

Não devo voltar a occupar-me das casas de detenções. Nas Mensagens anteriores, apreciei o assumpto, ficando assentada a construcção ou reconstrucção, em Campina, Patos, Pombal e Monteiro, de edificios com proporções para recolher os pronunciados dos termos mais proximos. A medida, além da sua opportunidade penal, seria economica e preventiva, por evitar despesas com transporte e fuga de prisioneiros. Todos esses projectos, porém, aguardam execução, em tempo, quando permittirem os meios. Ainda assim, está em vias de conclusão, na cadeia de Pombal, uma reforma que habilitará o predio a receber quarenta sentenciados ou seja o quadruplo da lotação a que estava reduzida aquella detenção. Devo especial referencia a esse melhoramnto, pela bôa vontade com que os habitantes locaes auxiliaram o govêrno, assi-

gnando quotas apresentadas pelo esforçado delegado José Gadelha, alma da iniciativa.

A de Patos, que formará, com o quartel da Força Publica, um conjuncto, espera a conclusão do mesmo, e, pelo projecto, ficará sendo a melhor do interior. O govêrno não abandonará o pensamento de dotar o Estado de bons predios, proseguindo nas construcções em andamento e iniciando as que puder, dentro das condições financeiras do exercicio futuro.

Não abandono o assumpto, sem inteirar-vos da importante economia alcançada pela administração do nosso estabelecimento penitenciario da capital. Aliás, não foi esta a unica reducção de despesa conseguida pela direcção superior da policia, como se vê do trecho a seguir, do relatorio do sr. dr. Julio Lyra.

> «No entanto, posso communicar que nos custou a policia, dentro dos ultimos doze mezes, menos cento e tantos contos de réis do que poderia ter custado. Só a cadeia desta cidade figura com a economia de 90:359$400 na parte referente á alimentação e medicamentos, em virtude das suas transacções commerciaes, que passaram a

ser feitas administrativamente. Juntem-se a isso o abastecimento de roupa aos reclusos da mesma penitenciaria e o fornecimento de calçado á Força Publica, também á Guarda Civil, no total de 1.600 pares, havido á média de 18$000 o par, quando o nosso mercado propunha fornecer por 28$000. Diga-se, portanto, 21:000$000, englobadamente. Aquelle numero será elevado, em breve, a 3.000 pares. Addicionem-se ainda a estes calculos algumas dezenas de contos de réis que se poupam no fornecimento de passes da «Great Western», entre a differença da média mensal anterior, approximadamente de 13:000$000, e a actual de 4:000$000, a cargo desta casa, como para centralizar, conforme recommendação de v. exc., essa medida de favor, d'antes a criterio de outras repartições.»

A defesa e manutenção do ordem tem sido, em grande parte, fructo da disciplina da Força Publica e espirito de subordinação ás determinações da chefia de policia.

Infelizmente, a situação financeira do Estado não me permittiu preencher todos os cargos, conforme a organização auctorizado pela lei n.° 633, de 3 de dezembro do anno passado. É verdade que, em grande parte, concorreu para isso o facto de continuar occupada pela Escola de Artifices importante divisão do nosso quartel, onde é pensamento commum do govêrno e do commando installar a enfermaria, a pharmacia, a Guarda Civil e a secção de bombeiros, com evidentes vantagens para a disciplina, ordem e unidade da administração. Esta continua a ser a mais profícua, em todos os aspectos, realizando economias de vulto, no pagamento de peças de fardamento, no transporte de praças e mobiliamento do quartel, feito nas officinas proprias.

Medida acertada tomou o commando com o agrupamento dos destacamentos em duas zonas, em cada uma das quaes foi fixada uma companhia, com séde, respectivamente, em Cajazeiras e Patos.

Tem funccionado no quartel, com bôa frequencia, a Escola Regimental, regida pelo 1.° tenente Guilherme Falconi, com real proveito para a Força.

Segundo o relatorio, as economias do cofre da corporação attingiam a 24:689$138.

A Força está regularmente apparelhada de armamento e munição. Deste ultimo material, existe o seguinte **stock:**

Cartuchos	Mauser modêlo 1908	90.307
»	Manulicher	43.183
»	Nagant	4.765
»	Winchester	14.888
»	Comblain	17.664
»	Girard	1.150

Além de outras armas, dispõe a policia de

Carabinas	Manulicher	400
»	Comblain	139
Clavinas	Manulicher	63
»	Winchester	52
Fusil	Mauser modêlo 1908	589
»	» » 1895	537,

para o ultimo effectivo de 1.100 homens.

Do relatorio, verifico que as exclusões a bem da disciplina diminuiram consideravelmente, de modo a não admittirem comparação com as dos annos anteriores. O numero de exclusões, que em 1925 attingiu a 162, baixou, no exercicio findo, a 50.

Depois de um anno, posso reproduzir o seguinte trecho da ultima Mensagem que vos dirigi:

«Não pude preencher, pela situação em que se tem achado o Thesouro, os claros existentes na Força Policial, e que, em relação ao serviço, têm sido suppridos pelo esfôrço do commandante, officiaes e subordinados.»

O sacrificio não póde, porém, exceder ás raias do possivel: aguardo que vague a parte do quartel occupada pela Escola de Aprendizes Artifices para, numa só medida, installar devidamente a força publica e preencher os seus claros.

Não devo encerrar a exposição a ella relativa sem lamentar, profundamente, o fallecimento do brioso e habil official tenente Manuel de Vasconcellos Sampaio, que tão bons serviços prestou ao Estado, como soldado e auctoridade policial.

Justiça e Ministerio Publico

Sobre o assumpto, foram ministradas com apreciavel minudencia, quanto permittiram os dados, interessantes informações pelo respeitavel desembargador José Ferreira de Novaes, dignis-

simo presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Folgo de vêr perfilhadas pelo integro magistrado apreciações minhas, feitas em Mensagens anteriores, sobre varios aspectos da nossa organização judiciaria, notadamente no que se refere á divisão geographica das comarcas, attribuição e substituiçao de juizes.

A respeito, vem a proposito lembrar que commissionara o dr. Alvaro Pereira de Carvalho para enfeixar e consolidar a legislação referente, num plano, quanto possivel, systematico, de modo a supprimir a dispersao que o sr. desembargador Jose Novaes chama, com propriedade, de **coberta de tacos.**

O commissionado apresentou em tempo importante copilaçao, submettida á apreciaçao da Assembléa, na reunião do anno passado, e, eleito deputado federal, foi substituido, na incumbencia, pelo dr. Generino Maciel, illustre membro dessa casa, notavel pelo seu amor ás letras, em particular ás letras juridicas.

A 14 do mez passado, o dr. Generino Maciel informava que iniciou o seu trabalho por acurado estudo ao nosso Codigo do Processo Criminal, em vigor desde 1910, e que, além de derogado pela jurisprudencia do Superior Tribunal do

Estado em varios pontos, em nada attende ás alterações do direito criminal do paiz, com a nova lei reguladora dos delictos de imprensa, o recente processo de menores, e a execução do livramento condicional.

Aproveitando o que ha de bom no codigo vigente, e com o subsidio de notas valiosissimas de cultores do direito entre nós, tem o dr. Generino Maciel bem adeantado o projecto para o novo codigo, de que já se achavam redigidos 512 artigos, esperando concluir com mais uns duzentos dispositivos. O deputado Antonio Guedes tem feito eguaes estudos, a julgar pelos elementos que forneceu ao commissionado, de sorte que, na presente reunião, terá a Assembléa a opportunidade de legislar a respeito, como urge, por todas as considerações. Adeanta ainda o dr. Generino Maciel que para o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, iniciou estudos por algumas leis congeneres de outros Estados, annotando varios dos seus artigos. Do expôsto vê a Assembléa que a importante materia tem sido objecto de constante interesse, por parte do govêrno, de membros do poder legislativo e do Superior Tribunal, emfim, de todos quantos se batem por vêr em ordem e livre da esquesita dispersão actual a legislação processual do Estado.

Occupando-me da divisão das comarcas, disse eu na Mensagem alludida:

> «De então para cá, têm sido votadas alterações de méros dispositivos, sem obediencia a um plano logico e systematico, com prejuizo para o serviço forense, duvidas e disparidades a respeito de substituições e constituição de comarcas. Basta assignalar que, emquanto municipios como Umbuzeiro e Ingá constituem comarcas de um só termo, a de Patos comprehende o da séde e os de Santa Luzia e Teixeira, como a de Pombal se fórma com o seu termo e mais os de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz. Tendo em vista outra distribuição de comarcas, foi que deixei vagas as de Piancó e S. João do Cariry, em que poderão ter exercicio juizes acaso postos em disponibilidade. A prohibição de nomear o govêrno juizes e promotores interinos, constitue a administração na impossibilidade de evitar que leigos e pessôas quase analphabetas exerçam cargos importantes da magistratura e ministerio publico,

como são, na sua maior parte, os supplentes e adjunctos de promotores. Tenho idéas assentadas quanto ao assumpto e as submetterei á vossa apreciação no andamento dos trabalhos legislativos. Acredito que daremos organização mais efficiente á justiça, com outra distribuição de termos e comarcas, melhor remuneração aos respectivos servidores, com definição mais rigorosa dos deveres e obrigações funccionaes.»

Era, como se vê, versado em idéas geraes o complexo assumpto, que a exposição do presidente do Superior Tribunal aborda e analysa, de fórma mais completa, ao mesmo tempo que denota outro interesse pela magna these, que não póde nem deve ser encaminhada exclusivamente pelo poder executivo, á estranha revelia do poder duplamente envolvido no problema.

Felizmente a manifestação do poder judiciario foi, desta vez, eloquente e assignala um verdadeiro despertar, dos juizes e promotores á figura mais autorizada da nossa superior côrte de justiça. O documento a que, em parte, abrimos adeante transcripção, veiu dizer que a semente plantada e replantada não cahira em terreno es-

teril e esperava, para germinar numa reforma que abone a nossa cultura politica, intellectual e moral, o sôpro fecundo que nos chega das comarcas e dos tribunaes. Nelle perpassam os naturaes lamentos e desanimos de uma magistratura mal paga, mas vibra a dignidade de uma classe de tradições honrosas, em cujo seio a pobreza acrysolou as virtudes, tornando-a mais credora do respeito e admiração dos outros poderes. Tanto assim é, que julgamos rigoroso o juizo consagrado de que á magistratura se vota o mais pungente abandono e desprêzo, porque, afinal, a causa determinante dessa angustiosa situação é, antes de tudo, economica. Uma terra pobre nao poderá manter uma magistratura remunerada ao nivel da sua soberana missao social, e, por outro lado, os juizes, entre nós, nao estao sem companhia na modestia de habitos e meios de vida, nem no reconhecimento da sua idoneidade e serviços prestados á causa publica. É-me opportuno declarar que ainda não esmoreceu nas minhas disposições para com a magistratura o **intuito benefico** de volver para ella a attenção carinhosa de administrador, como confessar que o mais doloroso sacrificio para mim vem sendo o de não poder acudil-a, a ella e aos demais servidores do

Estado no funccionalismo publico. Estulto seria augmentar vencimentos por conta de duvidosos recursos do Thesouro, com o desastre de determinar a insolvencia do erario, sem remediar, assim, a penuria dos reclamantes e menos firmar a capacidade do govêrno na gestão dos publicos negocios.

Com estas e outras resalvas de somenos relevancia, julgamos magnifico o subsidio que se encontra nas informações do presidente do Superior Tribunal, e, pedindo a vossa attenção para a parte introductoria e doutrinaria, de alcance para a legislação a constituir, reproduzo a que segue, como impressão do movimento forense e ambiente judiciario do Estado, acaso sem egual, ha muitos annos, pelo cunho de interesse e franqueza, zêlo pelos creditos da classe e intangibilidade das suas prerogativas. Rectificada, expressamente, deve ser a informação do juiz de direito de Cajazeiras quando affirma que o destacamento policial abandonou aquella cidade, por occasião do ataque de bandoleiros capitaneados por Sabino Gorio. É falso o que diz o referido magistrado, em desaccôrdo com homens de responsabilidade, que presenciaram os acontecimentos, descriptos, minuciosamente, pelo **Rio**

do Peixe, jornal que se publica na dita cidade sertaneja, e com o qual não tenho relações nem afinidade de idéas.

Da narração feita pelo **Rio do Peixe,** consta que o tenente Elias Vicente se bateu com valentia ao lado de poucas praças, porque a maioria do destacamento seguira para as fronteiras com o Ceará, a enfrentar os bandidos, desencontrando-se, infelizmente, do audacioso grupo. Lamento sinceramente vêr-me obrigado a restabelecer a verdade do que então occorreu, para não deixar em branco a insolita injustiça, que fere nos seus brios a força publica do estado e envolve o govêrno na accusação de não punir os que desertam de seus deveres na delicada missão de defender a ordem publica.

«Dos relatorios dos juizes de direito extraem-se os dados elucidativos do movimento forense no Estado, na esphera civil e na criminal.

CAPITAL: — O jury se reuniu quatro vezes, em épocas distinctas do anno de 1926. A 2.ª e a 4.ª sessões foram presididas pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara. A 1.ª e a 3.ª o fo-

ram pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Na 1.ª sessão julgou 10 acções penaes; na 2.ª, oito; na 3.ª, onze; e na 4.ª, seis; tendo resultado desses julgamentos 31 absolvições e 4 condemnações.

No juizado de direito da 2.ª vara occorreram 43 pronuncias, 2 condemnações, 1 absolvição **in-limine**, 1 archivamento de inquerito policial, e algumas impronuncias; foram processados 10 pedidos de **habeas-corpus**, e destes concedidos 8; 4 fianças definitivas e 1 provisoria.

No juizo commercial tiveram curso 13 acções: 10 fallencias, 3 justificações e 5 protestos.

No juizo orphanologico houve 9 inventarios, 1 arrolamento, 7 tutelas e 5 licenças.

Na Provedoria — 6 inventarios.

No juizo de casamentos: celebraram-se 219 casamentos na capital, 21 em Cabedello, 9 no Conde, 14 em Pitimbú, faltando os dados do districto de Alhandra.

O relatorio do dr. juiz de direito da 2.ª vara ainda regista o movimento extra-judicial dos tabellionatos e do registo de titulos particulares, e do de protestos.

O mesmo relatorio contém os dados sobre o movimento do registo civil, em 1926, de jurisdicção do da 1.ª vara. Regista occorridos 325 nascimentos na capital, 113 em Cabedello, 101 no Conde, 15 em Pitimbú; 1.349 obitos na capital, 64 em Cabedello, 138 no Conde e 14 em Pitimbú.

ALAGÔA GRANDE: — Houve 2 sessões do jury, com 9 julgamentos, sendo 6 absolvidos e 3 condemnados; 2 appellações do juiz. Impetrados e negados foram 2 **habeas-corpus.** Fallencias procedidas 8, 29 acções, 10 inventarios orphanologicos. Celebrados 28 casamentos. Registados 384 nascimentos e 597 obitos.

No termo de Alagôa Nova: — 3 sessões do jury, com 7 julgamentos, absolvidos 6 e condemnado 1. Intentadas 7 acções penaes; 2 fianças e 3

habeas-corpus. Propostas 2 acções executivas, 1 concordata preventiva, 1 fallencia, 6 inventarios orphanologicos, 4 tutelas.

BANANEIRAS: — O Ministerio Publico promoveu 17 acções penaes.

Occorreram 2 fianças criminaes e 4 **habeas-corpus.**

O jury reuniu em 4 sessões, julgou 13 réos, 11 absolvidos e 2 condemnados; 4 appellações.

Foram intentadas 5 acções e 2 execuções; occorreram 4 inventarios orphanologicos, 3 civeis, 2 interdicções, 2 perdas do patrio poder, 3 licenças para venda de bens de menores.

Celebraram-se 52 casamentos. No registo civil verificou-se a annotação de 71 nascimentos e 5 obitos.

Contém o relatorio o movimento dos tabellionatos.

Do termo de Araruna o dito relatorio não se occupou por falta de dados.

CABACEIRAS: — O Ministerio Publico promoveu 6 acções penaes.

O jury funccionou em 4 sessões, sendo julgados 10 réos.

Processãram-se 2 acções civeis, 11 inventarios e 3 arrolamentos. Celebraram-se 28 casamentos. Registaram-se 38 nascimentos e 1 obito.

CAJAZEIRAS: — O dr. juiz de direito no seu relatorio faz referencias á situação anormal a que ficou entregue essa longinqua comarca á invasão do banditismo, e ao ataque da séde por um grupo de cangaceiros, tendo sido no momento a cidade abandonada pela força policial que a guarnecia, e defendida heroicamente por cinco civis.

O jury reuniu em 4 sessões, e julgou 10 réos, 7 absolvidos e 3 condemnados; 2 appellações

No civel — 3 acções; e no commercio 2 fallencias.

Procederam-se 13 inventarios orphanologicos e 8 civeis. Celebrados 38 casamentos. Registados 39 nascimentos e 3 obitos.

Houve 2 **habeas-corpus**, 2 curatelas, 8 tutelas.

O relatorio regista o movimento dos tabellionatos.

No termo de S. José de Piranhas o M. P. iniciou 1 acção penal. Procederam-se 2 inventarios orphanologicos. Celebrados 52 casamentos. Reregistados 53 nascimentos e 4 obitos.

Convocadas foram 4 sessões do jury, sem julgamentos.

CAMPINA GRANDE: — Exordiando o seu relatorio, o dr. juiz de direito dessa comarca borda conceitos sobre a situação tristissima a que foi atirada a magistratura, convindo transcrever esse topico: «A magistratura actual, com louvavel e bemdicta excepção, pouco ou nada significa. Tão honrosa e dignificante que foi, em tempos passados, hoje atirada a lamentavel desprestigio por força dessa **evolução** moderna. Todavia não é isso o motivo sufficiente para que o juiz se considere um vencido, devendo, ao contrario, como santelmo e sustentaculo,

ter sempre em mente o preceito estabelecido na fórmula compromissoria: **Ego promitto me, semper principiis honestatis interentem . . . , justitia exequenda et bonis moribus præcipiendis, nunquam causæ humanitatis defuturam.»**

Entra em outros detalhes sobre a cidade, séde da comarca, a mais populosa do Estado, o seu policiamento, ainda deficiente, o jury, que «já perdeu a razão de ser qualificada a legislação **dôce e christã»**, entendendo dever se reduzir o numero de jurados em cada julgamento, e a carencia da modificação do art. 242 do Codigo do Processo Criminal do Estado, sobre as circumstancias attenuantes, em contradicção com os arts. 238, 239 e 240 do mesmo Codigo.

O jury funccionou em 4 sessões. Foram processadas 29 acções penaes, com 44 réos, 13 fianças, 5 fallencias, 26 inventarios orphanologicos, 9 tutelas.

Do termo de Soledade não apre-

senta dados, por não ter recebido o relatorio do juiz municipal.

GUARABIRA: — Estava, em janeiro, substituindo o juiz de direito dessa comarca, o dr. juiz municipal do termo de Caiçara, que apresentou o relatorio, cuja synthese é a seguinte:

Accentua ter assumido o exercicio do juizado de direito em 19 de agosto de 1926. Salienta o barbaro assassinato do major Manuel Lordão, 1.° tabellião publico do termo de Guarabira, não tendo sido ainda capturados os assassinos, e se achando a acção penal apuradora desse facto dependente de julgamento, com a presença dos culpados; indica a occorrencia de 8 homicidios, determinados por vingança.

Occupa-se de uma delinquente menor de edade de 13 annos, autora do assassinio de um outro menor, de 10 annos, e recolhida na prisão em aposento separado, na falta de uma escola de refórma, tendo de restituil-a ao goso da liberdade, e, portanto, ao ambiente

de onde sahiu, talvez, para ser victima de atroz vingança.

O M. P. promoveu 30 acções penaes, sobre os crimes de homicidio, estupro, lesões corporaes, defloramento, roubo, furto, desobediencia, desacato, fallencia. Processaram-se 2 acções penaes privadas; 5 acções civeis; 5 fallencias; 30 inventarios; 4 arrolamentos; 4 alvarás de licenças; 2 interdicções; 1 tutela.

Celebraram-se 77 casamentos em Guarabira, 97 no districto de Alagoinha, 9 no de Araçagy, 14 no de Pirpirituba.

Registaram-se 94 nascimentos em Guarabira, 9 no Araçagy, 97 em Alagoinha, 14 em Pirpirituba; 56 obitos em Guarabira, 154 em Alagoinha, 74 em Araçagy e 222 em Pirpirituba. Faltaram os dados relativos aos districtos de Cuité e Mulungú.

Do termo de Caiçara não foi apresentado relatorio ao dr. juiz de direito interino de Guarabira.

INGÁ: — O dr. juiz de direito

dessa comarca faz, no inicio de seu relatorio, uma evocação cheia de respeito e saudade á lembrança do desembargador Candido Soares de Pinho, que foi presidente deste Superior Tribunal, tendo-se distinguido pela sua figura de relêvo, elevada cultura juridica, integridade profissional e pelo trato affavel e attencioso dispensado aos collegas.

Traça conceitos, aliás verdadeiros, sobre a deficiencia e má orientação da policia civil no interior deste Estado, revelando autoritarismo, o terrorismo, o excesso de poder. Os cargos policiaes são confiados, em regra, a individuos ignorantes, sem idoneidade, que agem ao bel prazer do mandonismo local, provocadores de attrictos com os juizes, cujos mandados não cumprem, deixando campear, livremente, nos logares mais publicos, réos de crimes inafiançaveis.

Tece elogios ao representante do M. P., dr. José de Farias, pela dedicação e pelo zêlo com que cuida dos interesses da justiça publica.

O M. P. iniciou 21 acções penaes, 3 por homicidio, 11 lesões corporaes, 6 furtos, 1 estupro, tendo sido 5 julgadas improcedentes.

O jury reuniu em 4 sessões. A 1.ª, encerrada sem julgamento, porque os réos estavam na cadeia da capital e se não attendeu á requisição feita para elles serem apresentados naquella comarca.

Na 2.ª foram julgados 7 réos — 4 absolvidos e 3 condemnados; sendo 1 appellado. Na 3.ª, 5 julgamentos — 3 absolvidos e 2 condemnados; 1 protesto por novo jury. Na 4.ª, 5 julgamentos — 4 absolvidos, 1 condemnado e 1 appellado.

Processaram-se 2 **habeas-corpus,** 11 fianças, 4 acções executivas, 1 concordata preventiva, 3 protestos, 3 justificações, 4 precatorias, 2 licenças, 1 tutela, 19 inventarios. Houve 3 julgamentos singulares e 61 audiencias civeis, criminaes e eleitoraes.

Celebraram-se 84 casamentos.

Registaram-se no Ingá 130 nasci-

mentos e 134 obitos; no districto de Serra Redonda 42 nascimentos e 115 obitos, e no de Cachoeira de Cebolas 11 nascimentos e 41 obitos.

Relaciona o movimento dos tabellionatos do registo de immoveis e do de titulos e documentos.

ITABAYANA: — Relatou o movimento judiciario dessa comarca o juiz de direito para ella removido em dias de fevereiro ultimo.

Alli o M. P. promoveu 4 acções penaes.

O jury reuniu em 2 sessões, julgando 3 réos, 2 condemnados e 1 absolvido.

Foram promovidas 6 acções executivas, 1 summaria, 5 fallencias, 5 inventarios. Celebraram-se 39 casamentos.

Registaram-se 217 nascimentos e 277 obitos.

No termo do Pilar houve 3 sessões de jury, com 8 réos — 8 absolvições.

O M. P. deu 11 denuncias — 7 procedentes, 2 improcedentes.

Procederam-se 3 inventarios, 2 tutelas, 2 acções ordinarias, 2 acções executivas.

Do termo de Pedras de Fôgo não teve dados para o relatorio.

MAMANGUAPE: — O Ministerio Publico intentou 12 acções penaes, 3 por homicidio, 3 por defloramento, 3 por lesões corporaes, 2 furtos e 1 estupro.

O jury reuniu em 4 sessões, julgando 10 réos, sendo 8 condemnados, 2 absolvidos.

No juizado de direito verificou-se o seguinte movimento:

«Habeas-corpus»	1
Acções civeis	2
Inventarios orphanologicos	4
Arrolamentos	3
Partilha amigavel	1
Recursos de embargos	3
Appellações	3
Casamentos celebrados	72

No registo foram inscriptos 230 obitos.

PIANCÓ: — Do relatorio apresentado pelo dr. juiz de direito do termo de Misericordia, no exercicio do juizado de direito dessa comarca, consta:

Ser contristador vêr como augmenta o numero de crimes commettidos naquella comarca, devido á protecção dispensada aos criminosos.

Foram promovidas 7 acções penaes; julgados pelo jury 5 réos — 5 absolvidos.

Pelo juiz foram processados 1 acção civel, 1 execução civel, 14 inventarios orphanologicos, 8 inventarios civeis, 3 arrolamentos, 2 tutelas e 3 licenças para vendas de bens.

Do termo de Misericordia não ha referencia no relatorio do dr. juiz de direito interino.

PICUHY: — Foram preparados 10 processos criminaes; 4 fianças definitivas.

O jury reuniu em 3 sessões; na 1.ª não teve o que julgar; nas outras

julgou 9 réos, sendo 8 absolvidos e 1 condemnado.

No juizado de direito se processaram 4 acções civeis, 1 fallencia, 14 inventarios, 3 arrolamentos e celebrados 35 casamentos. No registro civil verificou-se a inscripção de 50 nascimentos e 60 obitos.

No districto de Cuité occorreram 4 casamentos, 30 nascimentos e 20 obitos.

No districto de Barra de S. Rosa, 5 casamentos, 20 nascimentos e 15 obitos.

SÃO JOÃO DO CARIRY: — O Ministerio Publico instaurou 16 acções penaes.

O jury absolveu 15 réos.

No juizado de direito occorreram: 1 acção civel, 23 inventarios, 3 arrolamentos, 6 fallencias, 56 casamentos.

Foram registados 25 nascimentos e 1 obito.

No termo de Taperoá — processos criminaes 6; absolvições 9; investigações policiaes archivadas 10; sessões

do jury 3; **habeas-corpus** 1; acções executivas 2; fallencias 3; inventarios 6; arrolamentos 9.

O relatorio foi apresentado pelo dr. juiz municipal do termo de Taperoá, no exercicio do juizado de direito dessa comarca.

SOUZA: — Foram pronunciados 18 réos. O jury foi convocado 4 vezes, funccionou em duas sessões; julgou 10 réos, 10 absolvidos e 1 appellado.

No juizado de direito se processou: 1 **habeas-corpus;** 3 acções civeis; 3 executivas; 1 execução de sentença, 1 fallencia, 6 inventarios civeis, 11 orphanologicos, 6 arrolamentos, 3 tutelas, 2 curatelas, 3 licenças; foram celebrados 69 casamentos; e registados 63 nascimentos e 164 obitos.

Termo de S. João do Rio do Peixe — O M. P. deu denuncia contra 5 delinquentes.

Pronunciados 8 réos.

O jury reuniu em 4 sessões; jul-

gou 12 réos; 10 absolvidos e 2 condemnados; 3 appellados.

No juizado municipal se processaram 4 acções civeis, 1 executiva, 1 inventario civel, 10 orphanologicos, 11 arrolamentos, 3 licenças.

Celebraram-se 13 casamentos; registaram-se 4 nascimentos e 8 obitos.

***

Entre os relatorios retro referidos se salientam os dos juizes de direito do Ingá, da 2.ª vara desta capital e de Cajazeiras, por conterem dados mais completos sobre o movimento da justiça.

Não enviaram relatorios os juizes de direito da 1.ª vara desta capital, e das comarcas de Santa Rita, de Umbuzeiro, Patos, Pombal, Alagôa do Monteiro e Princeza.

Os relatorios, apreciados em suas linhas, corroboram tudo quanto antecedentemente ficou referido sobre a magistratura, dominada por um desalento que lhe abate o espirito, quase inerte,

impotente para a victoria da justiça e do direito.

Respiga-se delles a inactividade do fôro, com a excepção de duas ou três comarcas, patenteando-nos qual o grau da desconfiança que attingiu a justiça, e a desnecessidade de se manter certas comarcas e a maioria dos termos annexos a ellas, redundando a despesa com elles em prejuizo dos juizes que trabalham, desde que esses percebem tanto quanto os que não trabalham.

No movimento de entrada de autos com recursos, não figuram as comarcas de Umbuzeiro, Patos e Princeza, nem os termos de Pedras de Fôgo, Soledade, Santa Luzia, Brejo do Cruz, Araruna, Conceição,, Teixeira, Esperança e S. José de Piranhas. É bem raro delles surgir um recurso criminal.

Ha comarcas de um só termo, outras de dois, e outras de três, resultando, além da desegualdade na distribuição dos termos pelas comarcas, o accumulo de serviço para uns juizes de direito, sem compensação alguma, em-

quanto outros, nas comarcas de um só termo, têm menos trabalho.

Cada comarca deveria constar de dois termos, embora se supprimissem aquelles que, por sua condição geographica, não se pudessem ajustar a essa regra, e aquelles termos que accrescessem. Em consequencia, ficaria cada comarca com um juiz de direito e o promotor publico, na séde, e um juiz municipal e um adjuncto de promotor no termo respectivo.

Evitar-se-ia, desse modo, que um leigo tivesse exercicio pleno no juizado de direito, por longo tempo e com grande prejuizo da administração da justiça, como ha succedido nas comarcas de um só termo, e que as causas processadas nessa comarca, por esse juiz de direito leigo, ficassem na dependencia do julgamento do juiz municipal do termo vizinho e de outra comarca, na fórma do art. 4.° da lei n.° 553, de 25 de outubro de 1921.

Esse dispositivo, como o do art. 1.° da lei n.° 527, de 24 de novembro de 1920, attribue ao juiz municipal

letrado do termo vizinho da comarca de um só termo a competencia de ser o julgador dos feitos civeis, orphanologicos ou fiscaes, quando preparados por juiz leigo nessa comarca, sem attentar que estabeleceu para esses juizes municipaes o accumulo de duas jurisdicções: a de seu cargo e a de juiz de direito provisorio.

A lei n.° 310, de 7 de novembro de 1908, no art. 5.°, reduziu a um conto de réis a alçada dos juizes municipaes, e, no art. 6.°, considerou fóra da alçada dos juizes municipaes as causas que tiverem por objecto posse, dominio ou qualquer direito real sobre o immovel.

Nessas causas, os juizes municipaes são preparadores nos seus termos, competindo o julgamento dellas ao juiz de direito da respectiva comarca, que é substituido pelo juiz municipal, nesse julgamento, quando impedido de o fazer.

⁂

Dos dados colhidos nos relatorios apresentados, apura-se que em onze co-

marcas, inclusive a capital, em dois termos, occorreram 1.758 nascimentos e 3.169 obitos, em 1926.

Na capital, comprehendendo os seus districtos de paz, o numero dos nascimentos registados foi de 554 e o de obitos registados attingiu a 1.565.

Em Guarabira o numero de nascimentos foi de 214 e o de obitos 506.

Em Itabavana registaram-se 217 nascimentos e 277 obitos.

Em Mamanguape 72 nascimentos e 230 obitos.

Em Ingá 183 nascimentos e 290 obitos.

Em Souza 63 nascimentos e 164 obitos.

Em S. João do Rio do Peixe 4 nascimentos e 8 obitos.

Preponderou o numero dos nascimentos registados sobre os obitos, em:

Bananeiras, 11 nascimentos e 5 obitos;

Cabaceiras, 38 nascimentos e 1 obito;

Cajazeiras, 39 nascimentos e 3 obitos;

S. José de Piranhas, 53 nascimentos e 5 obitos;

Picuhy, 225 nascimentos e 114 obitos;

S. João do Cariry, 25 nascimentos e 1 obito.

Esses dados mostram-nos a deficiencia do serviço de registo civil, tão importante na vida dos povos.

Em o nosso Estado, esse serviço tem passado despercebido das administrações, sem nenhuma providencia tomada para tornal-o efficaz, de modo a se conhecer a verdadeira natalidade e a real mortalidade, occorridas no territorio parahybano. A seu turno, os juizes de direito, os juizes municipaes, os juizes de paz e os promotores publicos não se dignam de perder com elle um pouco de attenção.

Os enterramentos dos cadaveres humanos se praticam, por toda parte, em cemiterios disseminados por praias, aldeias, povoados, villas e cidades, sem que a policia tenha conhecimento dos fallecimentos occorridos, e verifique a causa da morte em cada caso.

Na capital não ha o serviço de verificação de obitos, não merecendo essa classificação o que se pratica. E o registo civil não apura os assentos exactos dos obitos occorridos no districto da capital, que ficam exactamente registados nos livros do cemiterio publico.

⁂

No exercicio da presidencia deste Superior Tribunal, falleceu, em 1.° de dezembro de 1926, o exmo. desembargador Candido Soares de Pinho, que foi sepultado com as honras prestadas pelos seus collegas e pela sociedade parahybana, admiradora dos elevados dotes moraes do seu espirito culto e do seu coração bondoso.

Com essa morte, a magistratura parahybana perdeu um dos seus ornamentos de relêvo.

No preenchimento do logar vago neste Tribunal, manifestou-se o criterio governamental, primeiramente nomeando o dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito

da comarca de Alagôa Grande, que, por circumstancias personalissimas, deixou de acceitar a nomeação, e, em segundo logar, escolhendo o dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, que se empossou no novo cargo, sob os applausos dos collegas e da sociedade, tal o seu caracter e integridade no desempenho de sua judicatura.

Com o desapparecimento do desembargador Candido Pinho, que, successivamente e por dezenove annos fôra reeleito presidente deste Tribunal, impoz-se a eleição de um outro.

E, na primeira sessão do corrente anno, fui, por cinco votos, o eleito, tendo de curvar-me, deante da benevolencia dos desembargadores, que não attenderam á minha inaptidão para o desempenho de tão elevado cargo, quando para mim já era grande honra ser membro deste Superior Tribunal.

***

No periodo de 1926, ingressaram neste Superior Tribunal 269 processos,

procedentes das comarcas e termos deste Estado, devidamente discriminados pelos quadros adeante appensos.

O exmo. dr. procurador geral elaborou 275 pareceres, especificados no quadro annexo.

O Superior Tribunal realizou 66 sessões ordinarias, 6 extraordinarias e 1 especial, e proferiu 299 julgamentos, demonstrados em quadro especial junto a este.

De um e outro quadro se vê que a comarca da capital concorreu com 104 autos no numero dos aqui ingressados em 1926, e as do interior em 165.

Na comarca da capital, que tem uma população inferior a 60 mil habitantes, verificou-se um movimento forense correspondente a mais de um terço do occorrido na outra parte do Estado, occupada por mais de novecentos mil habitantes.

Além dos quadros referidos, outros se acham annexos a elles, contendo dados relativos ao movimento da jus-

tiça e ao funccionamento deste Superior Tribunal.

***

Por essa fórma, hei por cumprida a tarefa que tomei de apresentar a v. exc. algumas informações sobre a actuação do poder judiciario neste Estado, aliás desnecessarias ao chefe do poder executivo, que, na qualidade de magistrado, membro daquelle outro poder, tem inteiro conhecimento do que se relaciona com a administração da justiça e do modo por que esta se pratica.

A estas informações v. exc. dará o valor que merecerem, ministradas com a unica intenção de prestar um serviço á magistratura parahybana e á causa da justiça.»

Com a nomeação do dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo para o Superior Tribunal de Justiça, deu-se o seguinte movimento: o dr. José Domingues Porto foi removido da comarca de Santa Rita para a 1.ª vara desta capital; o dr. Octavio Celso de Novaes, de Itabayana para Santa

Rita; o dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, de Areia para Itabayana; e o dr. José Severino de Araújo, de Souza para Areia. Feito o concurso para a ultima comarca vaga, foi nomeado o dr. Acrisio Neves, que occupava a 2.ª promotoria publica da comarca da capital e foi substituido pelo dr. José de Farias, que exercia a promotoria publica no Ingá.

Vaga a comarca de S. João do Cariry, pela disponibilidade do respectivo juiz de direito, dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, foi nomeado, dentre os classificados no competente concurso, o dr. João Navarro Filho, que era juiz municipal no termo de Pedras de Fôgo, e foi substituido pelo dr. José Alves Netto, removido de Teixeira, que o govêrno preencheu com a nomeação do dr. José Saldanha.

***

Funccionou regularmente a justiça administrativa, continuando na Procuradoria Geral do Estado o dr. Manuel Simplicio Paiva. De principio, assignala o chefe do ministerio publico ter conseguido este anno, dos promotores, informes mais ou menos satisfactorios sobre as respectivas comarcas, mostrando, assim, que não foi improficuo reclamar-se a observancia dessa obri-

gação em quase todas as mensagens governamentaes. Sem intuitos de diminuir e menos expôr ao desapreço publico quem quer que fôsse, consignei sempre essa omissão, e, com verdadeiro contentamento, vejo como quase todos os juizes e representantes da justiça attenderam ao nosso appêllo e ministraram os dados obtidos. Ainda que incompletos, não deixam de dar, aos que sabem supprir essas falhas, regular impressão da vida das comarcas, suggerindo medidas legaes e administrativas em bem da ordem e do apparelho judiciario.

Como o relatorio do procurador geral ventila, também, importantes questões, que estão a desafiar o pronunciamento e as providencias concretas dos poderes competentes, em particular a de assistencia e julgamento de menores, encarada também na parte introductoria da exposição do presidente do Tribunal, faço-o inserir linhas abaixo, incorporando-o, com a restricção do que me diz respeito, a este capitulo da minha Mensagem:

> «Tendo este anno conseguido obter os informes subsidiarios de quase todas as comarcas, como se vê do quadro junto, posso ministrar a essa pre-

sidencia um relato mais completo do movimento do ministerio publico no Estado, apenas com as falhas inevitaveis que acarretam as substituições eventuaes dos funccionarios, determinando solução de continuidade nas annotações de cada um durante o exercicio annual.

Desta vez tenho a registar a exacção e solicitude com que os srs. promotores remetteram os respectivos relatorios, alguns, é certo, fóra do prazo legal, mas por motivos que reputo justificaveis.

Entre esses documentos apraz-me destacar, por sua minuciosidade e bôa ordem na exposição, os das promotorias de Ingá, Patos e Guarabira, então occupadas, respectivamente, pelos bachareis José de Farias, Cicero Ramalho e José de Miranda Henriques. Estes funccionarios, não se cingindo apenas aos dados colhidos em cartorio, demoram-se em considerações e alvitres despertados pelas necessidades observadas na pratica diuturna de suas attribuições.

Merece menção distincta o trabalho do dr. José de Farias, revelando da parte de quem o subscreve louvavel amor ao estudo e ás cousas do officio. Os seus esforços foram ultimamente premiados com a remoção para a 2.ª promotoria desta capital, em provimento da vaga do dr. Acrisio Neves, nomeado para o juizado da comarca de Souza.

É também uma peça apreciavel a do dr. Cicero Ramalho, a qual, pela sua organização methodica e amplamente informativa, constitue um bom subsidio para a estatistica judiciaria daquella comarca e seus termos.

***

Do meu ultimo relatorio a esta parte, não ha a notar nenhuma alteração no tocante ás necessidades alli expostas relativamente á regulamentação de leis processuaes do Estado e da União e medidas outras que ás mesmas se prendem, em beneficio de uma mais efficiente distribuição da justiça. Aliás, naquelle documento eu me oc-

cupava de assumptos que não escapam ao zêlo e observação dessa presidencia, que, agora mesmo, cogita de uma reforma da nossa organização judiciaria em pontos que já não consultam a evolução do nosso direito e as condições materiaes de uma população crescente e densa do Estado e particularmente da capital. Ha ainda um capitulo que vale a pena considerar e é o que se refere ás garantias e confôrto devidos á magistratura e aos membros do ministerio publico. Taes funccionarios, como se sabe, precisam estar a coberto de umas tantas contingencias, para que possam exercer os seus cargos com a hombridade, o desassombro e a independencia imprescindiveis á propria dignidade funccional. A experiencia entre nós ha demonstrado que os juizes e promotores já se não podem manter regularmente com os vencimentos que actualmente percebem, dada a crescente carestia da vida, com o seu cortejo de multiplas e inadiaveis necessidades. Daqui resulta a estranha anomalia consistente numa especie de selecção ne-

gativa entre os que se destinam a exercer a profissão: os capazes, intellectual e moralmente, vão cedendo o passo aos menos aptos e sem coragem para exercer profissão mais rendosa ou menos precaria. E, nenhuma censura, afinal, merecem; pois, na carreira, não encontram aquelles os meios indispensaveis á subsistencia ordinaria, com os naturaes encargos de familia e obtenção de livros necessarios ao estudo e consulta para decisão das causas que lhes são affectas. É, de facto, uma situação premente, por assim dizer, insustentavel; mas cuja solução, infelizmente, não é facil em face das aperturas da actual quadra financeira do Estado.

Ao lado de tão embaraçosa conjunctura, reclamam, ainda, a attenção do govêrno outras interessantes facetas do problema da justiça administrativa. No relatorio do anno passado, referindo-me a duvidas e difficuldades na execução das leis, suggeri uma das que se me afiguram de maior vulto. É a que se refere á assistencia á infancia abandonada e delinquente. É assum-

pto de summa importancia e que reclama a creação de um juizo de menores, a exemplo do que já existe noutros Estados da Federação, para o fim de cumprir a lei respectiva, que vigora no paiz desde 1923. Para melhor organização desse serviço, seria talvez necessaria a restauração da curadoria privativa de orphãos, extincta pela lei n.º 611, de 27 de novembro de 1924. O juizo de menores, com as suas attribuições delimitadas, embora accumulando as varas de orphãos e crime, para descongestionar as duas varas já existentes na capital, viria ao encontro de uma necessidade real.

Relevando-se-me a impertinencia da suggestão, dadas as causas que ainda se opponham á sua acceitação, reporto-me ao alludido relatorio de 1926, onde me occupo do assumpto, como de outras providencias que sómente poderão ser adoptadas pela acção conjuncta de administrações successivas com unidade de vistas e de programma.

Neste particular só temos motivos para nos felicitarmos. Os nossos go-

vêrnos, de longa data a esta parte, se vêm inspirando numa orientação uniforme, e no constante intuito de promover o bem commum, com louvavel continuidade de propositos, sem a preoccupação ruinosa de contrariar um a obra do outro, seu antecessor. Esse tem sido um dos maiores estorvos das administrações estaduaes e municipaes em quase todas as circumscripções da Republica. A Parahyba, porém, abre honrosa excepção. Os govêrnos se succedem com a sua feição e designios individuaes proprios, mas todos unificados nas linhas geraes de um mesmo plano administrativo, pela consecução de um mesmo ideal, de um só escopo, que é o florescimento e prosperidade do Estado.

Não ha, pois, que desanimar; antes devemos crêr na efficacia desses esforços e consequente advento de melhores dias para este trato da malfadada região nordestina que, desprotegida dos poderes centraes da Republica, todavia mais e mais rica e promissora se manifesta pela exuberancia

prodigiosa do seu sólo e pelo valor e virtudes civicas dos seus naturaes.

PROMOTORES PUBLICOS

COMARCA DA CAPITAL: — O 2.° promotor, dr. Acrisio Neves, nota o augmento sensivel da criminalidade, attribuindo á facilidade com que o jury absolve, systematicamente, os mais terriveis delinquentes. Outras causas, porém, temos a considerar, como sejam a deficiencia do nosso organismo policial e a falta de escolas correccionaes onde se eduque a infancia desvalida, evitando-se, assim, futuros criminosos. Ainda neste ponto seja-me permittido demorar na demonstração do que nos falta: o serviço de assistencia aos menores de ambos os sexos, que por ahi vivem, ao léo e á mercê das inclinações más, confiados, como estão, a paes ou tutores inidoneos, de quem cumpria remover o patrio poder, e medidas outras no sentido de premunil-os contra a influencia, quase sempre fatal, de uma educação viciosa, ou melhor, au-

sencia de qualquer educação. Ha nesta capital um numero consideravel desses infelizes occupados na profissão de serviços domesticos, e outros entregues á vagabundagem, expostos os do sexo fragil á concupiscencia e corrupção, fonte de crimes e contravenções diversas, que seriam evitados com um serviço regular de assistencia e protecção aos mesmos.

COMARCA DE INGÁ: — No relatorio do então promotor desta comarca, a quem já me referi com justas apreciações ao seu zêlo no serviço publico, se contêm referencias a alguns factos locaes que deixo sem commentarios por se não entenderem com a regularidade das funcções de justiça, lamentando, apenas, que, na referida comarca, não se venha mantendo, entre os poderes judiciario e administrativo, a harmonia que era para desejar, ficando cada um na sua esphera, mas se auxiliando mutuamente em pról da bôa ordem e organização do serviço publico.

O relatorio também regista os excessos de liberalidade com que o jury,

quase sempre, não corresponde aos dictames da justiça na repressão aos factos puniveis. Aliás, essa tendencia do tribunal popular temol-a manifesta em todo o paiz, devido a causas complexas e irremoviveis, a não ser por um processo de educação intellectual e civica, mediante a qual possa o nosso povo compenetrar-se da gravidade e importancia das funcções que a lei lhe incumbe. O dr. promotor publico ainda se estende em considerações, algo ponderaveis, sobre alguns pontos de nossa organização processual. Essa parte referente á recopilação e consolidação de nossas leis se acha confiada a pessôa idonea e em vias de execução; pelo que, deixo de referir-me ás alludidas suggestões.

GUARABIRA: — Aqui também o dr. promotor consigna, em seu relatorio, o augmento da criminalidade de menores, para o que ha concorrido a vigencia da lei n.° 16.272, de 20 de dezembro de 1923, não regulamentada no Estado, vedando ao promotor qual-

quer procedimento em relação aos menores de 14 annos e ainda restringindo a sua acção quando se trate de maiores de 16 e menores de 18 annos, tornando inexequivel a acção da justiça, por falta de estabelecimentos adequados para cumprimento das penas impostas a esses ultimos.

CAJAZEIRAS: — Em seu relatorio, o respectivo promotor descreve os horrores do assalto á cidade, verificado a 27 de setembro do anno findo, pelos bandoleiros chefiados por Sabino Gorio, facto já conhecido e divulgado pela imprensa.

Muito me teria de alongar, se quizesse agora analysar os effeitos lamentaveis dessas matilhas de malfeitores que teimam em fazer dos nossos sertões a prêsa constante de sua perversidade e sêde de crimes.

Mas o facto ha merecido, por parte desse govêrno, uma desvelada e constante attenção, inspirando plena confiança a sua actuação em pról da paz e incolumidade das familias sertanejas.

Trata-se de um flagello secular, cujos effeitos teremos talvez de soffrer ainda por muito tempo ou, pelo menos, emquanto os govêrnos convizinhos se não decidirem resolutamente a combater essa malaria moral que tanto nos infelicita e degrada.»

***

Installado em maio de 1925, tem funccionado desde então, regularmente, o Conselho Penitenciario. Nas oito sessões realizadas este anno, emittiu 47 pareceres sobre indulto e 1 sobre livramento condicional. Os pareceres concluiram pelo indeferimento a 25 pedidos; 12 ainda se acham em andamento, sendo concedida a graça a 9 sentenciados e achando-se um, com parecer favoravel, dependente da solução final do govêrno.

Agricultura

Abro este capitulo com o importante

SERVIÇO DO ALGODÃO

Não pude restabelecer o do Estado, mas o que conseguimos realizar, em cooperação com o

govêrno federal, satisfez os meus zêlos pela agricultura. Pelas notas que seguem, vereis que não ha exaggêro no asserto.

Essas notas, cujo caracter de breve e succinta exposição resalta á primeira vista, destinam-se a fornecer-vos e ao Estado, elementos informativos para avaliardes do alcance da obra.

Antes, porém, de entrar na descripção referente aos trabalhos confiados aos varios departamentos do Serviço, quero referir-me, embora perfunctoriamente, a certas e determinadas medidas que o govêrno precisa adoptar, como complemento do que vem fazendo em pról do nosso algodão. Na hora presente, o Serviço mantém, á custa de grandes esforços, pela escassez da verba que lhe votou, este anno, o govêrno federal, os seguintes departamentos:

uma fazenda de sementes em Espirito Santo;
uma fazenda de sementes em Soledade;
uma fazenda de sementes em Pombal;
um campo de cooperação em Souza;
uma delegacia na capital;
um departamento de classificação na capital e
um departamento de classificação em Campina Grande.

Para quem conhece os detalhes do serviço e tem visitado as lavouras a cargo das respectivas fazendas, não é difficil alcançar como vêm sendo applicados os creditos votados para manutenção do departamento algodoeiro da Parahyba.

O govêrno da União, a despeito das minhas reiteradas solicitações e da visita de dois de seus technicos á Parahyba, não poude destacar de suas verbas orçamentarias a quantia de cem contos para augmentar a quota do accôrdo, no correr de 1927, apesar de combinação previamente assentada e resolvida.

Isso deu margem a que os trabalhos deste anno corressem sem o desenvolvimento maior do que o obtido, em todo caso, animador.

Por outro lado, o criterio adoptado pelo Ministerio da Agricultura, na distribuição da verba de 200:000$000, foi de modo a trazer embaraços aos trabalhos, uma vez que entendeu de limitar consignações para as fazendas, providencia que, a meu vêr, deve ficar a cargo de quem dirige e tem a responsabilidade directa da Delegacia. Por esse criterio, só poderia gastar-se na de Pombal, por mez, com pessoal e material, a quantia de dois contos e quinhentos, approximadamente, entravando, assim, a ampliação dos serviços daquelle estabelecimento no corrente anno

Creio que a Parahyba, para melhorar o seu apparelhamento algodoeiro, deve levar a effeito as seguintes medidas:

— installação de armazens de inspecção e classificação do algodão na capital e em algumas cidades do interior;
— fiscalização e inspecção dos descaroçadores por pessoal idoneo e habilitado a instruir os proprietarios;
— serviço de estatistica do algodão;
— balanças officiaes para pesagem do producto;
— delimitação das zonas de plantio;
— campos de cooperação de grandes áreas nos municipios de Alagôa do Monteiro, Ingá, Alagôa Grande, Guarabira e Santa Luzia (zona de S. Mamede — algodão **seridó**);
— postos de classificação em Cajazeiras, Itabayana, Alagôa Grande e outras localidades;
— revisão dos impostos sobre o algodão, tendo em vista, principalmente, os typos commerciaes;
— premios aos cultivadores do producto que se distinguirem nos methodos de cultura e beneficiamento;

— cessão de machinas agricolas, pelo preço de custo, aos interessados na lavoura e commercio do algodão.

Ninguém deixará de justificar a série de medidas acima, para proteger a cultura e o commercio, que são a base da vida economica da Parahyba. A adopção das providencias lembradas ha de se converter em realidade, mais cêdo ou mais tarde, porque assim o exigem as nossas necessidades presentes e futuras.

Claro que não mais caberá á minha administração completar esse programma iniciado tão auspiciosamente. De uma coisa, porém, ficaes informados: é de que do actual govêrno mereceu o algodão, tanto quanto me permittiram os recursos, mais do que o interesse de administrador — o carinho e o zêlo do parahybano devotado á prosperidade economica de sua terra. Foi também assim satisfeito, na medida do possivel, o proposito incluido entre as minhas idéas basicas de fomentar a lavoura, particularmente a da rica malvacea.

A seguir vão os esclarecimentos indispensaveis á descripção do que tem sido realmente a actividade bem orientada do serviço, ao influxo da dedicação patriotica e idoneidade profissional

do dr. Alpheu Domingues. Este, além de outras providencias, assentará, agora, no Rio, com o Ministerio, a fórma definitiva de discriminação dos terrenos e construcções das Fazendas quanto á sua propriedade, partida nos termos do accôrdo entre o Estado e a União. É possivel que consiga também o augmento da verba.

Começo as notas pelo

SERVIÇO DE CLASSSIFICAÇÃO OFFICIAL: — Installado no dia 4 de setembro de 1926, data em que foram expedidas as Instrucções organizadas de accôrdo com a Associação Commercial, tem funccionado, regularmente, o Departamento desta capital, que esteve, até 15 de dezembro, sob a direcção do sr. Antonio Alves Pombo e, de então para cá, do agronomo Lupercio de Souza Branco. O Departamento preparou, até agora, seis funccionarios, que estão habilitados como classificadores, sendo que três delles já exercem esse cargo.

Algumas refórmas e modificações têm sido introduzidas no regulamento, com approvação da Superintendencia do Serviço, todas com o fim de melhorar-lhe a efficiencia. Uma dellas foi o augmento da taxa cobrada pela classificação, que passou de $500 por fardo de qualquer peso, a

$010 por kilo, obedecendo, portanto, a um criterio mais justo e razoavel e ficando ainda inferior á fixada em outros Estados, como Ceará e Rio Grande do Norte, de $015 e $012 por kilo, e Alagôas, onde a taxa é de 2$000 por fardo até 100 kilos e 3$000 por fardo que contenha mais de 100 kilos.

O augmento teve, unicamente, por fim proporcionar á Delegacia recursos indispensaveis á manutenção do serviço de classificação.

Em fins de fevereiro, foi installado o Departamento de Campina Grande, sob a direcção do sr. Claudino Pires da Nobrega, classificador diplomado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Durante o periodo de setembro de 1926 a junho de 1927, foram classificados pelo Departamento da capital 96.107 fardos de algodão, conforme se verifica da demonstração seguinte:

Typo	1	2.166	fardos
«	2	5.970	«
«	3	36.210	«
«	4	21.462	«
«	5	13.835	«
«	6	4.512	«
«	7	5.718	«
«	8	814	«
«	9	2.565	«
Inferiores ao	9	2.855	«

Em Campina Grande, de março a junho, foram submettidos á inspecção e classificação .... 8.207 fardos, assim distribuidos pelos diversos typos officiaes:

Typo	1	—	14 fardos
«	2	—	664 «
«	3	—	2.298 «
«	4	—	1.616 «
«	5	—	1.206 «
«	6	—	769 «
«	7	—	439 «
«	8	—	229 «
«	9	—	293 «
Inferior ao	«	9	— 679 «

Reunindo os resultados das classificações feitas em Parahyba e Campina Grande, verifica-se um total de 104.314 fardos, sob os seguintes typos:

Typo	1	—	2.180 fardos
«	2	—	6 634 «
«	3	—	38.508 «
«	4	—	23.078 «
«	5	—	15.041 «
«	6	—	5.281 «
«	7	—	6.157 «
«	8	—	1 043 «
«	9	—	2.858 «
Inferior ao	«	9	— 3.534 «

Constata-se, sem esfôrço, que foi bem apreciavel a percentagem de algodão das qualidades «primeira» e «mediana».

Ao Departamento foi ainda solicitada a classificação de amostras simples, em negocios da praça, não sem vantagem para os interessados.

REGISTO DE MARCAS: — Iniciado, de accôrdo com o regulamento approvado pelo decreto n.° 15.900, de 20 de dezembro de 1922, está sendo feito o registo de marcas de prensas e descaroçadores existentes no Estado, sendo notavel o interesse que tem despertado, entre commerciantes e industriaes, este serviço, sem o qual não póde ser feita, efficientemente, a repressão ás fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do producto, como determina o citado regulamento.

Até o dia 30 de agosto, estavam apenas registadas 300 marcas, dos seguintes municipos:

Alagôa Grande	11
Araruna	6
Alagôa do Monteiro	2
Areia	1
Brejo do Cruz	5
Ingá	22
Santa Rita	2
Soledade	8
Sapé	9
Teixeira	2
Caiçára	10
Conceição	2
Guarabira	14

Itabayana	17
Bananeiras	3
Campina Grande	14
Cajazeiras	6
Catolé do Rocha	10
Cabaceiras	10
Piancó	5
Pombal	12
Patos	22
S. João do Cariry	21
Picuby	21
Mizericordia	4
S. José de Piranhas	3
Taperoá	12
Esperança	3
Serraria	2
Souza	1
Umbuzeiro	9
Pilar	15
Santa Luzia do Sabugy	16
	300

Estes dados estão, evidentemente, incompletos, apesar dos esforços junto aos proprietarios de machinismos para o indispensavel registo.

Por mais de uma vez teve necessidade a Delegacia de prorogar o prazo estipulado para esse registo, attendendo a justos motivos, apesar da lei que o rege ter entrado em vigor, desde principios de 1923.

Convencida de que eram improficuos simples conselhos, solicitou a Delegocia a minha intervenção junto ás Mesas de Rendas, para que

não permittissem a sahida de algodão procedente de prensas não registadas, depois do que grande tem sido a affluencia de pedidos de inscripções. A Delegacia tem agido com a maxima benevolencia, orientando os interessados, de modo a alcançar o seu **desideratum,** com a adopção de medidas suasorias, em primeiro logar postas em pratica.

Os compradores e proprietarios de prensas hydraulicas não se têm mostrado alheios também a esse serviço de marcas, e alguns já solicitaram a relação das prensas até agora registadas, para só adquirirem o algodão procedente das mesmas, o que, resguardando o interesse dos adquirentes, redunda em auxilio valioso á Delegacia e obriga também os retardatarios a regularizar quanto antes. sua situação. Por effeito desta salutar providencia, têm sido applicados os dispositivos do regulamento respectivo na repressão ás fraudes, com a lavratura de diversos autos de infracção, cujos processados estão seguindo curso regular. Considero de grande vantagem a execução desta parte do citado regulamento, por concorrer para melhorar o grau de limpeza dos nossos algodões, forçando o beneficiador a fiscalizar o productor, do mesmo modo que é fiscalizado pelo Serviço do Algodão e pelos exportadores e reprensadores. O commercio algodoeiro

do Estado, principalmente o de Campina Grande, tem mostrado interesse pelos dispositivos do decreto n.º 15.900, grandes como são os prejuizos que lhe advêm das fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do producto. Com a pratica da classificação obrigatoria, á bôcca das prensas de alta densidade, facil será ao Serviço, por intermedio dos seus technicos, verificar as fraudes nos fardos procedentes de prensas rotineiras, identificando-os, pelas marcas, que, obrigatoriamente, devem trazer, e applicando aos transgressores as penas legaes. Conhecidos, como são, os inconvenientes da variedade de typos de fardo, em peso e tamanho, deve a Superintendencia, como repartição federal, concorrer para se adoptar um só typo, ao menos para o producto destinado aos mercados estrangeiros. A medida é de tamanho alcance e utilidade que não hesitámos em ventilal-a, apesar de reconhecermos as difficuldades a vencer na sua implantação, dependente, na pratica, de fiscalização rigorosa, modificação e substituição de machinismos caros, cujos proprietarios poderiam, entretanto, ser auxiliados, pelos poderes publicos, nos dispendios com as novas installações.

FAZENDA DE SEMENTES DE ESPIRITO SANTO: — Proseguem, com a desejada regularidade, os trabalhos desta Fazenda, destinada á producção de algodão de fibra curta.

Estão sendo cultivados trinta hectares de algodão herbaceo, tendo sido aproveitadas para esse fim as melhores sementes da safra transacta.

De 1925 para cá, foram **situados** 102 hectares de algodão em terras da propriedade, sem falar nas culturas de milho, feijão mulatinho e macassar e canna de assucar, realizadas no correr de 1927.

Durante o anno de 1926, foram obtidos ... 24.441 kilos de sementes, sendo 17.091 correspondentes á safra de 1925, e 7.350 á safra de 1926.

Foram distribuidos 16.090 kilos para as seguintes localidades:

Capital — — — — —	600 kilos
Santa Rita — — — —	1.875 «
Espirito Santo — — — —	1.060 «
Sapé — — — — —	2.250 «
Pau Ferro — — — —	150 «
Caiçára — — — — —	750 «
Alagôa Grande — — — —	1.500 «
Cachoeira — — — —	30 «
Guarabira — — — —	4.500 «
Itabayana — — — —	1.500 «
Pilar — — — — —	1.050 «
Ingá — — — — —	750 «
Campina Grande — — —	75 «

A distribuição de sementes, feita no anno de 1927, consta do seguinte quadro:

Janeiro — — — — —	625 kilos
Fevereiro — — — — —	4.000 «
Março — — — — —	8 373 «
Abril — — — — —	809 «

perfazendo um total de 13.807 kilos.

Todas as sementes sahidas dos depositos da Fazenda foram expurgadas com sulfureto de carbono, na proporção de 1 gramma para cada kilo.

Foram roçados 19.710 e destocados 13.375 metros quadrados.

A lavra de terras abrangeu uma área de ... 340.000 metros quadrados, em terras de arisco e varzea, a gradagem comprehendeu 520.000 metros quadrados, com grade de discos, e 150.000 metros quadrados, com grade de dentes. Os lotes em cultura foram devidamente capinados, utilizando-se, para isso, cultivadores «Planet Jr.», n.os 8 e 9, todas as vezes que a situação das terras e o estado do algodoal permittiam. Nas plantações mais antigas, onde o algodão se desenvolvera bastante, as capinas foram feitas manualmente.

Continuaram as observações com o fim de conhecer o effeito dos adubos chimicos, tendo

sido installados dois campos experimentaes, um de adubação nitrogenada, com a área de 10.404 metros quadrados, divididos em 36 talhões de 289 metros quadrados cada um, e o outro formado de elementos combinados, com a mesma área e o mesmo numero de talhões. Os talhões de ordem impar (lote n.° 27), foram plantados sem adubos, figurando como simples testemunhas, e os de ordem par, com 5 kilos de nitrato de sodio cada um. Os do lote 31 receberam, respectivamente, 50 kilos de nitrato de sodio, 120 kilos de superphosphato de calcio, 40 kilos de chlorureto de potassio. Desses tractos de terra, 18 figuram como testemunhas, e os demais, beneficiados com adubo. Até 31 de julho gastaram-se, nos trabalhos desses campos experimentaes, 434$500.

A administração emprehendeu, em caracter experimental, um campo de observações para conhecer a melhor época de plantio algodoeiro. Foi separada uma área de 2.208 metros quadrados, divididos em 4 talhões de 552 metros quadrados, plantados com intervallos de 10 dias. Os talhões receberam as denominações de A, B, C e D.

O talhão A, plantado com 450 grammas de sementes, em 9 de abril de 1927, germinou a 13, recebendo a primeira capina em 23 do allu-

dido mez. O ultimo talhão, D, foi plantado no dia 9 de maio, um mez depois da plantação do talhão A. A germinação medeou dez dias de um para outro. Até hoje, o que se apresentou em melhores condições vegetativas foi o A, plantado em 9 de abril. Os demais apresentaram aspectos de inferioridade, pela ordem de suas plantações, sendo que, do ultimo, pouco ou nada se obterá. Com esses serviços despendeu-se a quantia de 82$000. Os ensaios germinativos feitos com a semente de algodão herbaceo, em abril de 1927, deram o resultado de 93%. Com o fim de averiguar a producção das «soccas» de algodão herbaceo, foi deixado um lote do mesmo, plantado em 1926, e nelle realizadas algumas experiencias de poda. Esta plantação serviu apenas de hospedagem ao **curuquerê** e, mais tarde, ao **pink boll worm,** pelo que a administração da Fazenda resolveu, sem mais delonga, incineral-a. A lagarta da folha, encontrando meio propicio no algodoal de 1926, estendeu-se ás novas plantações. O combate não se fez esperar, empregando-se, para isso, o verde Paris (via humida) na seguinte dose:

Verde Paris — — — —	**1 kilo**
Cal — — — — —	**1 «**
Agua — — — — —	**75 litros**

O resultado foi coroado do melhor exito.

A Fazenda de Espirito Santo deu inicio, no corrente anno, aos trabalhos de selecção em massa, depois dos quaes pretende realizar os de selecção individual. A iniciativa em apreço tem em mira o augmento da producção, escolhendo-se os individuos de mais de 15 capulhos, distribuidos em todos os galhos. Nestas condições, foram assignaladas 101 plantas. A colheita será feita á parte, cuidadosamente, e o algodão, descaroçado a mão, terá as sementes plantadas no correr do anno vindouro, em área devidamente separada. Os lotes que forneceram plantas para esse trabalho de genetica foram os de n.os 1, 2, 5, 7, 8, 9, 12, 16, 17, 18, 20, 23, 24 e 28. No periodo de janeiro a março, foram beneficiados ... 9.373 kilos de algodão em caroço. Está verificado que durante 60 minutos de serviço regular podem ser beneficiados 200 kilos de algodão, em descaroçador de 40 serras de 10", accionado por um motor «Otto» de 8 H. P.

Numa área de 2.500 metros quadrados, foram plantadas variedades de cannas **Cayana, Barbados** e **Manuel Cavalcanti,** procedentes da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco.

No mez de julho, foram colhidos 585 litros de feijão macassar, entregues ao govêrno do Estado, para alimentação dos detentos da Cadeia Publica da capital.

Da Estação Sericicola de Barbacena procederam 1.000 estacas de amoreira, que foram convenientemente plantadas e apresentam franca germinação.

A distribuição de estacas de capim «Elephante» tem sido feita entre os interessados, nos municipios de Parahyba, Santa Rita, Itabayana, Sapé, Pombal e até na capital do vizinho Estado do Norte.

Em agosto, foram plantadas estacas de capim «Jaraguá» (**Andropogan rufus,** Kunth), «Rhodes» (**Chloris Gayana,** Kunth), «Marumbú» e «Marmellada de Cavallo», (**Meibomia discolor,** Vog.), todos procedentes da secção de agrostologia do Patronato Agricola Vidal de Negreiros.

Estão sendo preparadas sementeiras de eucalyptus da variedade «Rostrata», em caixões de madeira, contando a Fazenda, até hoje, com.... 6.000 pés, approximadamente, que serão distribuidos na época opportuna.

De 1 de janeiro a 31 de julho de 1927, gastou-se, com pessoal, a importancia de .....

34:285$657, sendo as principaes despesas constantes da relação infra:

Cocheira, estabulo e trato de animaes da fazenda —	2:049$000
Illuminação — — — — — —	416$090
Vigilancia nocturna — — — — —	1:294$500
Colheita de algodão — — — — —	762$500
Conservação de estradas— — — — —	876$490
Feitoramentos — — — — — —	2:844$471
Transporte de materiaes— — — — —	129$991
Destocamento — — — — — —	330$500
Concertos nas habitações dos trabalhadores — —	427$672
Beneficiamento de algodão — — — —	243$372
Arranca e queima de roçados — — — —	537$000
Escolha e desinfecção de sementes — — —	505$480
Transporte de sementes— — — — —	169$710
Conservação da estrada que liga a Fazenda á estrada de rodagem — — — — —	559$338
Plantio de milho— — — — — —	766$000
Lavras em terras de arisco — — — —	236$521
Confecção de caixas para mostruario — — —	35$000
Idem de placas de madeira — — — —	92$273
Gradagem a bois— — — — — —	124$000
Plantio de algodão — — — — —	287$350
Concertos na prensa — — — — —	12$806
Plantio do lote de adubação — — — —	434$500
Tratos culturaes do algodão — — — —	2:207$750
Replanta de algodão — — — — —	130$370
Pintura de placas— — — — — —	39$740
Replanta de amoreiras — — — — —	8$000
Plantio de feijão mulatinho — — — —	110$740
Combate á saúva— — — — — —	8$000
Desbastes — — — — — — —	52$000
Plantio e colheita— — — — — —	199$500
Plantio de capim elephante — — — —	16.000
Idem de bananeiras — — — — —	259$000

Colheita e beneficiamento de milho — — —	113$806
Seviços de officina mecanica, caminhão e tractor —	2:100$000
Auxiliares de escripta — — — — —	3:398$377
Almoxarifado — — — — — —	2:080$000

FAZENDA DE SEMENTES DE PENDENCIA: — Destina-se este estabelecimento a produzir, em larga escala, sementes de algodão seleccionadas e sadias, para distribuir aos lavradores, á propagação dos processos racionaes de laborar a terra e ao estudo de variedades da malvacea, para determinar as mais adaptaveis á região. Começados os trabalhos, em fins do primeiro semestre de 1925, termino do periodo de chuvas, apenas serviços preliminares foram executados naquelle anno. A estação agricola 1925-1926 correu regularmente, tendo sido coberta, com variedade «Mocó», uma área de 30 hectares de terreno de varzea, dos quaes sómente cerca de 12 hectares produziram, attingindo a colheita a 2.357 kilos de algodão em caroço, que, beneficiados, renderam 766 kilos de pluma e 1.591 kilos de sementes. Destas, foram distribuidos 1.580 kilos aos municipios abaixo:

Soledade — — —	634 kilos	por 60 lavradores
Taperoá — — —	105 «	« 12 «
Cabaceiras — —	4 «	« 1 lavrador
S. João do Cariry —	537 «	« 37 lavradores
Pombal — — —	300 »	Fazenda de Sementes
	1.580	

Nos ensaios germinativos, encontrou-se o seguinte resultado:

Poder germinativo — — 84%
Pureza — — — 40%
Valor cultural — — $\frac{84 \times 40}{100} = 33\%$

Entre os varios trabalhos executados durante o exercicio de 1925, salientam-se a construcção de uma cysterna, de capacidade para 60.000 litros, construcção e reconstrucção de cercas, adaptação de casas para trabalhadores, reconstrucção da estrada de rodagem da Fazenda á villa de Soledade, conservação dos predios e do material agricola. Os serviços este anno têm proseguido regularmente, sendo a área de cultura accrescida de 30.600m2. Um dos pontos principaes do programma de trabalhos a ser executado neste departamento é o melhoramento e a determinação da variedade algodoeira mais apropriada á região e não tem a administração poupado esforços neste sentido, já escolhendo os individuos mais resistentes ás pragas, precoces e productivos, e que se portam melhor, com relação ás condições de clima e sólo, já eliminando os que, pelos caractéres botanicos, pela não precocidade e fraca productividade e por outros

inconvenientes, se distanciam do typo ideal. Além dos serviços de selecção em massa, vêm sendo feitas este anno observações cuidadosas, com o fim de determinar os melhores algodoeiros, para inicio da selecção «por prole individual». Para isso, está sendo preparado um campo, onde serão feitas também experiencias de adubação. O estado dos algodoaes é excellente, estando a producção estimada em 16.000 kilos. Concorreram grandemente para isto os tratos culturaes, que suppriram a deficiencia das chuvas e estimularam o desenvolvimento das plantas. As capinas foram executadas mecanica e manualmente, montando as despesas com esse serviço, até á presente data, á importancia de 4:418$154, assim discriminadas:

1.ª capina	— 332.022m2	— 1:475$966	
2.ª «	— 331.305m2	— 1:734$237	
3.ª «	— 302.450m2.	— 1.207$951	4:418$154

Em virtude dos bons resultados conseguidos no exercicio passado, têm sido feitas este anno, além do desbaste, as podas de limpeza e formação, que consistem na eliminação de galhos sêccos, derrubados pelo vento, etc., e dos «ladrões» ou galhos improductivos. Estes tratos são muito uteis aos algodoaes vivazes. As despesas com

esses serviços elevaram-se á importancia de .... 228$407. Duas pragas atacaram os algodoaes da Fazenda: o **curuquerê** e o **róla (Gasterocercodes gossypii)**. O **curuquerê** irrompeu no mez de maio, sendo intensa e efficazmente combatido com uma solução de verde Paris e cal. A applicação foi feita em pulverizadores «Vermorel» e «ACM» dorsaes. Para este fim, está em concerto um pulverizador «Iron Age», de tracção animal, mais apropriado ás grandes lavouras.

O **Gasterocercodes gossypii** é uma praga, por assim dizer, permanente nos algodoaes desta região, devendo ser, por isso, também permanente o combate, tanto que tem sido mantida cuidadosa vigilancia contra esse nocivo coleoptero. Os algodoeiros atacados são arrancados e incinerados, immediatamente, evitando-se, desta fórma, que a praga se alastre e cause maiores damnos. A saúva nenhum estrago tem causado á lavoura da Fazenda. Despenderam-se com esses serviços 238$315. Todas essas medidas de defesa sanitaria vegetal têm sido aconselhadas aos lavradores.

Os trabalhos de conservação de predios, material agricola, cercas, etc., têm sido effectuados opportunamente. Os mais importantes foram caiação e pintura da casa da administração e es-

criptorio, de três casas de operarios, pintura de machinas agricolas, reparos nas cercas internas e externas e reconstrucção de 177 metros, concerto de dois pulverizadores «Vermorel», limpeza e ajustamento do caminhão, adaptação de uma coberta de madeira na cysterna, rôço e limpeza das estradas internas e conservação da linha telephonica.

Visando não sómente augmentar o rendimento da Fazenda, mas, também, produzir forragem para os animaes de trabalho, foram plantados 39 litros de milho e 1.200 mudas de capim de planta («Angola»), despendendo-se a quantia de 110$000. A producção de milho está calculada em 2.000 litros.

Para serem analysadas, foram remettidas para o Rio 5 amostras de terras da Fazenda, sendo 2 retiradas de terreno virgem e 3 de terrenos cultivados.

As despesas com o pessoal assalariado, de janeiro a julho deste anno, elevaram-se a ..... 15:958$950.

Os resultados obtidos até agora, estão demonstrando, não só que os terrenos da Fazenda se prestam, perfeitamente, ao cultivo dos algodões de longo porte, como, também, que é possivel,

com os recursos da selecção e dos tratos culturaes, obter-se, dentro de pouco tempo, uma variedade de algodão «Mocó», que produza compensadoramente, logo no primeiro anno.

Além do desenvolvimento que se pretende dar aos trabalhos de selecção, é pensamento augmentar, consideravelmente, a área de cultura.

Para o bom proseguimento dos trabalhos — reclama o relatorio — é indispensavel dotar este estabelecimento de um beneficiador de algodão, de uma casa para a administração, um deposito para o producto, um abrigo para machinas, uma cocheira, uma estrumeira, um açude e um pequeno laboratorio para os serviços experimentaes.

FAZENDA DE SEMENTES DE POMBAL: — Os trabalhos agricolas foram iniciados em janeiro de 1926, quando já não eram mais favoraveis ao desenvolvimento das plantações as condições pluviometricas.

Entretanto, não foram perdidos os esforços e despesas, pois conseguiu a administração da Fazenda plantar uma área de 22 hectares, com algodão «Mocó», que já este anno vae proporcionar regular colheita.

Em 1926, além dos trabalhos culturaes, nos

quaes foi despendida a somma de 10:901$688, outros foram executados, em beneficio da Fazenda, como sejam:

Installação de uma linha telephonica — — —	1:827$272
Reconstrucção de 6 kilometros de estradas — —	2 645$683
Reparos e limpeza do edificio da administração —	1:578$937
Reparos e construcção de cercas — — —	1:529$586
Abastecimento d'agua — — — — —	694$998

Em consorcio com o algodão, foi plantada uma área de 8 hectares de milho, para producção de forragem, sendo empregados 105 litros de sementes no plantio e replantio, com a despesa de 537$050, attingindo a producção a 4.000 kilos. Plantou-se, também, capim forrageiro, gastando-se 317$353. No anno corrente, não pôde ser augmentada a área de culturas, como pretendia a administração, limitando-se os trabalhos da Fazenda ao trato das existentes, serviço que tem sido feito com bastante economia, mediante o emprego, nas capinas, de uma grade de 24 discos, accionada por tractor «Fordson». O trabalho de capina mecanica de 22 hectares foi custeado com a despesa de 291$385, assim discriminada:

Tractorista — — — — —	66$385
Kerozene — — — — —	128$000
Gazolina — — — — —	25$000
Lubrificantes — — — — —	72$000

Os tratos culturaes, de janeiro a junho deste anno, custaram 1:701$846, sendo:

Poda — — — — — —	271$461
Replantio — — — — —	87$000
Limpas — — — — —	1:049$000
Capina Mecanica — — —	291$385

A administração da Fazenda tem feito observações comparativas entre o algodão plantado nos terrenos de baixio e nos altos, e outras de caracter technico experimental.

Para assegurar a alimentação dos animaes de montada e tiro, procedeu-se á fenação de capim plantado em 1926, sendo roçada uma área de 7.000 metros quadrados, das variedades «Mimoso», «Panasco» e «Marreca». Despendeu-se com esse trabalho a quantia de ..... 22$500. Foram feitas duas medas de conformação pyramidal, com 3 metros de base por 3 de altura.

Outros serviços de inadiavel necessidade foram realizados, montando o total de despesas, com pessoal assalariado, de janeiro a julho deste anno, a 15:323$998.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO: — É, certamente, um aspecto interessante e de grandes vantagens para a lavoura em geral, a collaboração

da Delegacia com os proprietarios, no preparo e cultura desses campos, pelos termos do regulamento. Inaugurado o regime com o campo de Pocinhos, propriedade do dr. Antonio Pessôa Filho, em Cabaceiras, seguiu-se o de Acauan, fazenda a mim pertencente, onde tiveram inicio os trabalhos preliminares, a 25 de novembro do anno passado. Foram desbravados 31.640m² de terreno plano e apropriado á cultura mecanica, e abertos os trabalhos de lavra no dia 12 de janeiro, com emprego de grades, puxadas por três tractores «Fordson», para abreviar o tempo a gastar nas operações e não perder a época opportuna do plantio. As culturas, apesar da escassez das quédas pluviometricas no corrente anno, tiveram regular desenvolvimento, a germinação da semente «Mocó» foi magnifica, achando-se a área de 35 hectares bem enraizada, e o algodoal apresenta folha limpa e aspecto exuberante, em comparação com o existente em outras róças da fazenda, submettidas a processos rotineiros.

Animador é o movimento de attenção determinado pelo campo entre os fazendeiros. Varios têm procurado o agronomo Oscar Espinola Guedes, para colher informações quanto a despesas, vantagens e outros detalhes, sendo pro-

vavel que de Pombal para Souza entre a Delegacia, no anno vindouro, em entendimento com quatro ou cinco agricultores, decididos a lavrar a preciosa malvacea por processos intelligentes. A plantação do campo de Acauan será accrescida, este anno, de mais 15 hectares, para attingir ao maximo admittido pelo regulamento da Delegacia do Serviço do Algodão.

REPARTIÇÃO DE AGRICULTURA E INDUSTRIA PASTORIL

Pela imperiosa necessidade de restringir a despesa publica, suspendi o funccionamento da Repartição de Agricultura e Industria Pastoril, que tão bem vinha cooperando com as congeneres federaes, no fomento á lavoura e defesa á creação.

Dos fructos por ella deixados, afigura-se-me de maior importancia a construcção de silos, para a guarda de cereaes. Nos termos do regulamento, adeanta o Estado o pagamento das despesas realizadas e das mesmas é indemnizado em quatro prestações eguaes, sendo a primeira no acto da entrega da obra e as três restantes de seis em seis mezes.

Esse regime despertou vivo interesse por taes predios agricolas, e, por elle, foram construidos os constantes do quadro abaixo:

REQUERENTES	Municipios	Tonelagem	Importancia dispendida pelo Estado
Dr. Frank Machner — —	Itabayanna	50	)
Dr. Frank Machner — —	«	1	) 5:767$300
Dr. Frank Machner — —	«	1	)
Dr. Angelo R. da C. Ribeiro	E. Santo	50	2:671$100
José Pessôa — — —	Umbuzeiro	40	) 5:989$000
José Pessôa — — —	«	40	)
Fernando Pessôa — —	Itabayanna	50	4.661$720

A differença existente no custeio dos silos acima indicados, explica-se pelo material fornecido em parte pelos requerentes que, naquella época, tinham grande interesse na urgente construcção dos mesmos, de modo que o Estado entrou tão sómente com os serviços technicos, fôrmas, ferro redondo, cimento e transporte.

Sustada, por emquanto, a construcção, aguardam, já deferidos, providencias para o ataque das obras, os seguintes requerimentos:

	Municipios	Tonelagem
1 Ignacio Rodrigues de Oliveira —	Esperança	25
1 Marçal Florentino Diniz — —	Princeza	25
1 Marcelino Pereira Diniz — —	«	25

		Municipios	Tonelagem
1	Severino dos Santos Diniz —	«	25
1	Innocencio Justino da Nobrega —	«	80
1	José Pereira de Lima —	«	80
1	José Frazão de Medeiros Lima —	«	25
1	Adriano Fe tosa Cavalcante —	«	25
1	José Sitonio Filho — —	«	80
1	Manuel Sitonio — —	«	25
1	Dr. Democrito de Almeida —	Areia	25
1	Prefeitura de Umbuzeiro —	Umbuzeiro	25
1	Dr. Antonio da Silva Pessôa —	Cabaceiras	25
2	Dr. José Rodrigues Ferreira —	Souza	50

Continuam occupados com cereaes pertencentes ao Estado os silos de Itabayana, Alagôinha e Catolé do Rocha, até que o govêrno ache de conveniencia dar a taes productos destino util.

Instrucção Publica

Em Mensagens anteriores, já expuz com clareza e simplicidade os planos de organização, que trouxe para o govêrno do nosso Estado, e não occultei os motivos que me privaram de tentar uma refórma integral desse importantissimo departamento da cousa publica. É que mais do que o

sincero desejo que me animava, puderam as circumstancias financeiras, creadas por despesas imprevistas de toda ordem. Comtudo, desvaneço-me de poder affirmar-vos que de anno para anno cresce a frequencia das nossas escolas e melhoram os processos pedagogicos nellas praticados. Assim é que os gruros escolares da capital e do interior são, positivamente, bons. Ha em todos elles notavel senso de disciplina e de organizacão: em todos, a collaboracão intelligente, a experiencia, a dedicacão, a bôa vontade dos professores e o espirito de sacrificio, que os anima, corrigem os defeitos e as falhas do velho systema de escolas isoladas e crêam esse ambiente de confiança e estima, a cujo influxo se tem formado a cultura moral e mental dos povos mais adeantados da terra.

Essas observações trouxeram-me a certeza de que a solução do problema do nosso ensino publico está, sob o ponto de vista pedagogico, condicionado á creação de grupos escolares em todas as localidades mais importantes do interior. Aliás, não foi outra a idéa que me dominou, ao escolher e officializar o plano de construcção de predios escolares por partes, de modo a poder amplial-os, na medida das necessidades crescentes da população escolar de cada localidade, e, por

esse modo, dotal-as de predios condignos e de uma organização pedagogica na altura do desenvolvimento que venham a manifestar.

O total das matriculas realizadas é relativamente pequeno e quase insignificante, se tivermos em vista a população em edade escolar de todo o Estado. Isto, porém, se explica e até certo ponto se justifica, se considerarmos a dissominação dos habitantes do interior e o relativo isolamento em que alli vivem milhares de familias, separadas por duas, três e mais legoas de distancia, entregues aos labores da creação extensiva e da agricultura rudimentar, vivendo a quase totalidade a vida patriarchal dos paizes pouco habitados.

O grande esfôrço dos meus antecessores foi a creação de escolas rudimentares nos agglomerados de população que se vão formando em quase todas as fazendas e nos pontos onde se nucleam, para fins commerciaes, os adventicios de varios pontos do Estado. Seguindo esta orientação, que reputo francamente bôa, tenho dotado essas escolas do mibiliario necessario, creado algumas e supprimido outras, de accôrdo com as solicitações constantes da bôa marcha dos serviços publicos. Tudo isto, porém, dentro das actuaes possibilidades financeiras.

A população escolar do Estado é, approximadamente, calculada em 28.000 alumnos, gastando o govêrno, com a parte que lhe incumbe, 1.468:975$158, ou sejam 11% de suas rendas orçadas.

«Existem no Estado — escreve monsenhor João Baptista Milanez, no seu substancioso relatorio — cerca de 321 escolas publicas, assim distribuidas: 117 rudimentares e 204 elementares.

Das elementares, 30 são agrupadas, sendo 6 grupos na capital e 1 em Campina Grande, 1 em Umbuzeiro, 1 em Itabayana e 1 em Princeza, que está a ser inaugurado; 4 estão reunidas em Espirito Santo e Alagôa Nova. As demais são isoladas. Por conveniencia do ensino, decretou o govêrno que as escolas reunidas do Ingá e Caiçara perdessem essa categoria e ficassem pertencendo á de escolas isoladas.

O Estado subvenciona 7 escolas particulares, assim distribuidas: 3 na capital, 1 em Pocinhos, 1 em Bôa Vista, 1 em Alagôa Grande e 1 em

Cabedello. Acho de optimo resultado esse concurso do Estado ao ensino particular. Sobre ser um incentivo á installação de escolas primarias em differentes pontos do Estado, é um meio pratico, seguro e economico de semear o ensino por toda parte, aproveitando as aptidões, que, muitas vezes, se desvalorizam, á falta de estimulo e amparo das leis. Para isso, a nova reforma do regulamento creou dispositivos legaes, que, sem diminuir a responsabilidade moral e profissional dos que se dedicam ao ensino, facilitam um pouco mais a faculdade de poder o govêrno subvencionar escolas particulares.

Durante o periodo de tempo a que se refere esta exposição, foram creadas as seguintes cadeiras: 1 elementar em Campina Grande, 1 em Esperança, 1 em Queimadas, 1 em Mogeiro e 1 em Malta. Cadeiras rudimentares: 1 em Puchynanã, 1 em Agua Dôce, 1 em Jericó e 1 em Ipoeiras; nocturnas: 1 em Alagôinha e 1 em Santa Rita. Foram supprimidas, por falta de

frequencia e conveniencia do ensino, 4 rudimentares.»

Os municipios em sua maioria esforçam-se por manter-se na instrucção á altura das necessidades actuaes, levando-lhes a deanteira, nesse nobre empenho, Itabayana, capital, Guarabira, Umbuzeiro e Campina Grande.

O ensino particular vae tomando certo incremento, e ao Estado occorre o dever de dar-lhe maior impulso, proporcionando-lhe melhor subvenção e submettendo-o á rigorosa fiscalização. Folgo de vêr triumphante na pratica e coroado do melhor resultado o regimen de subvenção, de que fizera eu apologia desde que divulguei pela imprensa, em idéas geraes, o meu plano de govêrno, e quando vos falei em Mensagens anteriores. Ensaiei o regime com o inicio da administração e o inclui com margem mais larga no recente regulamento da instrucção primaria e os applausos de auctoridades na materia, do tirocinio do director daquelle departamento e do inspector geral do ensino, professor Eduardo Medeiros.

O que, porém, actualmente, constitue no Estado uma necessidade inadiavel é a creação de um corpo de fiscaes technicos. Sem isto, difficilmente venceremos os tropeços da rotina ou

chamaremos ao cumprimento do dever professores menos zelosos no desempenho das suas arduas funcções educativas.

No decurso deste anno administrativo, não me foi possivel levar por deante a construcção de novos predios escolares. Comtudo, dentro em breve teremos a inauguração do bello edificio, onde deverá funccionar o grupo escolar da cidade de Areia, que será um dos melhores do Estado, e o que disporá de maiores accommodações para os fins a que se destina, além de esperar o govêrno concluir o de Souza.

Como se vê, alguma cousa temos feito e muitissimo teremos que fazer.

Cumpre-me, pois, salientar a acção proficua de monsenhor João Baptista Milanez no desempenho do cargo que, em bôa hora, lhe confiei, e, bem assim, assignalar o concurso dos seus dedicados auxiliares na obra por tantos titulos notavel, de remodelação do ensino publico na Parahyba.

Alta demonstração do nosso apreço pela instrucção primaria serão as festas commemorativas do seu proximo centenario, a 15 do mez que hoje se inicia. Para o necessario brilho, conjugaram-se o govêrno e nosso magisterio, representado pela Sociedade dos Professores Primarios,

a cujo descortino e esclarecida orientação foi entregue a execução dos festejos em todo o Estado e que especial realce terão nesta capital e em Campina Grande.

LYCEU PARAHYBANO

Continúa a funccionar com regularidade esse reputado estabelecimento de ensino, sob a operosa direcção do sr. conego Mathias Freire.

As matriculas, nos diversos annos do curso, elevaram-se a 239, as inscripções a exames, no anno proximo passado, a 1823 e as reprovações a 458, ou sejam, approximadamente, mais de 25% das inscripções effectuadas.

Podemos affirmar com desvanecimento que é o Lyceu Parahybano um dos mais antigos estabelecimentos de ensino do paiz, com uma tradição quase secular, que muito honra o nosso Estado e eleva a nossa cultura.

Delle escreveu em um relatorio circumstanciado, em dias do anno passado, o dr. J. B. Paranhos da Silva, que o visitou na qualidade de fiscal extraordinario do Departamento Nacional do Ensino:

«O Lyceu Parahybano está in-

stallado em edificio proprio, parte de um antigo convento, bem aproveitado, limpo e bem cuidado. As salas de aulas são espaçosas, bem arejadas e bem illuminadas. A directoria e a secretaria têm bôa installação. Ha, também, sala para os professores, no intervallo das aulas, e um bom pateo interno, para recreio dos alumnos. É permittida a coeducação dos sexos, sendo bastante avultada a frequencia feminina. Assisti ás aulas theoricas de physica e chimica como a de chorographia do Brasil.

Mas, a que me impressionou muito bem, foi uma excellente aula de inglez, do 1.° anno, dada pelo professor Alvaro de Carvalho. É excellente a sua orientação pedagogica, e vi, nitidamente concretizado, o intuito do reformador do ensino, tornando o ensino da lingua estrangeira um meio util e pratico para o manejo facil e prompto dessa lingua, ao invez da monotonia fatigante do ensino da lingua pela grammatica, obrigando-se o estudante á indigestão de regras e de preceitos theoricos, que, no

fim do curso, não lhe permittem comprehender, exactamente, nem manejar a lingua viva estrangeira, que lhe quizeram ensinar.

Foi com grande satisfacção que vi terem os alumnos dessa turma do Lyceu Parahybano já adquirido bôa copia de vocabulos, manejando, corrente e correctamente, a lingua, com o seu digno professor, que só lhes falava no idioma por elle professado.»

Cumpre-me assignalar, porém, como fez aquelle distincto funccionario do Departamento Nacional do Ensino, que, infelizmente, os professores são mal remunerados, para o que chamo a vossa preciosa attenção. As palavras que ahi deixo transcriptas, são um estimulo para os membros daquelle educandario e justo motivo de orgulho para os que acompanham com carinho a vida mental daquella casa de ensino.

ESCOLA NORMAL

Na refórma do ensino por mim projectada, occupava o primeiro plano, como elemento indispensavel á sua organização pedagogica, o pro-

posito firme de imprimir outra direcção ao ensino normal, tornando-o mais pratico e dando-lhe um caracter mais accentuadamente scientifico, de accôrdo com as exigencias da pedagogia moderna. Assim é que escolhi, para dirigir a Escola Normal, o sr. dr. José Gomes Coêlho, que é, pelas suas notaveis qualidades de espirito, um typo completo de professor e um apaixonado dessa difficil arte de ensinar.

Posso com desvanecimento affirmar que

> ...«já se nota alguma alteração nos methodos e extensão do ensino, sob a influencia da nova directriz traçada, pelas refórmas feitas, neste instituto.»
>
> «O ensino, escreve ainda em seu magnifico relatorio o dr. José Coêlho, vae tomando o caracter que me parece deve ter numa escola normal da actualidade, embora esteja ainda longe de attingir o typo que mais convém á formação mental de professores primarios que possam influir, efficazmente, na evolução intellectual e economica do nosso povo.»

Para este resultado, conforme faz notar o distincto educador, muito tem concorrido

...«a dedicação do corpo docente do estabelecimento, cuja assiduidade no cumprimento dos seus deveres»

lhe merece francos applausos e os louvores do meu govêrno.

Com a acquisição de um pequeno museu, de um gabinête de physica e chimica e de uma bibliotheca, para alumnos e mestres, e ainda com uma completa refórma nos processos de exame, até, não ha muito tempo, adoptados, parece-me que terei a felicidade de contribuir para inaugurar uma nova phase na historia da instrucção publica na Parahyba, livrando o ensino do caracter accentuadamente classico, que lhe imprimiam os erros e abusos de uma educação livresca e concorrer de modo decisivo, para o desapparecimento da instrucção puramente mnemonizada, em que se vinham esterilizando as intelligencias juvenis que se voltavam para a carreira do ensino.

Aliás, o meu illustre antecessor, sr. dr. Solon de Lucena, por vezes repetidas, assignalou, com desgosto, essa tendencia da instrucção publica da nossa terra.

Sempre reputei esse ao par da educação profissional, um dos maiores serviços que se poderia prestar á nossa gente.

Assim, a Escola Normal é, actualmente, um estabelecimento modelar de ensino e o ponto de onde deverão irradiar os primeiros movimentos tendentes a crear com uma nova mentalidade a nossa propria autonomia didactica.

Saúde Publica

O estado sanitario geral foi bom, do anno passado para o corrente, pois, a não ser um surto de peste bubonica, apparecido em Sapé, felizmente combatido, com exito, a tempo, não tivemos epidemias a lamentar. As molestias, porém, de carecter endemico, continuaram a ceifar, com indice ascendente, vidas preciosas, sendo impressionante a mortalidade pela tuberculose e gastro interite nas creanças.

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE

A Directoria Geral de Hygiene affirma que o germen da peste foi vehiculado para Sapé em ratos occultos em grandes volumes importados pela usina Santa Helena, e proclama os bons serviços prestados, nessa emergencia, pelo dr. Octavio Ferreira Soares, destacado pela Repartição

para combater o terrivel mal, no municipio atacado, e a cooperação do respectivo prefeito, sr. Gentil Lins. Foram verificados quarenta e três casos, sendo fataes trinta e seis.

Em maio e abril, appareceram casos de grippe, em varias localidades do interior, sem caracter epidemico. A Teixeira e Alagôa Nova, onde foram mais numerosos os casos, enviou a Repartição de Hygiene ambulancias de medicamentos.

Cajazeiras e Misericordia foram suppridas de lympha antivariolica, por terem apparecido alguns casos dessa especie eruptiva. A proposito, deve-se informar que o serviço de vaccinação tem sido feito, regularmente, com lympha adquirida no Recife, pelo govêrno do Estado, mediante contracto firmado com o Instituto Vaccinogenico, pelo dr. Eustachio de Carvalho, distincto medico parahybano, residente naquella cidade. Tem sido satisfeitas todas as solicitações dos municipios e immunizadas, nesta capital e arredores, durante o exercicio, 4.153 pessôas. A Repartição tem feito, egualmente, as desinfecções necessarias, em numero de 52, bem como exames em generos alimenticios, para attender ás requisições da inspectoria da Alfandega, achando-se em dia o serviço de estatistica demographica, por cujos dados

vão sendo fornecidas informações ao Departamento Nacional de Saúde Publica.

Completando estas considerações, transcrevo parte do relatorio do director geral de hygiene, dr. José Teixeira de Vasconcellos, com os quadros relativos ao obituario:

«As molestias endemicas continuam augmentando o obituario. O impaludismo com 94 obitos e a grande devastadora da humanidade, a tuberculose, com 156 obitos.

As estatisticas provam que ella vae crescendo, de anno para anno, mostrando, assim, que as medidas postas em pratica para debellal-a ou modifical-a nenhum bom resultado têm dado.

A gastro-enterite e a debilidade congenita continuam a ceifar a vida das creanças de 0 a 1 anno de edade, cuja mortalidade sobe a mais de um terço do obituario geral.

Para o apparecimento da gastro-enterite muito concorre a alimentação de má qualidade, em desaccôrdo com o organismo tenro das creanças, como a falta de recursos dos paes, e, para a debili-

dade, a syphilis hereditaria e a transmissão dos estragos causados pelo alcoolismo, outro grande devastador da humanidade.

Bons serviços tem prestado ás creanças pobres o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, creado pela iniciativa do dr. Guedes Pereira.»

OBITOS SEGUNDO AS MOLESTIAS

Coqueluche — — — — —	8
Diphteria e Crup— — — — —	1
Grippe — — — — — —	92
Febre typhoide — — — — —	7
Dysenteria — — — — — —	25
Paludismo agudo— — — — —	87
« chronico — — — —	7
Tuberculose — — — — —	156
Infecção purulenta — — — —	3
Syphilis — — — — — —	7
Cancro e outros tumores malignos — —	15
Outras molestias geraes — — — —	21
Molestia do systema nervoso — — —	30
Molestia do apparelho circulatorio — —	57
« « « respiratorio — —	14
« « « digestivo — —	120
« « « urinario— — —	13
Accidentes da gravidez e do parto — —	1
Molestias da 1.ª edade — — — —	533
Debilidade senil — — — — —	25
Mortes violentas — — — — —	4
Suicidio — — — — — —	2
Molestias ignoradas ou mal definidas —	38
	1.266

OBITOS SEGUNDO AS EDADES

De 0 a 1 anno de edade — — —	467
De 1 a 5 annos de edade — — —	134
De 5 a 10 « « « — — —	31
De 10 a 20 « « « — — —	80
De 20 a 30 « « « — — —	137
De 30 a 40 « « « — — —	113
De 40 a 50 « « « — — —	72
De 50 a 60 « « « — — —	78
Mais de 60 « « « — — —	149
Edade ignorada — — — — —	5
	1.266

SANEAMENTO RURAL

Com toda efficiencia e natural proveito para a saúde publica, continúa a funccionar no Estado o serviço de Saneamento Rural, a cargo do dr. Guedes Pereira, que apenas vem comprovando, mais uma vez, a operosidade, energia e dedicação ao dever, reveladas á frente de outras repartições. Do exito do serviço é prova eloquente o augmento crescente do movimento dos postos, estendidos pelo dr. Guedes Pereira, de commum accôrdo commigo, a três municipios do alto sertão, tirando, assim, ao humanitario beneficio o injusto cunho regional. Transcrevendo, na integra, o relatorio do dedicado chefe do Saneamento, damos com elle completa impressão da sua obra que crescerá, em benemerencia, se a

estendermos á hygiene infantil. O assumpto será tomado na devida consideração, por occasião de renovar-se o contracto, a 31 de dezembro deste anno, e, para elle, peço, com o maior empenho e sympathia, a patriotica attenção da Assembléa:

Eis como se exprime o relatorio:

«Respondendo a circular dessa presidencia, hontem recebida, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que o Serviço de Saneamento Rural, neste Estado, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de agosto do corrente anno, registou o seguinte movimento:

Pessôas matriculadas — — — —	54 921
Medicações feitas — — — —	174.638
Sendo:	
Contra impaludismo — — — —	33.153
« verminose — — — —	63.9 0
« tuberculose — — — —	2 240
« syphilis — — — — —	29.731
« outras doenças venereas — —	12.499
« bouba — — — — —	20.684
« leishmaniose — — — —	52
« lepra — — — — —	63
« differentes molestias — — —	12.296

Nas medicações contra syphilis e bouba, foram incluidas 30.764 injecções de «914».

Apesar da verba de que dispomos para accorrer ás despesas deste Serviço ser egual á do anno passado, observa-se, se se fizer um confronto dos trabalhos acima discriminados com os que foram realizados em identico periodo do anno passado, que, este anno, produzimos mais, o que devemos, unicamente, ao esfôrço que todos os funccionarios deste Serviço têm envidado, no sentido de tornal-o mais efficiente, e a confiança que o mesmo Serviço vae incutindo, dia a dia, nas pessôas que o procuram, que viviam, naturalmente, descrentes da sua benefica acção.

Presentemente, temos funccionando, em diversos municipios deste Estado, 23 Serviços, sendo 2 dispensarios, 10 postos e 11 sub-postos, assim distribuidos:

MUNICIPIO DA CAPITAL: — 1 dispensario contra lepra, syphilis e doenças venereas; 1 dispensario contra tuberculose; 1 posto contra impaludismo e verminose e 3 sub-postos, sendo 1 itinerante, com séde nesta ca-

pital, para attender, especialmente, aos doentes da zona suburbana e das praias de Pôço, Bessa, Tambaú e Penha, e os 2 outros com sédes em Alhandra e Pitimbú.

MUNICIPIO DE CABEDELLO: — 1 posto rural misto, para attender aos doentes de verminose, impaludismo, syphilis e doenças venereas.

MUNICIPIO DE SANTA RITA: — 1 sub-posto itinerante, com séde na cidade, contra impaludismo e verminose.

MUNICIPIO DO PILAR: — 1 sub-posto rural, com séde na villa.

MUNICIPIO DE ITABAYANA: — 1 posto misto, com séde na cidade.

MUNICIPIO DO INGÁ: — 1 sub-posto rural misto, com séde na villa.

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

MUNICIPIO DE GUARABIRA: — 1 posto rural misto, com séde na

cidade, e 1 sub-posto rural em Alagôinha, contra impaludismo, verminose e bouba.

MUNICIPIO DE ALAGÔA GRANDE: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

MUNICIPIO DE BANANEIRAS: — 1 posto itinerante, com séde na cidade, contra bouba e verminose, servindo, também, aos municipios de Serraria e Guarabira.

MUNICIPIO DE ALAGÔA NOVA: — 1 sub-posto rural misto, com séde na villa.

MUNICIPIO DE AREIA: — 1 sub-posto rural misto, com séde na cidade.

MUNICIPIO DE ESPERANÇA: — 1 sub-posto rural misto, com séde na villa.

MUNICIPIO DE ARARUNA: — 1 sub-posto rural misto, com séde na villa.

MUNICIPIO DE PATOS: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

MUNICIPIO DE CATOLÉ DO ROCHA: — 1 posto rural misto, com séde na villa.

MUNICIPIO DE PRINCEZA: — 1 posto rural, contra verminose e impaludismo, e para os trabalhos de erradicação da peste bubonica.

Á excepção deste ultimo serviço, inaugurado a 10 do corrente, e que é custeado ás expensas desta Commissão, (1 guarda, 1 servente, medicamentos e material para desinfecção), do Estado, (1 medico e 1 pharmaceutico), e do municipio, os demais são mantidos por conta da verba contractual de ..... 571:080$000, dividida em duas quotas de 285:540$000, estadual e federal.

Terminando a 31 de dezembro do corrente anno o contracto assignado em 1925, para a realização deste Serviço, peço permissão para lembrar a v. exc. não esquecer o Serviço de Hygiene Infantil, por occasião de ser lavrado o novo contracto, determinando que seja augmentada a verba

estipulada por conta do Estado, em mais 25 contos de réis, importancia que será consignada ao mesmo Serviço.

O govêrno federal, assim, conforme tive promessa da Directoria do Serviço de Saneamento Rural, contribuirá também com mais 25 contos de réis, para o mesmo fim, ficando deste modo creado um serviço de tão relevantes beneficios para o nosso Estado.»

FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Continúa entre nós a prestar inestimaveis serviços esta benemerita fundação, cuja actividade diminuiu, na proporção que foram, por ella, combatidos, os transmissores do germen chantogenico.

Dirigidos os trabalhos, até junho ultimo, com muita intensidade e exito completo, pelo dr. Gabriel Ormaechéa, foi mantido pelo seu substituto, dr. J. Austin Kerr, o indice stegomico encontrado, o que mostra que a nova direcção em nada desmereceu á confiança com que foi recebida.

Segundo as notas fornecidas pelo dr. J. A. Kerr, o ultimo caso de febre amarella foi no-

tificado nesta capital no dia 11 de junho de 1926, e nenhum outro se verificou no Estado, desde agosto do mesmo anno. Do quadro junto se vê a extensão do serviço e do trabalho feito contra os fócos do mosquito transmissor e respectivos indices:

LOGARES COM SERVIÇO CONTRA OS MOSQUITOS, COM AS DATAS DE SEUS INICIOS E FECHAMENTOS, E OS INDICES ENCONTRADOS

CIDADE	Serviço inaugurado	Indice*	Serviço fechado	Indice*	Observações
Capital	— 13-4-1926	73.0	Em operação	2.7%	
C. Grande	14-4-1926	46 0	31-7-1927	1.6	Serviço continuado pela Prefeitura até a presente data.
A. Grande	16-8-1926	27.0	26-4-1927	1.0	Dito.
Guarabira	— 3-5-1926	24.0	27-4-1927	2.0	Serviço continuado pela Prefeitura até 31-7-1927.
Cabedello	— 27-4-1926	38.0	16-3-1927	0.4	Serviço continuado pela Prefeitura mais duas semanas
Umbuzeiro	15-2-1927	73.0	27-4-1927	1.0	Dito.
Esperança	— 1-3-1927	100 0	27-4-1927	4.5	
Cajazeiras	— 16-2-1927	100.0	27-4-1927	13.0	
Itabayanna	27-4-1926	23 0	15-2-1927	1.2	
Bananeiras	8-6-1926	25.0	27 2-1927	0 2	
S nta Rita	21-6 1926	57 0	27-2-1927	0 9	
Santa Luzia	17-2-1927	98 0	20 4-1927	1 0	
São Mamede	7 3-1927	66.0	26-4 1927	7.0	
Souza	— 27 9-1926	36 0	15-2-1927	1.0	
Patos	— 2 3 1927	98.0	26-3-1927	18.0	
B. de S. Rosa	9-4-1927	32.0	20-4-1927	1.0	
P. Lavrada	9-3-1927	94.0	20-4-1927	0 2	
Picuhy	— 21-3-1927	60.0	20-4-1927	0.9	
Rio Tinto	— (A Cia. Rio Tinto mantém seu serviço proprio)				

* Indice e percentagem das casas creando mosquitos de qualquer especie.

Abro o presente capitulo com a continuação das obras do

SANEAMENTO DA CAPITAL

Concluidas e entregues a 24 de janeiro do anno transacto, e publicado o respectivo regulamento, deu-se inicio á phase de ligações domiciliares, sem prejuizo da construcção de novos poços e outras obras, conforme vereis da especificação a seguir, dos trabalhos executados no ultimo semestre de 1926 e no primeiro do corrente anno:

TANQUES FLUXIVEIS: — Com as novas ligações á rêde sanitaria, vão sendo construidos os tanques fluxiveis para a lavagem automatica dos novos collectores em funccionamento. Os serviços executados foram:

Excavação — — — — —	31 m³460
Concreto 1 : 4 : 8 — — —	1.m³860
Alvenaria de tijolos arg. de cimento 1: 4	4.m³307
Rebouco arg. de cimento 1 : 3 —	30.m² 90
Tanques fluxiveis prismaticos n.º 2 —	1
« « « « 1 —	1
Tampões de ferro — — —	2

RAMAES DOMICILIARIOS: — Nos serviços das installações domiciliarias, trecho externo, foi feito o seguinte movimento:

Descalçamento — — — —	523m² 00
Excavação — — — — —	807.m³,000
Calçamento— — — — —	5.3.m² 00

RÊDE D'AGUA: — Attendendo ás necessidades da população, tem sido ampliada, tanto quanto permitte o momento, a rêde d'agua. A falta de material, de ferro fundido e chumbo não tem permittido dar o desenvolvimento solicitado pelos proprietarios das zonas mais afastadas do perimetro urbano. Foram executados os seguintes serviços:

Descalçamento — — — —	4.m²20
Excavação — — — — —	23?m³0?
Extensão construida de 3" — —	692m ;0
Peças especiaes diversas — — —	23

SERVIÇO D'AGUA: — Completando o projecto de fornecimento d'agua á cidade, do notavel engenheiro Saturnino de Britto, foi feita a ligação da linha de recalque n.° 1 ao reservatorio n.° 3.

Os serviços constaram do seguinte:

Excavação — — — — —	37m³600
Cano de aço de 12" — — — —	39ms

Tê de ferro fundido de 10" X 10" —	1
Registo de 10" — — — —	1
Redução de 12" X 10"— — —	1

HYDRANTES: — Para melhor attender aos serviços de extincção de incendios na cidade, foram collocados hydrantes nos seguintes pontos:

Na rua Visconde de Inhauma — — — — —	1
« Praça 15 de Novembro — — — — —	1
« Ladeira São Pedro Gonçalves — — — —	1
« Praça Alvaro Machado — — — — —	1
« Rua Almeida Barreto, esq. 12 de Outubro — —	1
« Rua Desembargador Trindade — — — —	1
« Rua Riachuelo — — — — — —	1
« Ladeira de São Francisco — — — — —	1

Nestes serviços foram empregados os seguintes materiaes:

Cano galvanizado de 1 1/2" — —	6ms10
Flanges de 1 1/2"— — — —	8
Abraçadeiras de 3" — — —	7
Abraçadeira de 4" — — —	1
Parafusos de 1/2" X 3 1/2" — —	24
Borracha em lençol — — —	3kg.700
Peça de extremidade de P. F. de 4" —	1
Cano de ferro fundido de 3" — —	0m40

VENTOSAS:—Para melhorar, tanto quanto possivel, o funccionamento da rêde d'agua, foram collocadas ventosas:

Na Rua Martim Leitão — — — —	2
« « Epitacio Pessôa — — — —	1
« « 13 de Maio — — — —	1
« « Av. D. Pedro II — — —	1

gastando-se os seguintes materiaes:

Abraçadeiras de 4" — — —	4
Abraçadeira de 10" — — —	1
Cano de 1" de ferro galvanizado —	2m80

CHAFARIZES: — Construiram-se novos chafarizes na

Rua 12 de Outubro — — — —	1
« da Conceição— — — — —	1
Avenida Buenos Aires — — — —	1
Rua Marcos Barbosa — — — —	1
« da Saudade — — — — —	1

Os serviços constaram do seguinte:

Excavação — — — — — — —	8m3400
Alv. de tijolos com arg. de cal e areia 1 : 3 —	9m3000
Rebouco — — — — — — —	20m2 80
Casa para o guarda — — — — —	18m2 00
Cobertura de zinco — — — — —	10m2 00
Fechadura — — — — — — —	5
Dobradiças (par) — — — — —	20
Ferrolho — — — — — — —	5
Columna de concreto armado — — — —	5

POÇOS NOVOS: — Para attender ao crescente consumo d'agua na cidade e obedecendo

ao plano estabelecido, foi iniciada a construcção de dois novos poços nos terrenos dos mananciaes, poços n.os XIII e XIV, estando aquelle, no fim de junho, com 8 metros construidos e este com dois metros.

O processo adoptado para a construcção é de systema differente ao applicado. É rapido e economico.

Uma fôrma de madeira permitte construir dois (2) metros de secção em pouco mais de um dia, com oito operarios.

Além das vantagens de economia e rapidez, temos a resistencia de um verdadeiro poço de concreto armado.

Os serviços executados com esses poços constaram do seguinte:

Excavação — — — — —	35m³000
Concreto — — — — —	18m³600
Ferro redondo de 8m/m — — —	155m/0
« « « 12m/m — — —	122m/00
« « « 6" — — —	33 [illegible]

POÇOS VELHOS:—Foi effectuada a cobertura e limpeza do poço n.° II, obedecendo á economia e orientação dos serviços, faltando ainda os poços n.os VIII, VII e P. B. Naquelle já foram iniciados os serviços, aguardando este a chegada

do novo material de sucção, para ser iniciada a cobertura respectiva.

Os serviços executados no poço n.º II foram os seguintes:

Alvenaria de tijolos argamassa 1 : 3 —	1m³200
Concreto armado (cobertura e nembus)	1m³900
« « (tecto) 1 : 3 : 6 —	39m² 00
Janellas com venezianas 0,m²30— —	21
Pedra sêcca no fundo — — —	7m³ 00

CANO DE DESCARGA NAS LINHAS DE RECALQUE: — Sendo bastante frequentes os vasamentos na antiga linha de recalque e tendo-se em vista o aproveitamento da agua contida naquelles encanamentos por occasião dos reparos, foi estabelecido nas proximidades do P. B. um ramal de 3", que, partindo das linhas de recalque, vae áquelle poço.

Nestes serviços foram empregados os seguintes materiaes:

Registo de 3" — — — —	1
Peça de extremidade de P. F. — —	1
Cano de ferro fundido de 3" — —	36m²
Curva de ferro fundido de 3" — —	1

LEVANTAMENTOS DE CANOS DA ANTIGA RÊDE D'AGUA: — Estando a rêde d'agua antiga lançada com muita profundidade, faz-se

preciso algumas vezes na execução das ligações domiciliarias, proceder ao levantamento do mesmo trecho.

Fôram executados os seguintes serviços:

Descalçamento — — — —	215m² 00
Excavação — — — — —	231m³000
Calçamento— — — — —	215m² 00

ARRANCAMENTO DA ANTIGA SUCÇÃO: — O estado dos canos da antiga sucção compensou o trabalho de arrancamento do alludido material, e foi feito o seguinte movimento:

Excavação — — — — —	309m³

RÊDE ANTIGA: — Vae preoccupando cada dia mais o estado da antiga rêde de abastecimento d'agua. Material com poucos annos de serviço, mas que é, fortemente, atacado pelas nossas aguas, está precisando de uma substituição completa. Os vasamentos se verificam a miude, não só na rêde distribuidora como na linha n.° 1 de recalque.

SUCÇÃO: — Por falta de material apropriado, continuam os serviços de sucção das bombas de recalque a ser feitos com canos de ponta e bolsa, cuja applicação não é indicada. Sómente

na bomba n.° 2, foi feita a modificação para canos de flange, aproveitados da antiga sucção e adoptados para o caso. Com a trepidação natural das bombas, as juntas de chumbo cedem, produz-se a entrada de ar e passam aquellas a ter um funccionamento anormal. Dahi os constantes reparos e serviços penosos executados nas linhas de sucção. O mesmo se dá com as linhas de recalque, nas proximidades da usina. Na sucção da bomba n.° 2 os serviços foram:

Excavação — — — — —	79m³ 00
Canos de aço de 8" — — —	30m

FISCALIZAÇÃO NO CONSUMO D'AGUA: — Para evitar, tanto quanto possivel, o desperdicio d'agua na cidade, principalmente na zona alta, onde o serviço de hydrometros ainda não foi possivel estabelecer, têm sido applicados os dispositivos regulamentares e rigorosa fiscalização. Desses serviços houve o seguinte movimento:

Multas — — — — — — — —	16
Intimações para reparos na installação — — —	246
Memorandos expedidos — — — — —	1.366
Diversos serviços nas derivações externas e internas —	1.008

LADRÃO LIGANDO A GALERIA DAS MACHINAS AO RIO JAGUARIBE: — As gale-

rias subterraneas das bombas horizontaes «Worthington» de recalque, nos mananciaes, accumulavam as aguas de infiltração que pelos effeitos de gravidade vêm ter áquelles depositos.

Estavam alli accumuladas, de mistura com outros maieriaes, graxas, oleos, etc., e por longo tempo envolviam por completo os canos de sucção das referidas bombas, de modo que a mais pequena fenda nos tubos de sucção poderia produzir a chamada daquellas aguas, que, com as dos poços, iriam alimentar a cidade. Foi construido um ladrão de 4", que, partindo do fundo da galeria das bombas, vae ter ao rio Jaguaribe, de modo a dar vasão ás aguas, que a pouco e pouco vão affluindo. Um registo de 4" evita a invasão das aguas do rio na galeria, por occasião das grandes cheias. Nos serviços executados foram empregados os seguintes materiaes:

Registo de 4" — — — —	1
Peças de extremidade de P. F.— —	2
Canos de aço (velhos) — — —	80ms
Poço de visita — — — —	1
Chumbo em lingotes — — —	6 kgs.

SERVIÇOS GERAES: — Com o sanea-

mento na Recebedoria de Rendas foram feitos os seguintes serviços complementares:

Assentamento de azuleijo --	12m² 60
« « mosaico	2m² 20

***

No proprio estadual onde funccionam o escriptorio do Saneamento da Parahyba, a guarda de Palacio e a Directoria da Instrucção Publica, foram construidos 4 gabinêtes sanitarios com os seguintes serviços complementares:

Excavação em terra - -- — -- —	1m³630
Alicerces — — — — — -- —	1m³700
Alvenaria de tijolos arg. de cal e areia 1 : 3 --	2m³340
Assentamento de azuleijos — — — —	30m² 00
« « mosaicos — — — —	8m² 00
Rebouco com arg. de cal e areia 1 : 3 — —	124m² 00
Caiação a duas de mão — — — — --	130m² 00
Janellas de 0'60 X 1'20 — — — — —	4
Porta de 0'60 X 2'00 — — — -- —	1

No proprio estadual onde funcciona a Imprensa Official, foram realizados os serviços totaes de saneamento, com a remodelação de 4 gabinêtes sanitarios existentes e construcção de um no 1.° andar.

Os serviços executados foram os seguintes:

Concreto 1 : 3 : 6 — — — —	$0^{m3}280$
Alvenaria de tijolos arg. de cal 1 : 3 —	$2^{m2}450$
Rebouco arg. de cal 1 : 3 — —	44^{m2} 20
Piso de concreto de 1 : 3 — —	21^{m2} 20
Assentamento de azuleijo — —	11^{m2} 00
« « mosaico — —	5^{m2} 30
« « janellas de 1 : 00 X 0'70	4
« « porta — — —	1
Metralha no piso — — — —	$18.^{m2}$ 00

Os serviços complementares com o saneamento da Bibliotheca Publica constaram do seguinte:

Alvenaria de tijolos, arg. de cal e areia 1 : 3 —	$0^{m3}180$
Rebouco com arg. de cal e areia 1 : 3 — —	16^{m2} 00
Assentamento de azuleijo — — — —	4^{m2} 00
« « mosaico — — — —	1^{m2} 50

Com o auxilio da Prefeitura, foi construida uma ponte de concreto armado sobre o rio Gramame, nas proximidades da usina dos mananciaes, com 4 metros de vão e $3^{m},60$ de largura e guarda corpo de canos de ferro galvanizado, de 1 1/2". As fundações foram construidas de concreto, sobre estacadas de madeira, nas quaes repousam 6 canos de aço de 12", cheios do mesmo material. Duas vigas de concreto armado, de $0^{m},30 \times 0^{m},40$, repousam sobre os canos de aço e sobre aquelles descança o lastro da ponte, egualmente de concreto armado, de $0^{m},30$ de es-

pessura. Alas de concreto armado completam e protegem a ponte. Nestes serviços foram empregados os seguintes materiaes:

Varões de ferro redondo de 3/4"	—	52
« « « « « 5/8"	—	25
« « « « « 1/2"	—	53
Trilhos Decauville de 4ms00	—	6
Chapas de ferro de 2" X 1/2 X 0'25	—	36
Pedaços de trilhos de 0'60	—	4
Canos de aço de 4" (velhos) com 4'00	—	8
« « « « 6" («) com 4ms00	—	6
Luvas de ferro galvanizado de 1 1/2"	—	8
Pedaços de canos de 1 1/2" com 0'80	—	8
Canos de ferro galvanizado de 1 1/2"	—	4
Tês « « « « «	—	4

Para evitar a damnificação da ponte pelas grandes enchentes, foi elevado o leito da estrada, fazendo-se um movimento de terra de cerca de 380m3.

*
**

Na propriedade do govêrno, denominada «São Raphael», annexa aos mananciaes, foram executados os seguintes serviços:

Reparo de uma estrada para transporte de lenha, com cerca de 1 kilometro;
Cercas de arame, com 836ms;
Limpeza no sitio, por duas vezes;

Plantação de 400 pés de café;
Roçagem do paul em frente á usina;
Idem de um terreno de 25^{m2},00;
Picada entre o Orphanato D. Ulrico e a propriedade do govêrno, com 400^{ms};

***

Entre os serviços geraes que por sua natureza merecem menção, podemos citar os seguintes:

Pintura e caiação, a duas de mão, na casa das bombas automaticas do R. 3; no predio da escola e no almoxarifado; na secção de reparos de hydrometros; nos apparelhos do escriptorio do Saneamento; nas portas e janellas dos reservatorios R. 2 e R. 3; na sala de machinas e officinas dos mananciaes; na futura casa de machinas dos mananciaes; pintura e reparos em 17 chafarizes; pintura nos caminhões; pintura no locomovel do britador; pintura no «stand-pipe»; pintura nos poços dos mananciaes; reparo no fundo do reservatorio R. 2; limpeza nos reservatorios R. 1, R. 2 e R. 3; reparos e limpeza nas estradas dos mananciaes; boeiros nos mananciaes; construcção de 65 metros de galeria de manilhas de 4", na Praça Alvaro Machado; construcção de duas caixas de re-

união na mesma praça; reparos de hydrantes antigos em diversos pontos da cidade; construcção das caixas de registo na Avenida João Machado, na usina e na rua da Republica; concertos de galerias antigas, na rua 13 de Maio e na cadeia; concerto e aterro na entrada do emissario e boeiros, etc., etc.

SERVIÇOS TOPOGRAPHICOS E OUTROS: — Pela secção technica, foram levantados e desenhados 138 predios, organizados e confeccionados 230 boletins de installações domiciliarias e muitos outros desenhos e projectos, no sentido de uma bôa orientação na construcção dos gabinêtes sanitarios.

PLANTA TOPOGRAPHICA DOS TERRENOS DOS MANANCIAES: — Para bôa fiscalização á zona dos mananciaes, foram iniciados os serviços de levantamento e demarcação da propriedade pertencente ao Estado. Foram feitos 4.400 metros de picadas e linha divisorias.

ESCOLA DO SANEAMENTO: — Com o fim altamente patriotico, foi creada no dia 15 de março do corrente anno uma aula primaria para os operarios do Saneamento. O progresso feito

pelos operarios é simplesmente animador, convindo citar o operario mudo Antonio José, que, com três mezes apenas, já está na cartilha e escreve com relativa facilidade. Funcciona no salão das antigas officinas, á avenida João Machado, tendo sido o mesmo previamente adaptado para tal fim.

Nas officinas foram executados mesas, bancos, cabides, quadros, quadro negro, etc.

SECÇÃO D'AGUA

PROVIDENCIAS TOMADAS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DAS AGUAS QUE ALIMENTAM A CIDADE: — Dando cumprimento ás disposições regulamentares, foram destruidas as pastagens, empedida a permanencia e entrada de pessôas e animaes, prohibidas lavagens de roupa, banhos, etc., nos terrenos dos mananciaes.

Ainda não foi possivel providenciar quanto á retirada das habitações da zona dos mananciaes, já estando, no emtanto, em inicio a construcção de uma villa operaria. Em beneficio daquella população, que se abastecia d'agua no rio Jaguaribe, foi collocado um pequeno cha-

fariz, para venda d'agua, na porteira dos mananciaes, cuja renda auxilia em bôa parte os vencimentos do vigia.

INSTALLAÇÕES DE PENNAS D'AGUA: — Foram installadas 177 pennas d'agua, sendo 122 no segundo semestre do anno passado e 55 no primeiro semestre deste.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS: — No 2.° semestre de 1926 foram executadas 56 installações sanitarias e no 1.° de 1927, 61.

AGUA FORNECIDA Á CIDADE: — A não ser uma pequena falta d'agua, observada na zona mais alta da cidade, por algumas horas de 3 dias, no verão passado, motivada pelas rupturas dos syphões P. VII e P. VIII, o fornecimento d'agua tem-se mantido normal, e, parece-me, a contento da população. No emtanto, é premente a necessidade de um augmento na captação por meio de poços e drenos, com a exploração da margem direita do rio Jaguaribe. A desapropriação dos terrenos a montante dos mananciaes torna-se cada dia mais urgente, não só para protecção ás aguas captadas, como para a propria captação. Uma avaliação do volume d'agua fornecido pelos poços, após a remodelação pelo engenheiro Satur-

nino de Britto, dava 72 l. p. s. Posteriormente, no verão acima citado, este volume desceu a 38 l. p. s., o que obrigou a um funccionamento ininterrupto das bombas de recalque, para que estas fôssem fazendo a sucção, á medida que a agua affluia aos poços.

O volume d'agua fornecido á cidade, que em 1913 era de cerca de 350 m. c. por dia, foi nos 2 ultimos semestres o seguinte:

Julho de 1296	—	94390 m. c. ou sejam 3.146 m. c. por dia.
Agosto de 1926	—	88545 m. c. ou sejam 2.951 m. c. por dia.
Setembro de 1926		92.914 m. c. ou sejam 3.097 m. c. por dia
Outubro de 1926		128483 m. c. ou sejam 4282 m. c. por dia.
Novembro de 1926		125213 m. c. ou sejam 4.207 m. c. por dia.
Dezembro de 1926		118.377 m. c. ou sejam 3.945 m. c. por dia.
Janeiro de 1927	—	99.585 m. c ou sejam 3.319 m. c. por dia.
Fevereiro de 1927	—	90 268 m. c. ou sejam 3.008 m. c. por dia
Março de 1927	—	91 107 m. c. ou sejam 3 037 m. c. por dia.
Abril de 1927	—	68 582 m. c. ou sejam 2 289 m. c. por dia
Maio de 1927	—	79 744 m. c. ou sejam 2 658 m. c. por dia.
Junho de 1927	—	78.201 m. c. ou sejam 2.606 m. c. por dia

O numero actual de installações d'agua é de 1955, sendo 72 gratuitas e 75 estão fechadas.

OFFICINAS: — Para a melhor fiscalização, bôa marcha dos serviços e economia, foram transferidas, em sua quase totalidade, as diversas secções das officinas que funccionavam na avenida João Machado. Tornou-se então pre-

cisa a construcção de um alpendre de 39m², montado sobre columnas de ferro galvanizado de 2 1/2" (material velho), onde ficou installada a secção de ferreiros, ao lado da officina mecanica. Por economia, foram modificadas as forjas, que eram de campanha, para forjas de alvenaria. A secção de carpintaria foi transferida para outro alpendre já existente, com a ampliação de uma serra de disco de rotação continua, que foi reparada convenientemente, tida como material imprestavel. Para attender aos serviços de fundição, foi projectado e construido um fôrno com capacidade para 800 kgs. Esse fôrno foi construido com o maximo de economia, pois sua carcaça consiste de um injector, retirado da antiga secção, e a ventoinha foi construida nas officinas e serve para o fôrno e forjas das officinas de ferreiro, accionada pelo pequeno motor a vapor da officina mecanica. Construiram-se 4 gabinêtes sanitarios, que serão ligados a uma fóssa aseptica, em construcção, que por sua vez despeja no rio Jaguaribe. Os trabalhos das officinas marcham normalmente.

RECEITA DO 2.° SEMESTRE DE 1926 E DO 1.° DE 1927: — A secção de esgôtos rendeu nos três mezes ultimos 41:409$600, e a

de agua rendeu no semestre 125:559$400, que perfazem um total de 166:969$000.

A parte de esgôtos deu uma renda total de 85:410$112, e a de agua de 127:702$918, produzindo um total de 213:113$030, havendo neste ultimo semestre, por comparação com o anterior, um **superavit** de 46:144$030, ou seja de 22%.

RECEITA TOTAL: — Os dois semestres reunidos deram um total de 380:082$030, sendo de esgôtos 126:819$712, e de agua ..... 253:262$318.

VERBAS REQUISITADAS NO 2.° SEMESTRE DE 1926: — Foram encaminhadas 143 requisições de numerario, na importancia total de 201:835$293, sendo 187:835$293 para pagamento a diversos fornecedores desta e outras praças, e 14:000$000 para supprimentos da pagadoria da repartição, um feito a 4 de setembro e o outro a 20 de novembro do anno passado.

OUTRAS VERBAS REQUISITADAS: — A pagadoria recebeu do Thesouro do Estado em julho de 1926, 10:000$000, saldo do supprimento requisitado em 19 de maio de 1926, sob n.° 569, para pagamento de salario de operarios, além do saldo de 30 de junho de 1926, incluido no balancête de 31 de julho do mesmo anno.

VERBAS REQUISITADAS NO 1.° SEMESTRE DE 1927: — Foram encaminhadas 71 requisições de numerario para pagamento de fornecimento de material de serviço, expediente, combustivel, accessorios e peças de automovel, descargas, fretes e carretos e aluguel de automoveis.

REDUCÇÃO DE DESPESAS: — Foi despendida com operarios, no 2.° semestre do anno passado, a importancia de 164:568$600, e no 1.° semestre deste anno a de 137:031$700, havendo uma reducção neste titulo de 27:536$900; no 2.° semestre do anno passado, foram requisitados numerarios na importancia de ..... 201:835$293, e no 1.° semestre deste anno, na de 142:516$265, cuja reducção foi de ..... 69:319$028, a qual, reunida á da despesa de operarios, mostra uma differença, na despesa total do 2.° semestre do anno passado para o 1.° deste anno, de 96:855$928, ou sejam 24%, sobre o todo.

DESPESAS REALIZADAS PELA PAGADORIA: — Foram pela pagadoria desta repartição realizadas as despesas de operarios, fretes de carroças e pequenos expedientes do 2.° semestre de 1926, na importancia de 161:411$620, e mais

21:186$580, do mez de junho de 1926, pagos neste semestre, sommando um total de ..... 182:598$200, sendo que da folha de operarios de dezembro deixou de ser paga a importancia de 5:822$000, e, de fretes de carroças dos mezes de setembro a dezembro, na importancia de .... 2:472$000.

No 1.° semestre deste anno, foi paga a quantia de 153:474$700 a operarios; fretes de carroças, despesas de pequenos expedientes, inclusive as importancias de 5:822$000 e 2:472$000, do 2.° semestre do anno passado, ficando, até 30 de junho ultimo, todas essas despesas completamente liquidadas.

RECOLHIMENTOS AO THESOURO: — Pelo pagador desta repartição, foram recolhidos ao Thesouro do Estado os saldos dos balancêtes, na importancia de 46:080$528, sendo do 2.° semestre de 1926 a importancia de 5:259$300 e 40:821$228 do 1.° semestre deste anno, deixando de incluir nesta verba o recolhimento na importancia de 2:450$000, feito pelo arcebispo d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, de 70 barricas de cimento, cedidas por auctorização do govêrno.

PENNAS GRATUITAS: — Foi fornecida agua a diversas repartições publicas, casas de caridade, jardins publicos, etc., na importancia de 7:560$000, ou 3:780$000 para cada semestre, sendo que o numero de pennas é de 72.

ACCESSORIOS E PEÇAS DE AUTOMOVEL: — No 2.º semestre do anno passado, foi requisitado numerario para pagamento de diversas facturas de accessorios e peças de automovel, na importancia de 22:003$250, e no 1.º semestre deste anno, na importancia de ..... 18:195$900, havendo uma differença para menos de 3:807$350, achando-se também incluida no 1.º semestre deste anno a importancia de ... 5:908$900, de accessorios para o caminhão «GMC», mandados buscar em S. Paulo pela firma O. Pessôa & Barros.

COMBUSTIVEL DO 2.º SEMESTRE DE 1926: — Neste semestre foi requisitado numerario para pagamento de material combustivel na importancia de 55:870$400, para as caldeiras e machinas da usina dos mananciaes e para o serviço de transporte por automovel, sendo distribuido da maneira seguinte: 2.779 metros cubicos de lenha, na importancia de 23:621$500; 361 caixas de gazolina, por 13:748$000; 29 bar-

ris de oleo fino, por 11:661$400; 78 caixas de kerozene, por 2:574$000; 440 kilos de estôpa, por 2:068$000; 5 caixas de graxa de 25 kilos, por 787$500, e 18 caixas de oleo para a usina, por 1:410$000.

«STOCK» DE MATERIAL: — Em 30 de junho de 1926 existia em **stock,** no almoxarifado, material na importancia de 727:327$418, e, em 30 de junho ultimo, o **stock** existente era de ... 606:907$190, havendo desta maneira uma reducção de 120:420$228, sendo que a entrada no 2.° semestre de 1926 foi de 248:149$422 e a sahida de 353:939$467, e no 1.° semestre deste anno a entrada foi de 180:270$984 e a sahida de 194:901$167.

Serviços executados na secção d'agua, no 2.° semestre de 1926 e 1.° de 1927:

1926	Concertos	Derivações	Reaberturas	Fechamentos	Installações
Julho —	—	55	—	—	35
Agosto —	72	33	—	—	15
Setembro	63	21	3	6	12
Outubro —	61	23	4	4	18
Novembro	42	22	9	21	30
Dezembro	35	32	7	11	12
Total	273	186	23	42	122

1927	Concertos	Derivações	Reaberturas	Fechamentos	Installações
Janeiro —	37	22	15	6	8
Fevereiro	48	19	9	1	12
Março —	59	19	10	12	10
Abril —	54	19	2	4	8
Maio —	98	25	3	2	12
Junho —	55	21	7	5	5
Total	351	125	46	30	55

«SUPERAVIT» DOS DOIS SEMESTRES: — Fazendo um confronto da receita total com a despesa dos dois semestres, verifica-se um **superavit** de 34:845$727, conforme passo a demonstrar:

ACTIVO

Receita do 2.º semestre de 1926	—	166:969$000
Receita do 1.º semestre de 1927	—	213 113$030
Divida activa de 1926 — —	—	22:477$549
Divida activa fluctuante (Esgotos)	—	214:854$198
Auctorizações especiaes — —	—	14:180$750
Predios publicos saneados —	—	167:346$167
		798:940$685

PASSIVO

Despesa do 2.º semestre de 1926	—	384:290$493
Despesa do 1.º semestre de 1927	—	298 839$165
Despesa de telegrammas —	—	211$800
Despesa em folha pelo Thesouro	—	80:753$500
		764:094$958
Superavit —	—	34:845$727
		798:940$685

RESUMO

ACTIVO

VERBAS DEBITADAS

De 23-10-1924 a 30 de junho de 1927	4.618.681$989
STOCK DE MATERIAES	
Existente em 30 de junho de 1927	606:907$190
	5.225:589$179

PASSIVO

VERBAS CREDITADAS

De 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1927	4.841:101$671
STOCK DE MATERIAES	
Existente em 22 de junho de 1924	384:487$508
	5.225:589$179

NOTA: — Estão incluidas neste resumo as importancias de 257 569$450, pagas ao dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, no respectivo periodo administrativo, e 80:753$500, dos vencimentos dos funccionarios e operarios mensaes, que recebem em folha, pelo Thesouro do Estado, correspondentes aos dois ultimos semestres.

ABASTECIMENTO D'AGUA A CAMPINA GRANDE

Posso dar por concluidas as obras desse indispensavel beneficio á mais importante cidade do interior. Iniciadas em julho de 1925, durou a construcção dois annos e tenciono inaugural-as a 22 do corrente.

É para lamentar que a escassez de chuvas naquellas paragens não tenha accumulado nos reservatorios de Puchynanã o volume da sua capacidade; mas o pouco represado dará para o consumo da cidade nos mezes de verão mais intenso, sobretudo se cahirem chuvas extemporaneas, como de ordinario acontece.

Com a recapitulação das obras componentes do conjuncto, seguem-se os trabalhos executados em continuação aos que figuram na Mensagem anterior.

BARRAGEM PUCHYNANÃ: — Este reservatorio, que tem a capacidade de 150.000 metros cubicos, foi concluido com o dispendio total de 168:379$550.

BARRAGEM GROTA FUNDA: — Os trabalhos desta barragem foram também concluidos. A sua capacidade é de 360.000 metros cubicos, e os trabalhos feitos foram:

a) — roçagem e limpeza da bacia hydraulica 50.000m2

b) — excavação em terra arenosa, terra argillosa, piçarra, pedra decomposta e rocha para abertura das cavas de fundação ... 2.470m3

c) — excavação em terra silico-argillosa, inclusive transporte, humedecimento, espalhamento e apiloamento da parte em terra 1.772m3

d) — empedramento dos taludes de jusante e montante da parte em terra 692m2

e) — alvenaria cyclopica, argamassa de cimento 5.840m3

f) — chapa de argamassa no coroamento 420m2

g) — guarda-corpo, em concreto armado, no coroamento 136m

O custo total dos trabalhos, até 31 de agosto ultimo, foi de 269:549$000, exceptuando dessa importancia a parte do custo das desapropriações.

BARRAGEM DE LIGAÇÃO: — A funcção desta barragem é ligar as represas de Puchynanã e Grota Funda. Trata-se de um pequeno vertedouro, por onde transbordarão as represas, com o comprimento de 150 metros e altura maxima de de 1m,70.

Os trabalhos consistiram em:

a) — excavação em rocha para fundação 43m3

b) — alvenaria ordinaria .. 163m3

Custo ..... 6:913$000

Além dos serviços já enumerados, foram ainda construidas duas pequenas represas, destinadas ao abastecimento local da população, sendo uma de alvenaria, typo vertedor, com dois metros de altura maxima e oito de comprimento, outra de terra com 30 metros de comprimento por 4m,5 de altura e custo total de 3:250$000. Na desapropriação para as bacias das represas foram gastos 34:280$000, com a indemnização de 10 casas de telha e tijolo, bemfeitorias e uma área superior a 180.000m2. Para conclusão da área necessaria a isolar inteiramente as represas, precaução indispensavel á pureza da agua para uma cidade, resta ainda uma área de cerca de ... 150.000m2 e a indemnização de 8 casas, que será feita opportunamente.

LINHA DE ADDUCÇÃO: — Está ultimado o assentamento dos canos até o reservatorio de distribuição em Campina Grande, na extensão total de 11.680 metros, tendo custado ..... 41:937$530, sem o valor do encanamento e peças especiaes, que montou a 200:000$000.

RESERVATORIO DE DISTRIBUIÇÃO: — Está também concluido, tendo-se o seu custo elevado a 22:279$150.

CHAFARIZ N.° 1: — Situado a 420 metros do reservatorio da distribuição, com 4 torneiras de 3/4", está prompto. Custo 751$500.

***

Foram executados, além dos serviços do abastecimento d'agua, em Campina Grande, mais os seguintes:

a) — augmento da barragem e capacidade do tanque já existente em Joazeiro.

Custo ..... 2:397$000

b) — construcção de um segundo tanque em Joazeiro, a 300 metros da povoação, com a capacidade approximada de ..... 12.000^{m3}. Para abertura, foram excavados:

Em rocha ..... 306^{m3}

Em terra ..... 720^{m3}

e feita uma barragem com o volume de 110^{m3}.

O custo total foi de ..... 8:342$000

c) — reconstrucção de um deposito para materiaes do Estado, em Campina Grande, solidamente fundado, com alvenaria de pedra e paredes de tijolo, com coberta de telha, rebocado e caiado interna e externamente. Ao fundo desse deposito foi feito um alojamento para o vigia. Dimensões de $15^{m},0 \times 5^{m},0$.

Custo ..... 3:743$340

d) — construcção do posto fiscal de Puchynanã, em alvenaria de tijolo, com 3 metros de comprimento, coberta de telhas communs, rebocado e caiado interna e externamente.

Custo ..... 1:192$500

Todas estas obras foram administradas pelo engenheiro Romulo Campos, que, desde o seu inicio, esteve á disposição do govêrno do Estado e só as deixou para occupar a chefia do 2.° districto da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas.

Não devo omittir o modesto edificio da escola rudimentar, com que dotou o abnegado profissional a nascente povoação que surgiu com as obras de Puchynanã, e cuja mão de obra foi custeada com o producto de barris vendidos.

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO COM A INSPECTORIA DE SÊCCAS

Depois de ter-me occupado de uma construcção como as represas de Puchynanã, nova apreciação devo ao regimen de mão commum, que preconizei desde a primeira Mensagem, para a continuação de obras iniciadas pela Inspectoria de Sêccas, pelo menos daquellas que não estão acima das posses do Estado. Quero refirir-me ao successo por nós alcançado com esse regimen e á acceitação que mereceu a idéa, do Ministerio da Viação e da citada Inspectoria de Obras Contra as Sêccas. Começámos a pratical-o, mediante simples entendimento verbal, com os drs. Francisco Sá e Miguel Arrojado Lisbôa, para vêr o regimen adoptado nos mesmos termos, em bases escriptas, approvadas pelo Aviso n.° 4, de 16 de julho deste anno, do sr. ministro da Viação. As bases são as mesmas para accôrdos firmados

com os Estados de Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia e estão assim redigidas:

«I — Os accôrdos terão por fim estabelecer um novo regimen de auxilio da União aos Estados sujeitos ás sêccas, estimulando-os no combate systematico e continuo que lhes cabe sustentar contra o alludido flagello.

II — Na execução das obras ajustadas, caberá:

a) — á Inspectoria, a direcção technica correspondente, constante do estudo e elaboração dos projectos e orçamentos e da chefia dos trabalhos de construcção; bem assim o supprimento do material necessario, limitado tão sómente ao que ella já possuir em deposito na região do Nordéste brasileiro, salvo pequenas acquisições dentro dos limites das verbas annuaes distribuidas, e a juizo do inspector;

b) — ao Estado, o custeio das despesas de pessoal (feitores, mestres, operarios, etc., etc.), com excepção apenas daquelle a que se refere a letra

a, ficando o pagamento correspondente directa e exclusivamente a seu cargo; bem assim o transporte ao local da obra, não só do pessoal technico e fiscal que a Inspectoria indicar, como também do material de construcção e de equipamento mecanico necessarios; e ainda, uma vez finda a construcção, o recolhimento do alludido equipamento e material restante aos depositos ou locaes de onde tenham sido retirados.

III — A iniciativa para cada accôrdo poderá caber tanto á Inspectoria como ao Estado, devendo, em qualquer caso, ser apoiada em considerações escriptas que demonstrem a utilidade publica da obra correspondente e a sua relação pratica com os problemas cuja solução — no que toca ao govêrno da União — está a cargo da Inspectoria.

IV — Em se tratando de obras, cujos planos e orçamentos ou cujos typos já tenham sido approvados pelo ministro da Viação e Obras Publicas, o inspector, uma vez firmado o accôrdo pelo seu representante local, especial-

mente designado para esse fim, ordenará a construcção, levando o facto ao conhecimento do ministro.

V — Nos casos em que se não verifiquem as circumstancias precedentemente assignaladas, os accôrdos serão firmados **ad referendum** do ministro.

VI — Nos accôrdos estabelecidos segundo as presentes bases serão sempre estipulados prazos para inicio e terminação da obra.

VII — O funccionario designado pela Inspectoria para chefe do serviço e fiscal do emprego e guarda do material, entregará, bi-mensalmente, em três vias, ao chefe do departamento a que pertencer, um relatorio completo dos trabalhos executados, em que se consigne o consumo do material e o rendimento do bimestre findo, assim como o rendimento e consumo totaes, desde o inicio da collaboração. Essas vias se destinam: uma ao chefe do departamento, uma á Administração Central da Inspectoria e a ultima ao govêrno do Estado.

VIII — A Inspectoria poderá, livremente, retirar a sua collaboração material e technica, mediante uma simples communicação ao govêrno do Estado correspondente, sempre que fôr infringida, por parte do Estado, qualquer das clausulas do accôrdo; e também se o pessoal empregado fôr em numero insufficiente para o regular andamento dos trabalhos, a juizo do inspector.»

Por essa combinação de elementos, e dentro dos recursos orçamentarios, irão fazendo a Inspetoria e o Estado os serviços que puderem, tendo ficado, por ora, assentada, entre mim e o dr. José Palhano de Jesus, a execução dos seguintes grupos, pela ordem de mais imperiosa necessidade:

a) — obras d'arte da estrada carroçavel de Campina Grande a Alagôa Nova e Areia, segundo os typos approvados;

b) — obras complementares da estrada de Teixeira a Patos, reconstrucção de 2 pontilhões na estrada de Mamanguape, estudos do traçado de Patos a Piancó e ataque de pontes;

c) — conclusão da ponte de Itabayana, sobre o rio Parahyba, segundo o projecto approvado, e com o concurso do respectivo municipio.

E como a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas está proseguindo, com os recursos exclusivos dos seus cofres, outras obras em Estados vizinhos, como o açude **Cruzeta,** no Rio Grande do Norte, e o **Orós,** no Ceará, também ficou expresso, no meu entendimento com o illustre profissional, que continuaria a sua repartição, até concluir, a rodagem de Campina Grande a Pombal.

GRUPO ESCOLAR DE AREIA

Sendo manifesta, como frizei na ultima Mensagem, a influencia decisiva da installação de predios apropriados para a diffusão do ensino, não abandonei o plano iniciado de construir os grupos que os recursos do Thesouro forem permittindo. Assim, mandei continuar o grande edificio que na cidade de Areia fôra levado, até certo ponto da construcção, por uma commissão de abnegados filhos da terra, que passou o predio ao govêrno. Os trabalhos proseguem com toda regularidade, sob a administração do artista José Li-

berato, o mesmo que construiu o grupo de Ingá, com o dispendio até agora de 22:465$350, sendo de mão de obra 14:970$850, e á sua conclusão seguir-se-á a dos grupos de Souza e Princeza.

Infelizmente, o predio não obedeceu á planta approvada para construcções de estabelecimentos escolares. mas, nem por isso, deixa de preencher a sua finalidade, por ser mais que sufficiente para a installacão das classes e ter passado pelas possiveis modificações, indicadas pelos directores da Instrucção Publica e da Escola Normal, que, para esse fim, procederam no predio, com antecedencia, ao devido exame.

OUTRAS OBRAS

Além de varias pequenas obras, como quarteis para reduzidos destacamentos em São Thomé, S. Sebastião do Umbuzeiro, postos fiscaes em circumscripções no interior e o auxilio á construcção da escola «Padre Neco», devo mencionar dois predios, como o quartel para a policia em Patos, na phase da conclusão, e o da Mesa de Rendas em Campina Grande. No primeiro estão terminados os trabalhos de argamassa e carpintaria, faltando apenas algumas portas, pin-

tura e assentamento dos apparelhos sanitarios, para cuja installação estão feitas fóssas e reservatorios d'agua, com o custo total, até agora, de 30:805$750. No segundo despendeu-se mais ou menos egual quantia com a adaptação de um edificio, adquirido mediante permuta e 15 contos em dinheiro, por um antigo proprio do Estado, avaliado em 8 contos. Com as obras de remodelação foram despendidos 10:600$000, de modo que ficou o predio, como actualmente se encontra, por 36:600$000. Posso, porém, informar que a Mesa de Rendas de Campina Grande tem agora uma installação condigna, além da economia em alugueis com os postos fiscaes, que foram supprimidos, graças á localização do novo edificio, e com abrigo para automoveis officiaes, recolhidos á ampla garage, dependencia do citado proprio estadual.

Administração Municipal

De muito preoccupava-se a opinião publica com a sorte dos interesses communaes, que vinham sendo relegados, com poucas excepções, ao descaso e á negligencia. Sem acceitar mesmo as graves accusações de uso indevido dos recursos

monetarios, era força reconhecer que outro regimen de publicidade e conhecimento da applicação desses recursos estava se impondo. Dahi a origem da lei n.º 625, de 1 de dezembro de 1925, cujos fructos já assignalei na Mensagem ultima, e que certamente serão cada dia mais apreciaveis com a applicação perfeita dos dispositivos da citada lei. Para isto, não hesitará o govêrno em adoptar severas medidas, como já o demonstrou, afastando do cargo o primeiro prefeito que faltou á prestação de contas, e não acceitará a indicação de caracter meramente politico, quando se tratar do provimento de edilidades vagas, a não ser que esta, de facto, recaia em candidatos idoneos. Esta orientação tem sido de evidentes vantagens, como posso comprovar, com as gestões activas e honestas dos prefeitos ultimamente nomeados para os municipios da capital, Santa Rita, Sapé, Mamanguape, Bananeiras, Itabayana, Esperança, Picuhy, Teixeira, Piancó, Conceição, Pombal, Brejo do Cruz e Catolé do Rocha. Nestes municipios nota-se vivo interesse pelo bem publico, moral e materialmente encarado, o que não exclue a justiça de proclamarmos que em Guarabira, Santa Luzia, Umbuzeiro, Cabaceiras, Taperoá, Princeza, São José de Piranhas e Alagôa Nova não é menos intensa a actividade con-

structora e cuidadosa a vigilancia dos respectivos edis. A enumeração feita equivale a reconhecermos que a regra vae sendo do bom typo de administração e que mesmo naquelles municipios de menor operosidade e mingua de recursos, não deve reinar o desanimo, porque em quase todos algo se tem feito e realizado. Basta dizer que onde não está funccionando o serviço de illuminação electrica está em andamento ou cogitação esse indispensavel melhoramento.

Reconhecendo, entretanto, que vicios antigos só a vagar chegam a ser eliminados, a administração do Estado vae levando o problema municipal com percebida habilidade, acolhendo as criticas e informações suscitadas pela publicação dos balancêtes, com as devidas reservas, mesmo assim de salutares effeitos na cohibição de abusos. De modo que os resultados definitivos da citada lei estão a depender, em grande parte, da fiscalização dos habitantes de cada municipio, feita com imparcialidade, criterio elevado e descoberta franqueza. Seja como fôr, podemos annunciar que outra é a situação desse ramo administrativo, princpialmente no que se refere á abertura e conservação de estradas, asseio das villas e povoações e ensino publico, sem falar do conhecimento da vida dos municipios em dados estatis-

ticos, capacidade economica, etc., e na regularidade dos orçamentos, que em dadas localidades vinham sendo os mesmos prorogados por annos e annos seguidos, não obstante o augmento consideravel das rendas. Infelizmente, os elementos de que dispomos para uma apreciação, mesmo succinta, de cada municipalidade, são falhos, mas, ainda assim, corroboram o que a respeito das administrações locaes acabamos de affirmar.

A seguir vão ligeiras referencias, com cifras orçamentarias e beneficios realizados nos municipios de que em tempo foram ministradas as informações pedidas. Conto voltar ao assumpto, num trabalho completo, por occasião de transmittir ao meu successor o govêrno do Estado, para o que tenho em mente, não só apanhar pelos municpios elementos quanto possivel approximados da realidade, e promover a uma reunião, em Campina Grande, de todos os prefeitos, chamados a trocar idéas sobre unificação de impostos e adopção de posturas e medidas geraes que a todos por egual interessem, e de um modêlo de escripturação que facilite, normalize e esclareça, de modo satisfactorio, as prestações de contas.

Não se admitte que a verba — **eventuaes,**

por exemplo, seja a maior de um orçamento, e não mereça a menor explicação o emprego dos seus recursos, como está succedendo ás vezes: o orçamento perde, assim, nos seus calculos, a approximação da realidade, e a prestação de contas redunda numa burla. O ensino nas communas, incluido na fiscalização que pretendo apparelhar dentro em breve para a instrucção publica do Estado, marchará necessariamente para uma phase de florescimento, sem soffrer a affronta de figurar nas estatisticas em escolas sem provimento por falta de verba nos orçamentos.

Resumindo o que temos dito sobre administração municipal, innegavelmente encaminhada para outro regimen de publicidade e consequente moralização, procedemos em seguida a uma ligeira resenha pelos municipios, conforme me facultaram os dados colhidos, e referentes ao 2.° semestre de 1926 e ao 1.° do corrente anno:

ITABAYANA, como administração das mais proveitosas, activas e orientadas, arrecadou .... 185:808$820 e despendeu 119:298$040, ficando com um saldo de 50:724$430. Pôde, assim, realizar os seguintes beneficios: construcção e re-

construcção de estradas de rodagem, 22:637$900; obras publicas, 43:315$200; ensino ..... 15:714$000, e entrou em negociações com o govêrno do Estado e o 2.° districto das Obras Contra as Sêccas, para conclusão da grande obra, que é a ponte sobre o Parahyba, interrompida pelo desvio do curso do rio nas enchentes de 1924.

GUARABIRA, sob o influxo de govêrno egualmente fecundo, fez a seguinte arrecadação: 167:752$760, que lhe permittiu applicar: ..... 15:261$690 em construcção e reconstrucção de estradas, 13:031$110 em obras publicas e .... 6:845$000 com o ensino. Attingiu a despesa total a 161:728$280, apurando um saldo de .... 5:607$850.

CAMPINA GRANDE, municipio de maiores recursos, arrecadou 291:602$470, e despendeu 291:114$810, ficando com um saldo de ... 487$660. Foram applicados: 6:781$500 em construcção e reconstrucção de estradas, ... 34:479$250 em obras publicas e 18:120$000 com o ensino.

BANANEIRAS, com uma administração também intelligente e operosa, arrecadou ..... 78:456$630 e despendeu 76:140$292, sendo ... 8:577$100 com a construcção e reconstrucção de

estradas, 5:860$250 com obras publicas e .... 3:640$000 com ensino. Tem em saldo 566$338 e reduziu a 13:224$920 a divida encontrada, que era de 32:027$820.

UMBUZEIRO, municipio onde sempre houve preoccupação com o progresso material, teve uma arrecadação de 87:382$416 e uma despesa de 82:630$636, sendo o saldo de ..... 4:751$782. Em estradas de rodagem applicou 7:198$200, em obras publicas 25:042$690 e com o ensino 5:480$000.

ESPERANÇA, desmembrado do municipio de Alagôa Nova e não obstante ter sido installado em 1.° de janeiro de 1926, fez uma arrecadação de 25:948$080 e uma despesa de ..... 31:127$250, ficando o saldo do 1.° semestre de 1926 reduzido a 2:568$940. Com estradas e obras publicas foram gastas as importancias de 2:083$600 e 4:425$000, respectivamente, e ensino 1:110$000.

ALAGÔA NOVA, com um prefeito também operoso, arrecadou 23:073$540 e despendeu 24:397$874, sendo 7:588$200 com estradas e 3:310$000 com ensino. O balancête accusa um saldo de 625$180. Municipio pequeno, empre-

hendeu, entretanto, com recursos fóra do orçamento e proveniente de dadivas, a estrada de rodagem que está em vias de conclusão, no movimento de terra, e ligará a cidade de Campina á de Alagôa Grande, pela séde do municipio de Alagôa Nova, com a extensão de quase 60 kilometros. Trata-se de uma via de communicação de evidentes vantagens para o commercio e a lavoura, ligando centros de producção, como os brejos ao emporio de consumo, que é Campina, além de encurtar sensivelmente a distancia para esta capital e Recife. O traçado da importante obra foi estudado gratuitamente pelo engenheiro Neiva de Figueirêdo e as despesas divididas pelos municipios de Alagôa Nova e Campina Grande, na proporção dos kilometros de cada territorio; o Estado contribuiu com o auxilio de cinco contos e vae construir, de collaboração com a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, as obras d'arte.

ALAGÔA GRANDE: arrecadação ..... 66:347$300, despesa 66:146$800, sendo applicada a verba de 8:855$050 em estradas e a de 14:618$200 na amortização da divida municipal. Havia em cofre um saldo de 234$700.

CAJAZEIRAS: arrecadação de 86:272$040, despesa 82:364$007. Com a conservação de

estradas foram despendidos 50$000, obras publicas 13:149$000 e ensino 919$000. A divida do municipio foi amortizada de 24:745$850 e o saldo existente, que era de 17:056$391, baixou a 6:846$721. Essa divida foi contrahida com a acquisição de machinismos e obras da sua installação para o fornecimento de luz electrica á cidade.

SANTA LUZIA: arrecadação 44:891$500, despesa 44:799$600, saldo 181$300. Em construcção e reconstrucção de estradas, noutras obras publicas e ensino municipal, foram applicados 5:772$000, 1:056$000 e 3:600$000, respectivamente. Dentre os melhoramentos realizados durante o exercicio, salienta-se a ligação da séde da communa á villa de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, com a abertura de uma estrada carroçavel de 24 kilometros de percurso. A sua administração foi sempre cuidadosa na conservação das estradas e mantém com o Estado e a «Sociedade Algodoeira do Nordéste» uma cooperação permanente para conservar o trecho da estrada de rodagem da villa ao entroncamento com a estrada central, na extensão de 44 kilometros.

ALAGÔA DO MONTEIRO: arrecadação

40:328$360, despesa 41:010$760, **deficit** ..... 682$400. A Prefeitura despendeu com obras publicas 10:000$000 e ensino 5:460$000.

PRINCEZA, entregue a direcção das mais dedicadas e operosas, arrecadou 28:947$400 e despendeu 32:334$430, sendo a divida do municipio, ao encerrar o primeiro semestre do corrente anno, de 5:887$030. Em construcção e reconstrucção de estradas de rodagem e nos reparos dos açudes publicos foram applicados ..... 10:674$320, noutras obras publicas 2:880$000, ensino 2:400$000.

PILAR: arrecadação 23:384$040, despesa 25:269$423, restando ainda um saldo de ..... 4:310$583, o que accusa que havia um saldo apreciavel. O municipio gastou 5:558$820 em construcção e reconstrucção de estradas de rodagem e 4:114$992 com o ensino. Merece especial registo a estrada construida da villa á povoação de Serrinha, com a extensão de 24 kilometros.

PEDRAS DE FÔGO: arrecadação ..... 16:365$600, despesa 14:462$942, saldo ..... 2:142$484. O balancête não informa como foi feita a despesa.

CABACEIRAS, com uma administração sempre interessada pelo progresso material da villa, fez uma arrecadação de 39:145$371 e despendeu 25:880$986, dispondo de um saldo de 13:264$385. Applicou 802$000 na conservação das estradas e 3:090$000 no ensino municipal.

AREIA arrecadou 34:656$967 e despendeu 33:940$017, tendo de saldo 716$950. Com a construcção e reconstrucção de estradas gastou 3:371$000 e noutras obras publicas 147$500.

S. JOÃO DO CARIRY: arrecadação .... 36:417$277, despesa 35:589$833, saldo ..... 927$442. Foram gastos 639$400 na conservação das estradas de rodagem, 7:020$000 em obras publicas e 1:440$000 com o ensino. A divida municipal era de 14:823$032.

PICUHY arrecadou 46:662$900, despendeu 54:913$481, sendo 12:862$700 com a construcção e reconstrucção de estradas de rodagem, .. 3:785$600 com obras publicas e 3:800$000 com o ensino. O municipio contrahiu um emprestimo de 8:250$581, que está reduzido a ..... 5:556$721.

S. JOSÉ DE PIRANHAS: arrecadação ... 32:925$200 e despesa 30:824$620, tendo sido

destinados 8:604$000 desta importancia para a amortização da divida municipal. Com obras publicas e ensino gastou a Prefeitura 2:767$900 e 3:873$000. Havia um saldo de 611$620 em cofre. Municipio pobre e pequeno, deixa a sua séde, entretanto, agradavel impressão aos que a visitam, pelo asseio das ruas e importancia dos predios publicos pertencentes á Prefeitura, dos quaes se destaca o Mercado, ha pouco concluido, a contento da população, com o dispendio de 50 contos.

CONCEIÇÃO arrecadou 9:264$200, despendeu 9:246$600, restando um saldo de ..... 17$600. Applicou 700$000 com o ensino municipal. Entregue, ha pouco, ao novo prefeito, é de esperar entre o municipio noutro regimen de verdadeira arrecadação e applicação de seus recursos.

PIANCÓ: arrecadação 24:162$000, despesa 24:167$862, saldo 14$833, despendendo ..... 130$000 com a conservação das estradas de rodagem. Com a passagem dos rebeldes pelo municipio, muito soffreu a sua vida economica, que aos poucos se vae recompondo. A Prefeitura está amortizando a divida resultante da montagem

da luz electrica para a illuminação da villa, e reconstruindo a séde do Conselho Municipal, cujos trabalhos já vão bastante adeantados.

MISERICORDIA: arrecadação 28:650$000, despesa 32:130$775, **deficit** 3:480$775. Com as estradas do municipio foram gastos 205$000 e obras publicas 20:229$100, avultando nesta verba a installação da luz electrica da villa.

CATOLÉ DO ROCHA: arrecadação ..... 24:976$206, despesa 22:809$138, saldo ..... 2:167$068. Applicou 201$000 na conservação das estradas carroçaveis, 4:683$600 em obras publicas e 240$000 no ensino. Vae adeantada a construcção de um mercado publico amplo e bem localizado; foi reconstruido e adaptado um antigo predio para installação do posto de Saneamento Rural, ha pouco creado. A nova administração, empossada recentemente, vae revelando louvavel amor aos interesses do municipio, e tem em vista bem orientado plano administrativo.

SERRARIA: arrecadação 21:942$680, despesa 20:772$942, saldo 2:893$983. Na conservação das estradas foram despendidos ..... 1:542$600.

ARARUNA: arrecadação 32:942$540, des-

pesa 50:081$330. Gastou com a construcção e reconstrucção de estradas 5:783$000 e noutras obras publicas 26:007$500. A divida do municipio era de 29:500$000, contrahida com a installação de luz electrica da villa, ha pouco tempo.

CAIÇARA: arrecadação 20:380$570, despesa 21:134$236, **deficit** 703$892. Em obras publicas foram despendidos 3:203$200. Foi proficua a gestão do sub-prefeito, sr. João Serpa, que, infelizmente, entendeu de se afastar do cargo.

TEIXEIRA: arrecadação 25:638$200, despesa 29:892$500. Havia em cofre 403$300. estradas 16:102$600 e 2:255$000 em obras publicas. O **deficit** era de 4:526$700. Administração operosa e proba, vem promovendo, desde o exercicio passado, relevantes melhoramentos, com a reparação e abertura de estradas, construcção do matadouro e fonte publica na villa, e augmento do açude, que fôra reconstruido pelo govêrno do Estado, em Immaculada. Ao influxo da Prefeitura, e com o auxilio desta, foi realizada uma obra que parecia acima das possibilidades financeiras do municipio, como seja a construcção de uma estrada de transito para automoveis, na Borborema, da al-

titude de 780 para 250 metros, dentro de um desenvolvimento de 9 kilometros. Não é uma estrada construida dentro das exigencias technicas, mas, pela sua importancia, ligando os centros productores do Pejehú e Espinharas, está a merecer o apoio do govêrno, de modo a evitar que se perca o trabalho realizado, com a enxurrada das aguas no inverno. Conto, porém, completar o beneficio, incluindo a consolidação do que está feito no accôrdo assignado com o 2.° Districto das Sêccas, para a modificação aconselhavel em dados trechos e aberturas de vallas protectoras.

PATOS: arrecadação 45:962$250, despesa 54:893$038. Na conservação das estradas de rodagem foi applicada a verba de 180$400 e com o ensino a de 200$000. A divida do municipio, de 78:890$560, foi reduzida a 65:083$360. No exercicio corrente, porém, a municipalidade está fazendo importantes reparos na rodovia de Patos á Viração, numa extensão approximada de 60 kilometros.

INGÁ: arrecadação 43:447$100, despesa 54:034$600, havendo em cofre 13$000. Com a conservação e construcção de estradas gastou a Prefeitura 5:498$000 e 1:607$000 em obras publicas. O **deficit** era de 6:210$000.

SAPÊ: arrecadação 50:463$220, despesa 70:347$538. A divida foi reduzida a ..... 19:307$865. Em construcção e conservação de estradas foram despendidos 4:714$100, em orbas publicas 5:386$940 e ensino 2:792$000.

TAPEROÁ: arrecadação 18:294$500, despesa 19:446$990, **deficit** 1:086$150. Com o ensino gastou 450$000 e obras publicas ..... 1:100$000. A divida passiva era de ..... 51:109$510.

S. JOÃO DO RIO DO PEIXE: arrecadou 35:304$100 e despendeu 34:515$280, tendo em cofre 788$840. A divida do municipio era de 3:344$000. Na conservação de estradas e outras obras publicas foram applicados 1:453$000 e 3:156$000, respectivamente.

SOUZA: arrecadação 38:384$400, despesa 38:384$000, estando a dever 4:732$000. Em estradas e obras publicas foram despendidas as verbas de 257$000 e 1:697$000.

BREJO DO CRUZ: arrecadação ..... 18:563$000, despesa 22:063$000, **deficit** ..... 3:500$000. A Prefeitura applicou 5:395$700 na construcção de um mercado publico no povoado de São Bento.

POMBAL: arrecadou 11:926$000 e despendeu 11:907$000, havendo um saldo de 19$000. Foram gastos 230$000 com a conservação de estradas e 1:540$000 em obras publicas. Com a actuação do sub-prefeito em exercicio, a administração do municipio se transformou completamente na arrecadação e na actividade, com a melhora das vias publicas e illuminação da cidade, para que já foram adquiridos os machinismos.

SOLEDADE: arrecadação 20:282$460, despesa 27:025$600. A divida era de 7:743$140. Com o ensino e obras publicas despendeu ..... 2:160$000 e 15:629$974, respectivamente. Municipio dos mais sêccos e pobres do Estado, installou ha pouco tempo o serviço de luz electrica.

SANTA RITA: arrecadou 52:556$393 e despendeu 49:757$325, sendo 6:156$600 na reconstrucção das estradas e 2:635$000 em obras publicas. Tinha em caixa a importancia de ... 2:799$128. A sua divida passiva era de .... 10:871$100.

MAMANGUAPE: arrecadação 35:788$088, despesa 35:673$875, saldo 114$213. Foram applicados 680$000 em conservação de estradas,

14:599$300 em obras publicas, inclusive a installação de luz electrica da séde do municipio, e 2:135$000 com o ensino.

CABEDELLO: arrecadou 20:071$790 e despendeu 19:730$220, havendo um saldo de 341$620. O balancête não discrimina como foi realizada a despesa.

Pela enumeração acima, vê a Assembléa que poucos foram os municipios que não applicaram parte das suas rendas em obras, e que por todos desperta a comprehensão de que ás estradas devemos o surto que animou todo o Nordéste, com a abertura dessas vias de communicação ao trafego. Melhorada a arrecadação de rendas e attrahidas as Prefeituras ao regimen de cooperação com o Estado e a Inspectoria de Sêccas, orientando esta, como apparelho technico, todas as construcções para um plano geral de rodoviação, crescerá de importancia o papel da gestão local na economia da nossa terra.

Quero fechar o presente capitulo com o relatorio do dr. João Mauricio de Medeiros, digno prefeito do municipio da capital. Da importante peça transcrevo alguns trechos, para melhor juizo da Assembléa. De todo o contexto resalta que a administração desse auxiliar do govêrno, fir-

mada desde o anno passado no conceito e agradecimento publicos, em nada esmoreceu, mantendo na melhor ordem todos os serviços municipaes e construindo, dentro dos parcos recursos do orçamento, obras de vulto, como grandes áreas de calçamento da cidade, fundação de escolas, pontes sobre o rio Jaguaribe, conservação de estradas publicas, installação de garages e officinas, etc., sem em nada descurar a assistencia, o asseio e o aformoseamento das ruas, praças e jardins, a policia das feiras, hygiene de mercados, regularização de preços de alimentos, fiscalização do trafego urbano, etc., etc., como de tudo poderá fornecer satisfeito testemunho a população da nossa capital. Além disso, encaminha o illustre prefeito para bôas e proximas soluções os problemas de incineração de lixo e edificação do matadouro publico, promovendo ao mesmo tempo a decretação de um codigo de posturas que, com a sabia revisão do Conselho Municipal, quando tiver de votal-o, constituirá de certo excepcional beneficio prestado á primeira communa do Estado.

Como obra nova, atacada pelo dr. João Mauricio destaco, com a transcripção respectiva do relatorio, a do calçamento, por ser justamente parte do plano traçado á minha acção de go-

vêrno, com restricção do que a mim cabe em generosas referencias.

«CALÇAMENTO DA CIDADE: — Foi sempre o calçamento da cidade uma das superiores preoccupações da minha gestão.

Serviço de natureza difficil, mas de rara utilidade, para elle voltei resoluto as minhas vistas, desde os primeiros instantes da minha administração.

A tal ponto chegaram os meus cuidados neste particular, que não suspendi os trabalhos nem sequer quando minimos eram os recursos do municipio e mais desanimadoras as previsões das rendas futuras.

E assim occorreu porque, inspirado no exemplo maravilhoso de energia, trabalho e patriotismo do govêrno fecundo de v. exc. e confiado na politica de rigorosa economia que me tracei e bem assim na cooperação valiosa dos meus dignos auxiliares, jámais me deixei vencer pelo desanimo, **causa mater** do fracasso de um não reduzido numero de administradores.

Quando muito não tenha sido o quanto consegui produzir neste ramo das actividades publicas municipaes, nem por isso está a carecer de importancia o coefficiente de minhas realizações, que montam a 4.673m2,90 de calçamento novo, dos quaes ..... 3.133m2,08 feitos a parallelepipedos de granito e 1.540m2,82 a pedras irregulares da mesma natureza, além de 11.460m2,98 que foram removidos e em melhores condições repostos logo em seguida, sendo 3.969m2,82 ainda de parallelepipedos de granito e ..... 7.491m2,12 também das já referidas pedras irregulares.

Afóra isso, conto ainda com ... 1.097m2,08 de meios fios de cantaria já devidamente assentados, 1.901m2,70 de passeios quase promptos, a que apenas falta o lençol de cimento, a ser recebido dentro de 30 dias, e ... 20m2,00 de calçamento japonez, feitos nos canteiros menores que servem de base á posteação da Avenida Central, antiga ladeira do Rosario.

Taes serviços, em grande parte executados mediante contracto, sómente foram atacados depois que se procedeu a' rigorosa concorrencia publica, dahi resultando o modico preço por que sahiram á Prefeitura, não obstante o aterro consideravel exigido para alguns trechos.

Com elles, foram beneficiadas as avenidas General Osorio, Central, Duarte da Silveira e Concordia; as ruas Barão do Triumpho, Duque de Caxias, Carioca, Visconde de Pelotas e Desembargador Trindade e as praças Vidal de Negreiros, Aristides Lôbo, Pedro Americo, Alvaro Machado e a do Mercado.

Aliás, de tudo quanto, sob esta rubrica, ficou dito acima, poderá v. exc. colher uma impressão de conjuncto, que melhor julgamento lhe permittirá talvez, se examinar o annexo n.° 2, que offerece, schematicamente, os detalhes de todo o serviço, inclusive o seu custo total ..... (123:550$360) e por unidade.

Não ficou nisso, porém, a actuação da Prefeitura neste particular, por-

quanto muitos reparos foram ainda praticados e em pontos diversos da nossa **urbs**, dentre os quaes posso citar a avenida São Paulo e as ruas Maciel Pinheiro, Visconde de Inhaúma, Bôa Vista, das Flôres, da Republica, Epitacio Pessôa e Duque de Caxias.

Em parte desses reparos, bem como em todo o calçamento feito ou repôsto, teve a edilidade o cuidado de mandar rejunctar a cimento uma faixa mais ou menos longa, correspondente á chamada linha d'agua e proporcional ás necessidades previstas para a vasão das aguas pluviaes, dest'arte assegurando u'a maior durabilidade ao serviço, cuja estabilidade ficou mais ou menos garantida.

Dentro de poucos dias, conto vêr iniciado o calçamento da Praça 15 de Novembro, para cuja effectivação muito concorreu v. exc., conseguindo do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, o **stock** de pedras irregulares de granito de que dispunha a Fiscalização das Obras do Porto desta capi-

tal. Nesse sentido, aliás, foi também valioso o concurso que dispensou á minha administração o dr. Misael Domingues, digno e honrado chefe da repartição alludida, a quem, portanto, aqui deixo consignado o meu reconhecimento.

Finalizando este capitulo, quero dar a v. exc. uma ligeira impressão do muito que se viu forçado a fazer o municipio em beneficio da Empresa Tracção, Luz e Força desta capital, sem o que lhe não teria sido possivel levar a termo o bello enprehendimento que hoje representa o trecho calçado da Avenida Central.

Sem recursos financeiros, conforme o pregão de seus dirigentes e para tudo desprovida de materiaes, desde logo manifestou a referida empresa a impossibilidade em que se encontrava de custear quaesquer despesas, de modo que á Prefeitura coube realizal-as por inteiro, desde o inicio ao termino das obras.

Além dos trilhos, postes, algumas

duzias de parafusos e de um homem, aliás pratico porém absolutamente leigo, que destacou para assumir as responsabilidades technicas, nada mais forneceu a Tracção, Luz e Força para a construcção da linha, inclusive do desvio que contorna o abrigo do Ponto de $100, emquanto que o municipio entrou com os dormentes, o cimento e ainda varios materiaes indispensaveis ao assentamento dos trilhos e postes, como o necessario a outros serviços e nelles manteve, em constante e activo trabalho, pelo espaço de quase 90 dias, duas de suas turmas, cujo effectivo se viu forçado a elevar, de 8 para 15 homens em cada uma, se quiz vencer a tarefa.

E o mais interessante é que, apesar de assim beneficiada, relutou a Empresa em consentir, amigavelmente, na remoção do seu trafego para o centro da avenida, no que sómente cedeu após a mediação de v. exc., a quem, portanto, deve a Parahyba o mais bello talvez de seus melhoramentos.»

Do Codigo de Posturas, e de outro também projectado como estatuto para o funccionalismo municipal, occupa-se o trecho a seguir:

«CODIGO DE POSTURAS: — Uma das necessidades de que mais vivamente se resentia a Prefeitura, era seguramente a de um Codigo de Posturas Municipaes; e tal falta redundava em indiscutivel detrimento aos interesses geraes do municipio.

Nada ha que mais entrave e perturbe o funccionamento dos orgãos administrativos, nada mais contrario ao espirito de ordem e methodo, que deve reinar nos serviços publicos, do que a carencia de uma regulamentação precisa, á falta de uma legislação efficiente, delimitando o campo de acção dos poderes publicos e armando-os de effectiva capacidade de **control.**

Certamente, leis não faltavam á Prefeitura, e decretos em profusão, ao par de regulamentos, resoluções e dispositivos permanentes de leis orçamentarias. tudo, porém, excessivamente lacunoso e de uma deficiencia

angustiosa, além da absoluta carencia de unidade logica e espirito systematico. Serias difficuldades advinham á Prefeitura dessa legislação tumultuaria e contradictoria, em que se emmaranhavam os seus poderes administrativos, restringindo-se, de tal guisa, a efficiencia e capacidade de acção do executivo municipal. Urgia remediar-se um tal estado de cousas, procedendo-se a uma consolidação systematica das leis e decretos existentes e preenchendo-se as suas falhas e lacunas, consoante a experiencia dos meios adeantados e as necessidades geraes do municipio.

Tal foi a tarefa que primeiro se impoz o consultor juridico da Prefeitura, que della acaba de desincumbir-se brilhantemente, elaborando o projecto de um Codigo de Posturas, que, em breve, será entregue ao estudo e approvação do Conselho Municipal.

O primeiro livro, com 108 artigos, occupa-se das «construcções e arruamentos», estabelecendo as exigencias geraes das construcções, as condições

dos predios, ruas, estradas, terrenos, os requesitos essenciaes para cada especie de obra, edificio, na zona urbana do municipio, etc.. Esta parte do trabalho consolida a legislação existente, modificando-a em grande parte e introduzindo innovações de reconhecida conveniencia.

O livro segundo, com 90 artigos, occupa-se do «commercio, industria e profissões», estabelecendo as condições de installação, licença e funccionamento dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, feiras, mercados publicos, etc., regulamentando o exercicio das profissões, o trabalho dos menores e mulheres nas fabricas e officinas, a industria de annuncios, a aferição de pesos e medidas, etc. Esta parte é toda ella uma innovação, nenhuma lei ou decreto existindo, até agora, sobre as materias ahi reguladas.

O terceiro livro, com 180 artigos, trata da «policia de transito e segurança publica», firmando as condições de matricula e trafego de toda especie de vehiculos, regulamentando o commer-

cio, industria e emprego de explosivos, inflammaveis e corrosivos, estabelecendo a protecção aos animaes, policiando a industria da caça e pesca, regulando a policia dos usos, costumes e divertimentos publicos, etc. É egualmente uma novidade toda esta parte, nada existindo anteriormente sobre o assumpto ahi tratado.

O livro quarto, com 178 artigos, versa sobre «hygiene e policia sanitaria», firmando medidas obrigatorias contra as epidemias, regulando a hygiene das habitações, estabelecimentos commerciaes e industriaes, logradouros publicos, etc., a hygiene da alimentação, o commercio do leite, do pão, da carne, a hygiene dos estabulos e matadouros, inspecção sanitaria dos animaes productores de leite e carne, etc., tratando das industrias insalubres, da hygiene das feiras e mercados, regulando a condição dos empregados na producção e commercio dos generos alimenticios, estabelecendo a policia sanitaria dos cemiterios, inhumações, exhumações, etc. Esta parte, ex-

cepto o capitulo sobre producção e commercio de leite, é também innovação, a legislação anterior sendo inteiramente omissa sobre as materias aqui reguladas.

O livro quinto, com 34 artigos, estabelece o processo das infracções, regulando a applicação das diversas penas — multa, prisão, embargos, interdicção, etc. É egualmente novidade esta parte, pois, além das disposições do Codigo do Processo Criminal do Estado, nada tinhamos, em nossa legislação, sobre esse assumpto de capital importancia.

Dessa apreciação synthetica do trabalho, infere-se que o Codigo de Posturas, enquadrado nos limites da lei organica dos municipios e amoldando ao nosso meio habitos e costumes, a experiencia legislativa de meios civilizados, attende satisfactoriamente ás exigencias geraes da administração municipal, e constitue, para os poderes do municipio, um efficiente instrumento de trabalho, incrementando-lhes

a capacidade de acção e armando-os da imprescindivel faculdade de coerção e **control.**

CODIGO DO FUNCCIONALISMO: — Uma outra medida de grande urgencia para o municipio é a decretação de uma lei de organização do quadro do funccionalismo municipal. Não temos, na actual legislação do municipio, uma lei, um decreto, um dispositivo siquer regulando o assumpto; tudo se norteia pela praxe, pelos costumes e por applicações analogicas, nem sempre adequadas, das leis estaduaes.

Comprehende-se que tal estado de cousas não é o mais propicio a um regimen de ordem e justiça, que se deve sobretudo caracterizar pela equidade e estabilização e pelo afastamento progressivo da incerteza e do arbitrio.

É esta uma das preoccupações actuaes do prefeito, a organização, em bases estaveis, do funccionalismo municipal, pela decretação de um Codigo do Funccionalismo, regulando a condi-

ção juridica dos funccionarios do municipio, fixando-lhes os direitos e obrigações, prescrevendo-lhes a responsabilidade e estabelecendo a marcha do processo administrativo. Dessa tarefa se encarregou o consultor juridico, que, tendo concluido o Codigo de Posturas, della se desincumbirá com a desejada presteza.»

Digno de menção especial foi o esfôrço do dr. João Mauricio na arrecadação das rendas municipaes, conseguindo cobrir com ella, apesar da crise reinante, a estimativa do orçamento, ou seja apparelhar a administração para conservar, melhorando, o que se tem feito em todos os departamento da Prefeitura. Nada mais prejudicial ao interesse publico do que o desequilibrio orçamentario em que de ordinario se debatem os govêrnos, de sorte que obra completa realiza todo aquelle que com desenvolvimento material deixa bases e elementos para a continuidade do plano iniciado.

Eis o que a respeito informa o citado documento:

«FINANÇAS MUNICIPAES: — Apesar da crise, que certo reduziria, e

muito, a receita municipal, se não fôra a orientação segura e grande esfôrço empregados no sentido de se conseguir uma arrecadação menos falha dos dinheiros publicos, espero cobrir a receita orçamentaria no corrente exercicio, victoria esta só difficilmente alcançada nesta Prefeitura e isso mesmo em épocas bonançosas.

Com identico fim, despendi as minhas energias no anno passado, mas, com uma lei de meios eivada de defeitos, tal era a que encontrei, impossivel me foi obter o mesmo resultado. Todavia, arrecadei 43:847$366 a mais no segundo semestre de 1926, se o comparamos com egual periodo de 1925, pois renderam os dois, respectivamente, 312:363$711 e ..... 268:516$345.

Por sua vez, também foi bastante animadora a differença, para mais, alcançada entre os primeiros semestres dos exercicios findo e corrente, a qual subiu a 60:267$857, sendo de ..... 256:748$604 e 317:016$461 as rendas respectivas.

Se mais do que sufficientes não fossem aquelles resultados para comprovar o muito que se vem fazendo nesta municipalidade em pról do augmento de sua receita, conseguido, aliás, sem sobrecarga de impostos, e em proporções bastantes para algo se produzir com os recursos proprios, um argumento absolutamente convincente iriamos encontrar na oscillação das cifras apresentadas nos três ultimos exercicios, por diversos titulos da nossa lei da receita.

Como é sabido, soffreu a nossa praça commercial um fortissimo abalo, em consequencia logica da lucta desegual em que se empenhou para vencer a maior das crises até hoje registada em seus annaes e da qual resultou a baixa de um consideravel numero de seus estabelecimentos, dentre os quaes muitos figuraram dos de maior importancia.

Era natural, pois, assim, que decrescessem as rendas provenientes dos titulos «Portas Abertas» e «Aferições», o que, felizmente, se não verificou, graças ao modo pelo qual agiu a the-

souraria do municipio, a qual conseguiu ainda, intelligentemente, elevar a receita, do primeiro daquelles titulos, de 85:472$981 no 2.º semestre de 1925, para 89:115$971 em egual periodo de 1926, e de 43:085$353 no primeiro semestre de 1926, para .... 62:031$456 no mesmo espaço de tempo em 1927. Quanto ao imposto do segundo titulo, teve a sua arrecadação também elevada de 7:760$050 em 1926, para 8:418$450 no corrente anno.

Depois disso, os titulos «Impostos Diversos» e «Imposto de Sangue», cuja producção augmenta ou diminue na razão directa da actuação dos funccionarios municipaes, produziram, respectivamente, 48:351$144 e ..... 21:987$100 no segundo semestre do anno findo, contra 20:167$605 e ... 17:214$460 em egual tempo de 1925. Deram, ainda, os alludidos titulos ... 53:662$292 e 19:331$000 no primeiro semestre do exercicio ultimo e apenas 39:283$560 e 16:093$400 no mesmo periodo em 1925.

Extraordinario foi também o resultado alcançado em relação ao imposto de «Matriculas», que subiu de 10:743$570 em 1925, para ..... 28:601$350 em 1926, e promette ir além desta cifra no corrente anno.

E como seja de 578:107$600 a receita orçada para o exercicio vigente e tenha attingido a 317:016$461 a arrecadação do primeiro semestre, que é, convém frizar, de renda inferior ao segundo, julgo poder assegurar a v. exc., tendo em vista, também, a divida passiva, a qual era de ..... 23:306$302 em 30 de junho transacto, que são as melhores, relativamente, as actuaes condições financeiras do municipio, cuja direcção approuve confiarme a generosidade de v. exc.»

Repartições e Estabelecimentos

IMPRENSA OFFICIAL

Não obstante o natural reflexo da situação financeira do Thesouro sobre a economia de tra-

balho da Imprensa Official, que teve de certo modo reduzida a sua producção, foram abastecidos de todo o volumoso material de expediente os varios departamentos do Estado, não soffrendo descontinuidade a bôa marcha dos serviços, a ordem e disciplina interna da repartição.

Continuando no Rio, a serviço do govêrno, o escriptor Carlos D. Fernandes, director da Imprensa Official e d'**A União,** permanece á frente de ambas o dr. Nelson Lustosa Cabral.

Dentre os novos melhoramentos com que vem de ser accrescida a apparelhagem das officinas graphicas do Estado, devo citar o machinismo para o serviço de **clichérie,** adquirido por mim aos directores da **Era Nova,** revista que tenciono editar como publicação official, concorrendo para que prosiga ella na brilhante divulgação cultural, literaria e artistica da Parahyba e na efficiente propaganda de nossas riquezas naturaes.

A montagem dessa nova officina já está em andamento com o preparo do gabinête a ella destinado e deverá ser inaugurada dentro de pouco tempo, de modo a se encarregar da feitura dos **clichés** do **Album Illustrado da Parahyba,** de cuja

organização incumbiu o govêrno o sr. Walfredo Rodrigues.

Também deve ficar concluida por todo este mez a installação de um gabinête condigno para a directoria da Imprensa Official, com mobiliario adequado, lavatorio, telephone, etc.

Completando a remodelação, será alli inaugurada a «Bibliotheca Carlos D. Fernandes», com um total de perto de 500 livros. A acquisição dessas obras fizera eu para o Estado, visando incorporal-as ao acervo da Bibliotheca Publica. Mas indo ao encontro dos louvaveis intuitos do director d'**A União,** deliberei reserval-as para a consulta e manuseio dos que alli trabalham, sob os influxos da robusta mentalidade de Carlos D. Fernandes.

Para a guarda dos livros, uma estante artisticamente trabalhada na marcenaria da Força Policial já está occupando um dos angulos do salão, numa extensão de $3^{m},50$ por $2^{m},00$ de altura.

Cuidou ainda o director daquelle departamento de melhorar as condições hygienicas do mesmo, onde trabalham oitenta e oito empregados, sendo reconstruidos pela Repartição de Saneamento os quatro apparelhos sanitarios existentes no andar terreo, construido um no pavimento

superior, e installado sete lavatorios nas diversas secções.

A illuminação e energia electricas para o trabalho nocturno continuam a ser fornecidas pelo motor a gaz pobre de 25 H. P., consumindo carvão vegetal, com sensivel economia de combustivel e manifesta vantagem para a regularidade dos serviços.

Foi adaptado ao gazogenio existente um pequeno motor de 8 H. P., que funccionava a gazolina, e é utilizado quando apenas ficam em movimento as secções de paginação e impressão.

A depressão financeira a que temos sido arrastados pela escassez das rendas estaduaes, aconselhou-me o adiamento da compra das machinas «Intertypo», referidas na minha ultima Mensagem, para o jornal. Considero-as, entretanto, de premente necessidade e conto adquiril-as logo que a situação do erario se equilibre, tal a extraordinaria capacidade productiva desses machinismos, a par de reduzido dispendio.

A falta dessas machinas contribuiu para que não fosse possivel ao govêrno reencetar a publicação da **Revista do Fôro,** do **Boletim Policial,** e outros periodicos de reconhecida utilidade.

Para supprir no que fosse possivel a lacuna

decorrente do não reapparecimento da nossa revista juridica, **A União** vem divulgando nas suas columnas leis e decretos referentes á organização judiciaria e processual do paiz, accordams do Superior Tribunal de Justiça do Estado, do Supremo Tribunal Federal, das Côrtes de Appellação do Rio, sentenças, pareceres e artigos de doutrina.

De julho do anno findo a junho do corrente anno, o diario official, que consagra uma de suas columnas a esta secção judiciaria, deu á estampa 60 accordams do Superior Tribunal de Justiça, 53 das Côrtes de Appellação, 44 do Supremo Tribunal Federal, além de sentenças e pareceres, despachos de pronuncia, num total de 48.

Além do material fornecido ás repartições publicas do Estado, num total de 97:631$606 durante o exercicio, ultimou a Imprensa Official, depois de findo este, os seguintes trabalhos: 2.000 guias de recolhimento, 3.100 talões de cem folhas, 150 livros de escripturação e 1.000 exemplares da collecção de leis e decretos de 1925, para o Thesouro; 50 talões de cem fórmulas telegraphicas, para o gabinête do presidente do Estado; 20.500 avulsos com hymnos diversos, para a Escola Normal; encadernação a meio couro de 22 volumes de revistas juridicas, para o Superior Tribunal de Justiça; 600 exemplares do novo Regu-

lamento da Instrucção Primaria (decreto n.º 1.484), 200 da Reforma da Instrucção (decreto n.º 873), 5.000 avulsos com hymnos do Centenario do Ensino. Iniciado ainda no primeiro semestre do corrente anno, deve ficar prompto por todo o mez de outubro o seguinte material: Thesouro do Estado — 683 livros e 3.200 talões; Instrucção Publica — 500 exemplares de instrucções para exame; 111 mappas geographicos para collar telas e molduras; 1.000 exemplares do guia dos professores primarios, de auctoria do sr. José Lins; 1.000 exemplares do Regimento interno do ensino primario diurno e nocturno; Recebedoria de Rendas — 500 mappas estatisticos; Superior Tribunal de Justiça — 100 exemplares do regulamento interno da secretaria e encadernação de 22 obras juridicas; dr. José Saldanha — 1.000 exemplares do livro de versos **Ao Canto das Seriemas**; dr. Americo Falcão — 2.000 exemplares do livro de versos **A Rosa de Alençon.**

Estes dois trabalhos vão ser editados, de accôrdo com a praxe que venho adoptando, de cobrar apenas dos auctores o preço da mão de obra e material.

Accentuei na Mensagem anterior que a Imprensa Official era uma repartição que nada ti-

nha de onerosa para o Thesouro. Á vista dos dados constantes do relatorio do dr. Nelson Lustosa, folgo em reaffirmar que persiste o regimen de saldos, implantado no meu govêrno com a nova orientação dada á escripturação daquelle departamento.

A receita no exercicio findo attingiu a .... 377:719$008, dos quaes 51:130$606 arrecadados em moeda pela thesouraria.

A despesa com administração, operarios e material subiu a 372:807190, verificando-se um saldo positivo de 4:911$818, saldo que se elevaria a 34:201$299 se accrescessemos 30% aos preços dos fornecimentos feitos ás repartições publicas, para approximal-os aos do mercado.

Quer isto dizer que o Estado fez uma economia real de mais de trinta contos, além de abastecer a tempo e a hora todas as suas repartições do necessario material de expediente.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Pela Directoria de Obras Publicas foram feitos trabalhos de importancia secundaria, principalmente para conservação de proprios estaduaes.

No predio n.° 312, á rua Duque de Caxias,

propriedade do sr. Ernesto Monteiro e alugado pelo meu antecessor para nelle funccionar o Instituto Historico e Geographico Parahybano, fizeram-se reparos para a entrega, nos termos do contracto, importando as despesas em 667$750. Na Escola Normal fez a Directoria de Obras Publicas trabalhos de limpeza, pintura, caiação e um reservatorio de alvenaria com cobertura de cimento armado, ligado aos apparelhos sanitarios, tudo na importancia de 3:035$030. No quartel da Força Policial, em pequenas obras de carpintaria, despendeu a repartição de obras a importancia de 783$600, tendo gasto a de 233$000 em reparos effectuados no xadrez da delegacia auxiliar. Em caiação, pintura e concertos de prisões da Cadeia Publica, foram gastos 650$000, e 720$000 despendeu a repartição de obras com o zelador da ponte de Gramame. Com a conservação dos logradouros publicos, feita por esta repartição, despendeu-se no exercicio a importancia de 29:671$750, e foram gastos na Colonia de Alienados, com a administração e conservação do predio e immoveis, combustivel para a illuminação e adubos para o jardim, 9:610$800. Com diarias de carroceiros, reparos de vehiculos e arreios e manutenção de animaes gastou a Directoria de Obras a importancia de 3:150$000, e des-

pendeu na garage de Palacio, com a diaria de um servente, lavagens e engommados das capas dos autos e reconstrucção de seu pequeno almoxarifado, 2:061$300. No grupo «Antonio Pessôa», á avenida Beaurepaire Rohan, construiu a repartição de Obras uma alpendrada para recreio dos alumnos, abrangendo toda a área interna, sob columnas de alvenaria, com calhas e canos de zinco, para esgotamento das aguas pluviaes, lambrequins de madeira nos beiraes, caibros e ripas de cedro, todos pintados a oleo; fez reparos no telhado e no fôrro de uma sala do andar terreo do Lyceu Parahybano, concertou as carteiras dos grupos e escolas isoladas da capital e substituiu algumas ferragens das portas e janellas do grupo «Isabel Maria das Neves», sendo ainda caiados e pintados os gabinêtes sanitarios dos grupos «Thomás Mindello» e «Epitacio Pessôa». As despesas com esses trabalhos importaram em 8:842$700. Durante o exercicio, foram despendidos 85:965$940 no Palacio do Govêrno, com os materiaes necessarios para reparos e envernizamentos de moveis e soalhos, linoleo para dois quartos dormitorios no andar superior, capachos, artigos sanitarios, ferragens para portas e janellas, tintas e oleo para retoque das pinturas do vestibulo, escadarias, corredores e dormitorios,

ferramentas de jardinagem, diarias dos serventes e arrumadeiras, lavagens dos tapetes, doiramento dos lustres e das molduras dos espelhos e quadros, lavagens e engommados das roupas dos dormitorios, capas do mobiliario, lonas das escadarias, cortinas, toalhados e guardanapos, reposteiros e artigos de cópa e cozinha. Em serviços geraes, como sejam reparos dos proprios do Estado hospedagem da embaixada academica que visitou esta capital, materiaes para reparos da casa da praia de Camboinha que serve de residencia de verão desta Presidencia, gastou a Directoria de Obras a importancia de 23:457$700.

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Manuel Soares Londres, nomeado por acto de 13 de novembro do anno findo, funccionou a Junta Commercial. O relatorio, depois de alludir ao movimento da matricula de commerciantes, caixas ruraes e cooperativas, marcas de industria e commercio, faz referencia á crise commercial que levou á fallencia casas das mais reputadas, para em seguida condemnar a irregularidade de registarem alguns tabelliães contractos de sociedades mercantis.

«O resultado dessa irregularidade — diz o relatorio — é a apresentação á Junta Commercial de pedidos para rubrica de livros pertencentes a firmas não inscriptas no registo do commercio, a cargo desta repartição.

O artigo 13 do Codigo Commercial attribue exclusivamente ás Juntas Commerciaes a rubrica de livros, só permittindo esse serviço aos juizes nos Estados onde não houver Junta Commercial.

A lei n.° 916, de 24 de outubro de 1890, que estabeleceu o registo de firmas ou razões commerciaes, em seu art. 14 diz, terminantemente, o seguinte: «As formalidades do art. 13 do Codigo Commercial não serão preenchidas sem que esteja inscripta a firma a que pertencerem os livros.»

Ademais, a lei n.° 2.024, de 17 de dezembro de 1908, consignou em seu artigo 181, a creação de um registo para os livros commerciaes sujeitos á rubrica, e deu competencia para tal registo sómente ás Juntas Commerciaes.

Ora, em face dessas claras disposições, citadas pelo sr. secretario em varios pareceres, esta Junta tem sempre denegado registo e rubrica aos livros apresentados por firmas não inscriptas nesta secretaria, sem que os interessados tenham recorrido dos respectivos despachos, nem satisfeito as exigencias legaes, o que é para lamentar.» · ·

Em sello estadual e federal, a Junta arrecadou as importancias de 11:789$900 e ..... 25:885$000, assim discriminadas:

De petições iniciaes	342$000
De folhas de livros commerciaes	3:677$000
De contractos, distractos e registos	7:065$000
De notas de archivamento ..	342$000
De matricula de commerciante	360$000
De pedido de marcas de fabrica	3$000
	11:789$900

De folhas de livros commerciaes	7:775$000
De contractos, distractos e registos	14:130$000
De archivamento de contractos	2:550$000
De pedido de marcas de fabrica	50$000
De matricula de commerciante	1:200$000
De matricula de leiloeiro ...	180$000
	25:885$000

O total do capital dos contractos, distractos e registos de firmas commerciaes attingiu a .... 7.062:552$585.

A arrecadação de emolumentos foi de .... 5:826$500, sendo distribuidos da seguinte fórma:

Ao presidente	1:838$300
Ao secretario	859$000
Aos deputados	3:129$200
	5:826$500

BIBLIOTHECA PUBLICA

A Bibliotheca Publica continua a prestar, não obstante a modestia do seu apparelhamento e in-

stallação, bons serviços, elevando-se a frequencia a 1.450 visitas durante o mez de julho ultimo, sendo pedidas 173 obras. Licenciado o director, designei para dirigil-a, interinamente, o professor Severiano Correia de Araújo, cujo relatorio dá informações completas do estabelecimento, moveis, obras, etc., e suggere medidas de manifesto alcance, para attrahir á Bibliotheca a frequencia desejada.

Existem catalogadas 1.689 obras, e foram enviadas no periodo de julho de 1926 a junho proximo findo 36 obras e 21 jornaes. O director interino accentua que foi de resultado a correspondencia mantida com a imprensa do Rio e Recife, donde passou o estabelecimento a receber varias folhas.

ARCHIVO PUBLICO

A Repartição de Estatistica e Archivo Publico funccionou regularmente, ministrando ás auctoridades e particulares, que recorreram aos seus assentamentos, precisas informações. Agora mesmo, fez o director acompanhar o relatorio de um curioso quadro sobre exportação e receita do Estado, de 1923 a 1926, que é bem uma prova

da utilidade da citada repartição, e figura nesta Mensagem, na parte referente á economia e finanças.

Egualmente, desempenharam com zêlo e competencia todos os serviços a seu cargo, a Secretaria do Govêrno e o Thesouro do Estado.

ASSISTENCIA

As nossas benemeritas instituições de caridade e assistencia continuaram sem desfallecimento, não obstante a crise que a todos affectou, a prestar inestimaveis soccorros e amparo aos desherdados da sorte, enfermos e vencidos pela edade. Refiro-me á Santa Casa de Misericordia, ao Asylo de Mendicidade, Polyclinica Infantil e Orphanato D. Ulrico, todos subvencionados pelo Thesouro do Estado.

Eleições e Visita de Chefe de Estado

Tiveram excepcional comparecimento as eleições para deputados federaes e renovação do terço do Senado, realizadas em todo o Estado a 24 de fevereiro deste anno. Diplomados os emi-

nentes conterraneos drs. Manuel Tavares Cavalcanti, Carlos Pessôa, Claudio Oscar Soares, Alvaro Pereira de Carvalho e Daniel Vieira Carneiro, candidatos á Camara, e o dr. Venancio Neiva, ao Senado, foram todos reconhecidos sem contestação.

O pleito correu animadissimo em tôrno do quinto logar, disputado por dois cidadãos de valor politico e intellectual, os drs. Isidro Gomes da Silva e Daniel Vieira Carneiro, e mais uma vez poz á prova a nossa educação civica, tal a ordem observada em todos as secções eleitoraes, da capital aos mais afastados recantos do Estado, e a elevação e respeito mutuo, com que os dois antagonistas fizeram a praça das suas idéas, para se apresentarem ás graças populares.

A 2 de dezembro, como transitasse pelo ancoradouro de Cabedello o dr. Mathias Olympio, preclaro governador do Piauhy, convidei-o a passar em terra, comnosco, as horas da estadia do paquete.

Recebido attenciosamente o nosso desejo, tivemos a satisfacção de prestar merecidas homenagens ao distinguido cidadão e notavel politico, que papel tão saliente desempenhara, com energia e decisão, na defesa da ordem publica em

seu Estado, quando invadido pelos revoltosos de Luiz Carlos Prestes.

Economia do Estado e Finanças do Thesouro

As condições economicas do Estado foram as mesmas do exercicio anterior, senão se aggravaram com a deprimente crise geral, de escassez de numerario e desvalorização dos productos exportados.

A um Estado como o nosso, apoiado, pode-se dizer, na receita que lhe proporciona o algodão, é de vêr como affectou a baixa desse producto, com a consequente diminuição do seu plantio.

Os nossos lavradores e industriaes não se resentem apenas da falta de aptidão material, para todas as actividades. Pouco constantes na resistencia ao sacrificio, abandonam, é bem o termo, as mais pomposas colheitas ao disperdicio, se occorre qualquer depressão nos preços correntes, sem imaginarem na reacção salvadora que de momento se poderá annunciar. Accrescente-se a essa perigosa disposição de animo a mingoa de credito em que se debate o agricultor, e teremos apontado as causas primordiaes de não se apro-

veitarem os nossos artigos das monções favoraveis do mercado. Assim, diminuiu o valor da exportação da safra passada e com elle a receita publica. Essa diminuição, accentuando-se progressivamente no meu govêrno, emquanto as despesas continuavam as mesmas senão maiores, chegou a reduzir o volume exportado em mais de um terço, e os direitos, em mais da metade, feita a comparação do anno de 1923 para o de 1926, de accôrdo com os dados fornecidos pela Repartição de Estatistica e Archivo Publico, dirigida pelo espirito incansavel do dr. José de Lima Vinagre. Pelos quadros por elle organizados, vê-se que no primeiro periodo o valor total da exportação foi de 117.714:434$894 e arrecadou o Thesouro 10.535:777$397, e no segundo attingiu a exportação a 79.560:115$252, deixando ao erario 4.373:074$687. A differença para menos foi, portanto, de 38.154:319$642 na fortuna particular, ou seja nos artigos exportados, e de 6.162:692$272 na fortuna publica, ou seja nos direitos pagos ao Estado. O algodão, que é a principal fonte, para ambas as riquezas, rendeu ao Thesouro em 1923 — 9.823:202$218 e em 1926 — 3.235:628$438, ou seja pouco menos de um terço daquella renda extraordina-

ria, superior ainda á receita total do Estado no ultimo exercicio — julho de 1926 a junho de 1927.

Esta, que fôra orçada em ..... 12.584:333$045, attingiu apenas á cifra de ... 9.683:664$686, com a differença de ..... 2.900:668$359, para menos. Apesar de tão grande differença, apurou-se no exercicio em apreço **deficit** relativamente pequeno, se considerarmos que as despesas imprevistas e forçadas na campanha ao banditismo continuaram a exceder todos os calculos. Tal foi o rigor na observancia das verbas e o córte systematico a todos os favores, que, tendo sido a despesa orçada em 10.606:303$823, a realizada ficou em ..... 10.379:425$030, com a sobra de 226:878$793. Pelos dados citados, que são os fornecidos pelo Thesouro, o **deficit** encontrado no exercicio, apesar da diminuição profunda da receita, foi de ... 695:760$344.

Recapitulando, para completa elucidação do assumpto, temos em algarismos o seguinte quadro:

RECEITA

Orçada	12.584:333$045
Arrecadada	9.683:664$686
Differença	2.900:668$359

DESPESA

Orçada	10.606:303$823
Realizada	10.379:425$030
Differença	226:878$793

ENCONTRO

Despesa realizada	10.379:425$030
Receita arrecadada	9.683:664$686
«Deficit»	695:760$344

O **deficit** alludido foi coberto do seguinte modo:

De emprestimo	160:000$000
Supprimento do Caixa Geral	76:172$531
De renda	5:690$274
Indemnizações	453:892$539
	695:760$340

Os compromissos do Estado, apanhados até 30 de junho ultimo, eram de 4.366:756$609, assim discriminados:

DIVIDA FUNDADA

Apolices do Estado (lei n.° 170, de 27/10/1900) ...	1:900$000
Banco do Brasil	1.500:000$000
Apolices do Emprestimo Popular	847:300$000
	2.349:200$000

DIVIDA FLUCTUANTE

Banco da Parahyba	100:375$000
Montepio	100:000$000
Fornecedores	864:278$183
Saneamento	326:919$008
Empresa Tracção, Luz e Força	68:715$621
Subvenções	47:730$000
Funccionalismo	259:538$797
Cheques em poder do Montepio	250:000$000
	2.017:556$609

Ora, se considerarmos que a divida activa era, até 31 de março deste anno, de ..... 3.696:943$481, conforme o quadro abaixo:

Impostos	1.821:001$333
Renda não recolhida	210:868$386
Adeantamentos	1.696:943$481
	3.696:943$481,

temos que fechar o exercicio pelo seguinte balanço:

Passivo	4.366:756$609
Activo	3.696:943$481

Do que conseguiu a administração para chegar-se a esse resultado, dá eloquente demonstração o cotejo dos compromissos e activo do Thesouro, apurados pelo mesmo jogo de cifras, no exercicio financeiro transacto, pelo qual oppunhamos a 4.770:206$219 o activo de ..... 2.411:267$424, pesando-nos a divida de ..... 2.368:938$795.

A comparação entre os compromissos do Estado, num e noutro exercicio, mostra que o

passivo, que vinha de 1925 a 1926, foi na realidade amortizado na importancia consideravel de 403:449$610, sendo 75:100$000 na divida fundada e 328:349$610, na fluctuante, além de terem sido pagas todas as obrigações contrahidas com firmas estrangeiras, de materiaes para o Saneamento, e que não figuraram na relação das dividas, constante da Mensagem do anno findo. Taes pagamentos estão assim discriminados pelo nosso conterraneo ministro João Pessôa Cavalcanti, em cabogramma de 29 de setembro ultimo:

«RIO, 29 — Presidente Estado — Parahyba — As despesas no periodo de seu govêrno montam a ..... 1.801:198$167, inclusive 100 contos que lhe remetti, sommando as contas pagas aqui e as remessas para a Europa — 1.239.931$030; outras despesas auctorizadas — 97:200$334; juros e premios do Emprestimo Popular — 130:808$000; juros e commissões do Banco do Brasil — ..... 233:258$800. É possivel que tenha

havido uma ou outra omissão, devido á pressa com que foi levantada a conta. — Abraços.»

O Thesouro, no mesmo periodo administrativo — 23 de outubro de 1924 a junho de 1927 — pagou ao Saneamento, de pessoal, material, combustivel e lubrificante, 3.201:904$875.

Podemos resumir, assim, as despesas pagas durante o meu govêrno, com o serviço de agua e esgôtos da capital:

Pelo Thesouro	3.201:904$875
Pelo ministro João Pessôa ..	1.603:997$833
Total	4.805:902$708

Do expôsto, conclue-se que tão rigorosas foram as economias e prudentes os gastos que com a renda menor dos três exercicios, continuaram em ordem e efficiencia todos os serviços publicos, em andamento todas as obras enumeradas no respectivo capitulo, pagas as despesas emergentes e amortizada de modo sensivel a divida passiva, demonstrada no exercicio anterior. Como dispendio extraordinario, imposto pelas necessidades da ordem publica, basta referir que a

Força Policial foi augmentada em mais de 200 homens, sem falar na movimentação constante de diligencias, no estipendio a particulares empenhados, ao lado da policia, na repressão a conhecidas quadrilhas de malfeitores.

Considerações finaes

Com a pequena receita obtida no exercicio, foram mantidos em ordem todos os serviços publicos, não se interrompeu qualquer das obras em andamento, foram pagos quase todos os compromissos externos, oriundos de materiaes para o saneamento da capital, e amortizado em cerca de quatrocentos contos o passivo do exercicio anterior. Foram pagos pontualmente os juros do emprestimo do Banco do Brasil e feito com a desejada regularidade todo o serviço de juros, sorteio e amortização de apolices do Emprestimo Popular do Estado.

Quer isto dizer que se maiores fossem as rendas e não tivera o govêrno de auctorizar tantos dispendios na guerra aos bandos de cangaceiros, outra seria a nossa situação. Pelo menos estariamos com os funccionarios e fornecedores

em dia, com as vantagens decorrentes para o commercio das cidades. O transporte de forças, porém, a grandes distancias, auxilio a particulares em dinheiro, armas e munições, acquisição de arreios e montadas para diligencias volantes acarretam despesas extraordinarias, que todos podem avaliar, e excedem todos os calculos. Por outro aspecto, são sacrificios estes que o govêrno não precisa justificar, tão imperiosa lhe corre a obrigação de manter a tranquillidade publica, a despeito da actividade ou apparecimento de quaesquer elementos de perturbação. Destes, como é publico e notorio, sobresae o banditismo dos longinquos sertões, contra o qual tem sido tal o vigor da nossa repulsa, que merecemos dos malfeitores, por explicavel espirito de represalia, odio entranhado e ferrenha inimizade, que tanto nos elevam moralmente.

Fôra este ponto da ordem frizado de modo especial nas minhas idéas de orientação administrativa. A elle dediquei todos os elementos moraes e materiaes que pude utilizar, convicto, como todo o homem publico deve ser, de que sem garantias de pessôa e propriedade fracassam todas as iniciativas proveitosas, desertam os campos, cortam as fontes de receita, alue-se o edificio social e politico. Mas, nem por isto, perdi de

vista a actividade material exigida por obras em andamento, cuja suspensão seria um desastre, e pelo ataque de outras que desafiavam ha muito o patriotismo e o descortino dos administradores parahybanos. Avancei resolutamente com o plano do saneamento, cujo custeio vae orçando em cerca de dois mil contos por anno administrativo. Muito de proposito, no capitulo referente a taes obras, entrei em detalhes para se vêr a um tempo o seu custo em si e em relação aos demais serviços emprehendidos noutros pontos do Estado. Destes, merecem sempre registo especial as represas de Puchynanã, que virão matar a sêde ao mais importante nucleo de população do interior. Estão concluidas, ligadas á cidade, por cujas ruas começam a ser installados os primeiros chafarizes. De modo que a inauguração do maior beneficio que se podia fazer a Campina, aguarda apenas a quéda alviçareira do proximo inverno. Cheios os reservatorios e alimentados com as chuvas de verão que ordinariamente alli cahem, parece garantido o volume sufficiente ás necessidades domesticas e industriaes da adeantada cidade. Sem querer recapitular, inicio o ultimo anno do meu quatriennio dando por concluidas duas obras com o vulto das mencionadas acima, ao mesmo tempo que

proclamo não ter sido o govêrno indifferente a qualquer esfôrço particular de real proveito para a economia do Estado. Auxiliei municipios na construcção de estradas, edificios e serviços publicos; subvencionei estabelecimentos de ensino, de assistencia e caridade; dotei o ensino publico de novos predios, material e mobiliario, conservando todas as escolas que encontrei, com excepção de poucas supprimidas dentro do estricto criterio regulamentar; cuidei da saúde publica em cooperação com o Saneamento Rural, e acudindo a Hygiene do Estado, com promptidão e carinho, as regiões atacadas por epidemias; augmentei a força publica, melhorei-lhe os vencimentos, armei-a e municiei-a, dei-lhe quarteis na capital e nos destacamentos do interior; defendi a creação e fomentei a lavoura, com um serviço como o do algodão, que tem merecido referencias lisongeiras de todos os relatores do orçamento do Ministerio da Agricultura, no Senado e na Camara, de technicos que o têm visitado por determinação da respectiva Superintendencia, e de uma auctoridade como o sr. Arno Pearse, e que, encaminhando a cultura do algodão para methodos intelligentes e modernos, está educando o agricultor em geral noutros processos de trabalho, mais economicos e productivos. Preenchi, assim, com exacção, as obrigações primordiaes do go-

vêrno, e para desenvolver a riqueza do Estado dediquei especial carinho ao referido Serviço do Algodão, e ás estradas de rodagem, sem me passar despercebida a necessidade do credito agricola, como factor complementar, e que eu não pude enfrentar decididamente, como se faz mistér, pelas circumstancias financeiras actuaes, determinadas pela crise lenta e asphyxiante que entravou todos os planos. Só por uma operação de credito, poderiamos abordar o relevante problema em conjuncto, como o do porto e da estrada de penetração, todos ventilados na Mensagem do anno passado. Mas seria perigoso recorrer, nas aperturas da época, ao capital alheio, que sómente nos seria emprestado em condições desfavoraveis.

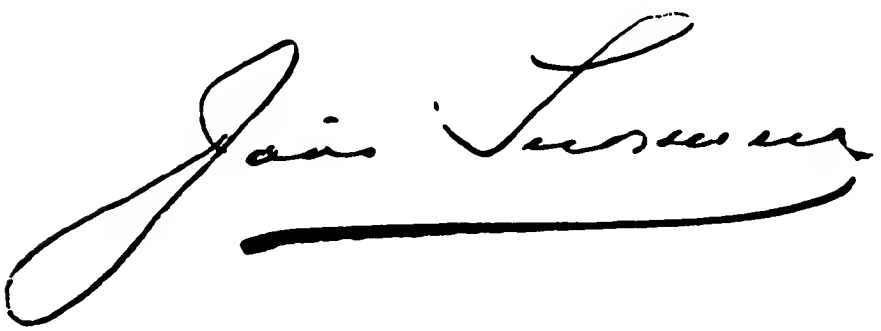
Enriquecido, porém, o patrimonio do Estado com as citadas obras concluidas e satisfeitos os compromissos das mesmas originados, no que porei o principal empenho do resto do meu quatriennio, estará aplainado o terreno para, com todas as possibilidades de exito, tentar-se a operação, aliás a mim offerecida por mais de um grupo de banqueiros, e com ella realizar o govêrno futuro o vasto programma de transporte, que virá desatar o desenvolvimento material da nossa cara Parahyba.

Com a mais viva esperança nesse advento economico, dou por terminadas estas considerações, inspiradas no sentimento de patriotismo que nunca me abandona e cada vez mais me fortalece no cumprimento do dever.

Não quero encerrar o capitulo final desta Mensagem sem manifestar á Assembléa a expressão do meu pesar pelo desapparecimento do dr. Antonio Marques da Silva Mariz, estimado conterraneo que fez da sua vida de profissional no sertão do seu nascimento um verdadeiro sacerdocio de caridade, sobreviverá na saudade e gratidão dos que de perto o conheceram e foi, por longos annos, vosso querido companheiro, ornamento dessa casa e collaborador incançavel na obra de engrandecimento do Estado.

Faço votos por que a presente reunião feche a vossa legislatura com o brilho sempre crescente do vosso mandato popular, e agradeço-vos o apoio indispensavel com que me honrastes, secundando-me no ingente esforço de governar bem a nossa terra.

Parahyba, 1 de outubro de 1927.



INDICE

Pags.

Ordem e Policia 5
Justiça e Ministerio Publico 23
Agricultura 68
Instrucção Publica 98
Saúde Publica 110
Obras e Melhoramentos 122
Administração Municipal 159
Repartições e Estabelecimentos:
Imprensa Official 194
Directoria de Obras Publicas 200
Junta Commercial 203
Bibliotheca Publica 206
Archivo Publico 207
Assistencia 208
Eleições e Visita de Chefe de Estado 208
Economia do Estado e Finanças do Thesouro 210
Considerações finaes 218